

Não crê o general Eisenhower no perigo de uma guerra total

"O maior problema consiste no combate à subversão interna, que enfraquece as nações"

WASHINGTON, 3 (U. P.). — O general Dwight Eisenhower declarou em entrevista coletiva à imprensa que acredita não ser grande o perigo de uma guerra de "satélites" permanente uma constante ameaça.

Eisenhower estima as possibilidades de guerra em termos de "conceito de segurança coletiva". Explicou: "Quando abandonamos o conceito de segurança coletiva, precisamos encontrar um substituto. Uma alternativa não sómente para deter os exércitos em marcha como também de evitar que nações sejam destruídas umas após outras por meio da subversão interna e por causa de fraqueza".

Afirmou: "O nosso próprio futuro está ligado à descoberta de uma solução satisfatória a este problema".

Disse que o pior perigo para o mundo livre no momento não era representado por assalto aberto de exércitos russos, mas a destruição das nações livres internamente. "Este negócio de fiscalizar o submundo — na verdade o roubo — do país é a pior coisa. Podemos tomar contra medidas contra um assalto frontal. Mas o que fazer quando a ação tem lugar dentro do país tal como sucedeu na Checoslováquia? Temos então uma situação realmente difícil".

Eisenhower declarou que os conflitos na Coreia e na Indochina têm "tanta importância como os conflitos em qualquer outra parte do mundo".

Volando-se a Europa asseverou que os Estados Unidos não podem permitir que sejam isolados daquele combinado de povo esclarecido e trabalho especializado. "Estariam muito mal colocados — adiantou — se a Europa Ocidental cair em poder do comunismo". Os aliados ocidentais devem permanecer equanimemente fortes e manter "o equilíbrio militar nas áreas em que nos achamos interessados". Acrescentou que os aliados não desejam formar forças que possam ser usadas agressivamente em qualquer parte do mundo.

REFORÇO DO PODERIO AEREO

A seguir o general defendeu os seus feitos no campo da força aérea contra a crítica do senador Robert Taft, seu principal rival na campanha em prol da indicação para a presidência pelo Partido Republicano. Domingo último Taft declarou que a deterioração da Força Aérea norte-americana começara quando Eisenhower ocupava as funções de chefe de Estado Maior do Exército em 1945-48. Em réplica o general desmentiu durante 12 minutos sobre o que ele havia feito na Europa nos 18 meses de sua permanência lá como supremo comandante das forças do Atlântico Norte.

"Tenho feito mais pela Força Aérea do que o limite fixado pelo Congresso", afirmou.

Perguntado se os exércitos da NATO estavam preparados para avançar a qualquer indicio de agressão da parte da Cortina de Ferro, Eisenhower respondeu que as medidas de defesa estavam sendo tomadas. Explicou que ele não era daqueles que insistiam em alcançar objetivos militares específicos neste ou no próximo ano, mas pensa que é necessário caminhar sempre para a frente, alcançando determinados objetivos.

Referindo-se brevemente às forças aéreas e terrestres, revelou que segundo pensava deveria existir equilíbrio razoável entre ambas as forças.

Pisou que todos devem reconhecer que os Estados Unidos não podem viver exclusivamente sós.

SITUACAO DA ESPANHA E JUGOSLAVIA

Com relação à inclusão da Espanha e Jugoslávia ao sistema defensivo europeu o general observou que ele sempre acreditou que os Estados Unidos "devem ir

(Conclui na 2.ª página).

RECEBERAM AS TROPAS BRITANICAS ORDEM DE ENFRENTAR "A FORÇA COM A FORÇA" EM BERLIM

Ocupada sem resistência a radio emissora soviética — Comboio militar norte-americano consegue passar pela segunda vez na auto estrada internacional

BERLIM, 3 (U. P.). — As forças armadas britânicas em Berlim receberam ordens de "enfrentar a força com a força". As forças britânicas estenderam cercas de arame farpado em torno das zonas soviéticas e da radio-emissora soviética. A radio-emissora soviética, instalada na zona britânica de Berlim, foi cercada pelos britânicos com o auxílio da polícia da zona ocidental.

NAO HOUVE RESISTENCIA

BERLIM, 3 (U. P.). — Os russos não opuseram resistência às medidas britânicas, cujas autoridades decidiram "enfrentar a força com a força" em Berlim.

IMPEDIDOS OS RUSSOS DE ENTRAR NA RADIO-EMISSORA

BERLIM, 3 (U. P.). — Forças armadas britânicas impediram o pessoal russo de entrar na radio-emissora situada na zona sob sua guarda e, segundo os oficiais destacados para a operação, o sítio a difusora prosseguirá até que os soviéticos evacuem a estação que ocupam a despeito dos protestos dos aliados ocidentais desde 1945.

OPINA STALIN SOBRE A QUESTÃO DAS FRONTEIRAS

BERLIM, 3 (AFP). — Stalin recebeu dois correspondentes da Agência Polonesa P.A.P. um correspondente do "Kurier Warschawski", anunciou o "Der Schlesier" órgão dos refugiados da Silésia e da Alta Silésia.

Os jornalistas poloneses perguntaram a Stalin, se, segundo ele, a linha Oder-Neisse seria para sempre a fronteira da Polónia.

Segundo o "Der Schlesier", Stalin respondeu:

"Na época da revolução mundial, as fronteiras do Estado não podem ter senão uma importância secundária. Todas as fronteiras existentes atualmente não terão mais depois da libertação dos povos senão uma importância provincial. No momento a URSS se recusa a qualquer negociação concernente a uma ratificação da linha Oder-Neisse em favor de uma Alemanha capitalista".

Os jornais poloneses, indica o jornal, perguntaram igualmente a Stalin se ele aprovaria negociações com um governo alemão democrático acerca da ratificação da fronteira Oder-Neisse. A esta indagação Stalin respondeu que não se podia fazer política com 10 anos de avanço. Em sua opinião não se poderia cuidar de discutir problemas territoriais senão depois do restabelecimento da

(Conclui na 2.ª página).

Um porta-voz britânico indicou que o cerco foi decidido em repulsa pelo confisco soviético de três pequenas instalações britânicas situadas na zona soviética.

PASSOU UM COMBOIO MILITAR NORTE-AMERICANO

BERLIM, 2 (U. P.). — Revela-se que o Exército dos Estados Unidos conseguiu passar, pela segunda vez numa semana, um comboio armado, ontem, ao longo da auto-estrada internacional de Berlim, sem ser molestado pelos russos.

O comboio consistia de caminhões de tropas com completo equipamento de campo, armamentos de infantaria e munições, escoltados por jipes da polícia militar.

Faziam parte do comboio um pelotão do 6.º Regimento de Infantaria americana que representava dos exércitos em Graf Zeunwehr, da Alemanha Ocidental.

A trona viajou as 110 milhas de estrada de Heimsdorf nos limites da Alemanha Oriental a Berlim sem interferência da parte dos soviéticos.

PROTESTA A UNIAO SOVIETICA

BERLIM, 3 (U. P.). — A União Soviética apresentou esta noite energia protesto contra o bloqueio britânico ao edifício da emissão de Berlim, que fica dentro do setor ocupado pelas tropas britânicas, porém, ao mesmo tempo indicou que está disposta a negociar para levantar essa medida.

O protesto foi entregue hoje ao comandante britânico em Berlim, major-general C. Coleman, pelo chefe da Comissão de Controle soviético em Berlim, general Dengin.

EXAMINAM A SITUAÇÃO OS TRES ALTOS COMISSARIOS ALIADOS

BONN, 3 (AFP). — Os três altos comissários aliados se reuniram, hoje à tarde, na sede do

Alto Comissariado francês, visando examinar a situação criada em Berlim pelas recentes medidas tomadas do lado oriental.

Nenhum comunicado foi divulgado a propósito dos resultados dessa reunião.



ASSINATURA DO PACTO DE DEFESA DA EUROPA — PARIS — A assinatura do Pacto da Comunidade Europeia de Defesa, na Sala do Relógio da chancelaria francesa. Da esquerda para a direita, a cabeceira da mesa, o primeiro ministro Adenauer da Alemanha; os chanceleres Van Zeeand da Bélgica, Schuman da França, De Gasperi da Itália, e Joseph Bech de Luxemburgo. Ocullo à esquerda de Bech está o representante holandês. (Foto United Press).

Medidas postas em pratica para impor a ordem em Koje

Lança o comandante do campo um "ultimatum" aos comunistas para que retirem as bandeiras vermelhas do local — Registrados novos feridos e em consequencia houve varios feridos

TOQUIO, 3 (U. P.). — O general Mark W. Clark dispôs que, no momento oportuno, sejam tomadas todas as medidas necessárias para sufocar as tentativas de amotinamento dos prisioneiros de guerra comunistas.

Clark veio à ilha para estudar a situação e, posteriormente, disse que o comando aliado tinha um plano para recuperar o domínio dos diversos setores do campo, recorrendo à "máxima força" se necessário.

A comunicação de Clark foi feita depois que outro cativo foi morto numa tentativa de levantar e as tropas norte-americanas, encabeçadas por tanques, arriaram uma bandeira vermelha que os prisioneiros haviam içado sobre uma paliçada.

O incidente em que um comunista foi morto produziu-se ao passar um destacamento de soldados sul-coreanos diante de um dos setores do campo de prisioneiros. Estes insultaram e atiraram pedras contra os soldados e um dos seus oficiais fez um disparo matando um dos prisioneiros.

Clark disse aos correspondentes que "na realidade não se necessita tomar medidas precipitadas contra eles (os prisioneiros) até que estejam prontos para terminar com tudo. Quando chegar o momento oportuno, não haverá mais bandeiras comunistas sobre o campo".

"ULTIMATUM" DO GENERAL BOATNER

KOJE, 3 (A. P. P.). — Um "ultimatum" foi lançado pelo general Boatner, comandante do campo de prisioneiros de guerra de Koje, aos chefes comunistas que controlam dois dos blocos do campo, conchitando-os a retirarem as bandeiras vermelhas que tremulam nos recintos. O limite do tempo prescrito para execução desta ordem não foi divulgado.

NOVO TIROTEIO

ILHA DE KOJE, Coreia, 2 (U. P.). — Um oficial sul-coreano feriu um prisioneiro de guerra a tiros poucas horas depois que tanques "Patton" e soldados armados de baioneta haviam dominado os prisioneiros de guerra comunistas dentro do prisão.

Um novo tiroteio ocorreu no momento em que o general Mark Clark, comandante supremo das Nações Unidas, chegava aqui para inspecionar as barreiras dos prisioneiros e declarar que o "máximo de força" seria aplicado se fosse necessário, para que os prisioneiros rebeldes se submetessem às autoridades aliadas.

O oficial deu três tiros depois que o prisioneiro e seus camaradas apuraram e apedrejaram uma coluna de soldados sul-coreanos que passava em frente.

MEDIDAS ENERGETICAS DO COMANDO

KOJE, 3 (AFP). — O ultimatum do general Boatner, determinando aos chefes dos prisioneiros de guerra comunistas para arrancar as bandeiras vermelhas que flutuam nos seus blocos, visam os grupos 86 e 96. Neste ultimo, 28 bandeiras tremulam hoje; 29 bandeiras-coreanas, 2 chinesas e 1 russa. Ao contrário, no bloco 92, bandeiras e bandeirinhas foram tiradas há alguns dias depois que foi dada uma ordem.

O general Boatner não indicou quais as medidas que seriam tomadas, se os detentos dos blocos 86 e 96 não se conformassem com o ultimato. Mas, salienta-

(Conclui na 2.ª página).

Complica-se a situação coreana com a crise do governo de Pusá

Boicotados os trabalhos da assembleia sul-coreana com o não comparecimento dos 52 membros pertencentes ao Partido Liberal

WASHINGTON, 3 (AFP). — A situação na Coreia, que ontem parecia estar em impasse do ponto de vista militar, para a maioria dos observadores se complicou ainda mais hoje, devido à crise política que acabou de desencadear as iniciativas infelizes do presidente Syngman Rhee. Retucou-se a qualquer comentário nos círculos autorizados norte-americanos, onde se espera simplesmente que o presidente da Coreia do Sul responderá "num sentido favorável" à nota do presidente Truman, da qual não se divulgou ainda o conteúdo. Mas reconhece-se nestes meios que a situação merece "uma extensa aprovação", e aguarda-se o relatório que deverá ser enviado de Pusá pelo embaixador dos Estados Unidos, John Muccio.

Mais do que o aspecto militar do problema coreano, confiado, sem esperança, aos negociadores de Pan Mun Jon, e o seu prisma psicológico que inquieta os observadores norte-americanos. A atitude do presidente Rhee, a partir de agora, procedeu, lançou uma luz perturbadora sobre o comportamento de um governo que 16 nações apolam e estão em vista de defender, no próprio território da Coreia, se esse governo transformar-se em ditadura, os princípios pelos quais as Nações Unidas desejaram combater.

Finalmente, segundo a opinião de observadores, a crise política que acaba de surgir em Pusá, permitirá a propaganda comunista explorar as dimensões entre os aliados e o "apelo concedido pelo governo norte-americano a regimes totalitários". (A) Louis Foy, da "France Presse".

BOICOTE NA ASSEMBLEIA

PUSÁ, (AFP). — Os 52 membros da Assembleia Sul-Coreana, pertencentes ao Partido Liberal (partido do presidente Syngman Rhee) anunciaram que não assistiriam a nenhuma sessão da Assembleia a partir de hoje. Tomaram essa decisão ontem à tarde, em uma reunião que realizaram e na qual apresentaram uma moção aliás rejeitada pela maioria da Assembleia (deputados da oposição), segundo a qual a "União" (Comissão das Nações Unidas para a Unificação e a Reconstrução da Coreia) era acusada de intervenção nos casos internos coreanos.

Esse boicote da Assembleia pode acarretar, consideram os observadores políticos, as seguintes consequências:

- 1) A Assembleia pode ser obrigada a adiar os seus trabalhos, pois a lei prevê um quorum da metade de seus membros (92) para as reuniões ordinárias. Ora, 12 deputados foram presos e pelo menos 45 outros estão foragidos.
- 2) As eleições presidenciais previstas pela Assembleia antes do dia 29 do corrente, não poderão ser realizadas, se o quorum eleitoral de dois terços (122)

deputados não for atingido. Esse quorum é necessário, em caso de votação importante, como a eleição do presidente da República e as emendas à Constituição.

Os observadores salientam que a facção do presidente Rhee decidiu esse boicote, após ter constatado a força crescente da oposição e sua incapacidade em controlar a Assembleia. Os deputados liberais tomaram sua decisão, declarando que não poderiam assistir às sessões de uma Assembleia, cujos membros se opõem à vontade do povo e procuram o poder para eles próprios.

LEICACAO DO PRESIDENTE RHEE

PUSÁ, 3 (AFP). — Segundo os círculos políticos, além da oposição do gabinete à dissolução da Assembleia Nacional, o adiamento dessa medida teria sido igualmente por motivo a esperança de que os membros da oposição aceitariam uma solução de compromisso, apresentada pela facção favorável a Syngman Rhee. Esse compromisso, segundo a mesma fonte, prevê a reeleição do presidente Rhee por um novo período e a adocção de uma lei de revisão constitucional, segundo a qual o presidente seria doravante eleito por votação popular e não pela Assembleia.

Por outro lado, o "Unsurk" (Comissão das Nações Unidas para a Unificação e a Reconstrução da Coreia) examinou a situação,

(Conclui na 2.ª página).

A defesa da democracia italiana

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — O governo italiano aprovou o esboço da "Legge Polivalente", o que significa "lei para varias finalidades", ou, simplesmente, "lei para matar mais de um coelho com uma só cajadada".

Os coelhos em questão são os diferentes partidos ou movimentos que possam adotar medidas violentas e ilegais. Pode ser um coelho comunista, ou um coelho fascista ou mesmo neofascista. O seu parágrafo é mais importante diz:

"Será passível de três anos de prisão quem organizar um partido ou movimento dirigido contra as instituições democráticas fundamentais estabelecidas pela Constituição, ou ameaçar com a violência, ou defender a violência como método de luta política".

Os outros parágrafos punem a calúnia contra as autoridades públicas e deputados e a propaganda com o objetivo de debilitar o sentimento patriótico.

A extrema esquerda, em consequência, acusa o governo de ter fugido a seu compromisso de legislar especificamente contra o fascismo. Na verdade, o governo, há muito tempo, aprovou um projeto de lei contra o fascismo e o Senado o votou em fevereiro. Deve ainda ser votado na Câmara dos Deputados.

A demora do deputado incumbido de redigir o parecer favorável à lei aceita pela maioria da Comissão da Câmara e a greve dos linotipistas do governo retardaram a apresentação do texto até que ficou demasiado tarde para seu debate antes das eleições realizadas este mês. Uma moção comunista para debater o projeto de lei nos dias que precederam o pleito foi rejeitada pela maioria e os deputados neo-fascistas agradeceram esse

voto da maioria governamental, que, segundo disseram, evitou que se tornasse mais acirrada a campanha eleitoral.

Os comunistas há muito tempo prognosticavam que a lei antifascista seria na verdade abandonada como lei independente e fundida na "Lei Polivalente", de modo que seus artigos funcionariam também contra o comunismo, ou então, como dizem, seria dirigida exclusivamente contra os comunistas. Isto sem dúvida corresponde às inclinações de muitos dos partidários do governo, que estão muito mais interessados em atacar o comunismo do que o fascismo. O próprio governo, embora seus principais porta-vozes tenham antes das eleições atacado vigorosamente os neo-fascistas, certamente querem cultivar a maior boa vontade possível da direita.

Por outro lado, juridicamente, a lei contra o fascismo se encontra numa situação especial, pois se destina a aplicar, na prática, a solene proibição das atividades fascistas incluída na Constituição de 1947. Homenos como o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, Pacelli, ministro da Defesa, e De Gasperi, primeiro ministro, embora severamente atacados pelos comunistas, aos quais impediram de explorar os acontecimentos de 1945 para impor o comunismo à Itália, lembram-se perfeitamente de que foi a derrubada do fascismo e não do comunismo que foi a base de sua liderança.

Sugere-se que talvez a lei antifascista seja primeiro posta em vigor e depois absorvida pela "Lei Polivalente". O objetivo do governo será, certamente, primeiro controlar o movimento neo-fascista e, depois, procurar conquistar as simpatias da direita, e não fazer o contrário. — (APLA).

amanhã depois de uma reunião do gabinete.

Disse o titular do Interior: — "Se os manifestantes decidirem ser duros nós o seremos mais". Simultaneamente o governo divulgou um comunicado declarando o seguinte: — "O governo decidiu que os servidores civis e empregados públicos que obedecendo a ordem da C. G. T. tomarem parte no movimento de amanhã serão imediatamente suspensos e submetidos a processos disciplinares".

Um porta-voz oficial explicou que a suspensão poderia terminar na dispensa de qualquer empregado de Estado que seguir as ordens do "unione" — par, aliamente no caso daqueles que trabalham nas ferrovias nacionalizadas, em repartições de águas, eletricidade e gás, de propriedade do Estado.

As forças de segurança receberam ordem de estarem completamente

preparadas para o "test".

Todas as licenças foram canceladas para a polícia de Paris e gendarmes que estavam fora de serviço receberam ordem de reassumirem suas funções imediatamente.

O comunicado do governo — que também anunciou que o gabinete se reuniria amanhã para enfrentar a crise — disse que a greve decretada pela C. G. T., que conta com 3 milhões de associados não ocultava o seu caráter político e nada tinha a ver com verdades aspiradas dos balhadores.

OSSEQUE EXAME DOS DOCUMENTOS

Peritos da polícia continuam examinando os documentos apreendidos nas buscas de sábado nas sedes do Partido Comunista e mais

(Conclui na 2.ª página).

Maior cooperação comercial Brasileiro-Norte-Americana

Acredita o embaixador Walter Moreira Salles que serão removidos os obstáculos ao comercio entre os dois países

WASHINGTON, 3 (De Roscoe Snipec, da U. P.). — O novo embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos, sr. Walter Moreira Salles, predisse que o programa da Comissão Mista Brasileiro-Norte-Americana de Economia, que está sendo preparado, removerá automaticamente os obstáculos às relações comerciais entre os dois países.

Moreira Salles desmentiu as informações divulgadas pela imprensa brasileira de que o Banco do Brasil estava negociando um empréstimo nos Estados Unidos para liquidar as contas comerciais atrasadas com credores norte-americanos.

O embaixador recebeu os jornalistas 14 horas depois de sua chegada para apresentar creden-

ciais ao presidente Truman e dar início aos seus deveres oficiais. A data para sua visita formal ao presidente norte-americano ainda não foi marcada.

Entregando aos jornalistas uma declaração preparada com antecedência o sr. Walter Moreira Salles, através dela, diz que o Brasil e os Estados Unidos continuarão amigos e aliados como no passado.

Mais adiante diz que "o Brasil encara com inteira confiança o programa de cooperação que está sendo elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, pelo Banco Mundial e pelo Banco de Exportação e Importação". Esclarece que o programa resultará da franca e objetiva compreensão dos dois governos. "Sua execução constituirá o maior serviço prestado para o desenvolvimento permanente de relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos e para a consecução das necessárias correções nas crônicas deficiências da economia brasileira no tocante a transportes marítimos e ferroviários e a energia elétrica. Um proporcional aumento ocorrerá em nossa produção e em nossas disponibilidades cambiais, então, e removerá os obstáculos que períodos

(Conclui na 2.ª página).

VIRTUALMENTE PARALISADA A INDUSTRIA DO AÇO NOS EE. UU. EM VIRTUDE DA GREVE MOVIDA POR 650 MIL METALURGICOS

O movimento custará à nação 300 mil toneladas de aço por dia — Truman levará a questão ao Congresso para que este

encontre uma solução

PITTSBURGH, 3 (U. P.). — A indústria nacional do aço está virtualmente paralisada pela segunda vez este ano e pela quarta vez na história da disputa entre o capital e o trabalho. A greve movida pelos 650.000 membros do Sindicato dos Siderurgicos, depois do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, declarou ilegal a posse da indústria pelo governo federal, custará à nação 300.000 toneladas de aço por dia.

A produção das siderurgias independentes não será suficiente para cobrir o tremendo "deficit", pois soma apenas 5 por cento do total.

NOVA YORK, 3 (AFP). — A greve do aço, iniciada ontem, imediatamente após a decisão da Corte Suprema, declarando ilegal a requisição das usinas, segue o seu curso normal.

A grande maioria dos operários deixou o trabalho, enquanto equipes yelam pela extinção metódica dos fornos, para evitar que sejam danificados durante o resfriamento.

A paralisação do trabalho nas fundições provocou a paralisação de um certo numero de operários das estradas de ferro, à medida que o numero de trens diminui. A "Pennsylvania Railroad", particularmente, anunciou a dispensa de 9.000 operários, a partir de sexta-feira proxima. A "Illinois Central" dispensou 3.500 operários, e as outras companhias farão o mesmo, segundo as circunstâncias.

Entretanto, anuncia-se que os representantes das companhias siderurgicas, que constituem o Conselho Administrativo do Instituto Americano do Ferro e do

acço se reunirão amanhã em Nova York. A atitude do patronato está decidida durante essa reunião, que visa um restabelecimento eventual das negociações para resolver o conflito da metalurgia.

NEGOCIAÇÕES ENTRE PATRONOS E EMPREGADOS

WASHINGTON, 3 (AFP). — A primeira reunião dos representantes sindicais e dos delegados patronais, visando solucionar a greve da indústria do aço, se realizará dentro de 48 horas, declarando-se nos meios patronais.

CLEVELAND, 3 (AFP). — As companhias "New York Central" e "Belle Railroad" anunciaram o fechamento de cerca de 1.300 empregados de seu pessoal, em razão da redução do numero dos trens, consecutiva à greve dos metalurgicos.

Outras companhias, sem tomar medidas similares, acompanham de perto a situação a fim de agir no mesmo sentido, quando for necessário.

WASHINGTON, 3 (UP). — O presidente Truman ainda não resolveu o que fará diante da decisão da Suprema Corte de Justiça, que declarou inconstitucional sua ordem de expropriação das fundições do aço. Porém, nos círculos do governo acredita-se que será enviada uma mensagem ao Congresso, deixando a este o ramo do governo a responsabilidade de encontrar uma saída para a situação.

Conforme se sabe, a situação se agravou com a greve declarada

pelos mineiros, paralisando-se quase que totalmente a produção de aço para as indústrias militares e civis.

O secretário da imprensa da Casa Branca, sr. Joseph Short, declarou hoje aos jornalistas que não podia fazer quaisquer comentários sobre a greve dos siderurgicos, nem sobre os futuros planos de Truman.

Entretanto, o sentimento dominante no Congresso é que o presidente Truman recorrerá à chamada lei Taft-Hartley, para pôr fim a greve.

Comentando que o plano deverá esgotar primeiro todas as disposições legais, antes de dar um importante e decisivo passo.

A greve do aço reduzirá a produção para esta semana em mais de um milhão e meio de toneladas.

Conforme se sabe, a situação se agravou com a greve declarada

pelos mineiros, paralisando-se quase que totalmente a produção de aço para as indústrias militares e civis.

O secretário da imprensa da Casa Branca, sr. Joseph Short, declarou hoje aos jornalistas que não podia fazer quaisquer comentários sobre a greve dos siderurgicos, nem sobre os futuros planos de Truman.

Entretanto, o sentimento dominante no Congresso é que o presidente Truman recorrerá à chamada lei Taft-Hartley, para pôr fim a greve.

Vitoria categorica do Olaria frente à equipe do Vasco

Superado o Flamengo pelo Bangu — Botafogo, 4 vs. Fluminense, 3 — Pormenores das partidas realizadas anteontem

RIO, 1 (Asapress) — No campo do Bangu jogaram, na tarde de hoje, em prosseguimento ao Torneio Extra, o Olaria e o Vasco da Gama em partida preliminar entre o America e o São Cristóvão. O Olaria conseguiu vencer categoricamente ao Vasco pela contagem de 4 a 0, sendo que o primeiro tempo terminou com um empate por um tento de autoria de Edmundo, aos 20', e Cidinho, aos 35 minutos, cobrando uma penalidade máxima. Os quadros — OLARIA: Celso; Bene e Jorge; Olavo, Moacir e Osvaldo; Cidinho (Ernesto), Washington, Tião, Lima (J. Alves) e Cordeiro. VASCO: Jorge (Carlos Alberto); Claret e Wilson; Lola, Pira e Getúlio (Jorge); Nelinho, Yara, Edmundo (Rio), Jansen e Chico (Amauri). No segundo tempo, marcaram: Ernesto, aos 30' e 35 minutos, Cordeiro, aos 38', e Jansen, de penal, aos 40 minutos. Juiz: Lourival Gomes.

Transcorreu animado o torneio «Revelação Colegial de Atletismo»

Continua o «Dante Alighieri» à frente dos participantes — Resultados apreciáveis foram consignados na maioria das provas do programa — As marcas e as classificações

Mais um lance cumpriu o II Torneio Revelação Colegial de Atletismo, o interessante evento que o E. C. Pinheiros vem promovendo em seu aprazível praça de esportes, com a participação de representantes dos diversos estabelecimentos do ensino secundário de nossa capital, onde varias modalidades esportivas são desenvolvidas com apreciável intensidade.

Mercê do excelente grau de preparo atingido pela maioria dos participantes, foi possível assinalar índices técnicos sobre o modo significativos nas duas etapas cumpridas por este sugestivo empreendimento, sem dúvida uma iniciativa de possibilidades excepcionais, porque envolve uma coletividade depositaria de nossas esperanças.

A equipe do Colegial «Dante Alighieri», que desde os primeiros momentos do certame assumiu a liderança na contagem de pontos, continua sustentando a posição invejável que atingiu, candidatando-se, pois, à conquista do troféu «Arthur Stickle», muito embora tenha sido alcançada na classificação da classe «B» masculina, agora sustentada pela representação do Rio Branco.

Com os resultados consignados na segunda etapa passaram a ser as seguintes as classificações dos concorrentes ao II Torneio Revelação Colegial de Atletismo:

Jovens — 1) Colegial Visconde de Porto Seguro, 48 pontos; 2) Colegial Dante Alighieri, 33; 3) Escola Graduada de São Paulo, 30; 4) Colegial Estadual e Escola Normal Fernão Dias Paes, 10; 5) Instituto Mackenzie, 3 pontos.

Classe «A» — 1) Colegial Dante Alighieri, 55 pontos; 2) Instituto Mackenzie, 25; 3) Colegial Estadual e Escola Normal Fernão Dias Paes, 24; 4) Colegial Bandeirantes, 16; 5) Colegial Visconde de Porto Seguro, 10 pontos.

Classe «B» — 1) Colegial Rio Branco, 56 pontos; 2) Colegial Dante Alighieri, 40; 3) Colegial Visconde de Porto Seguro, 20; 4) Seção Autónoma do Colegial Estadual Franklin Delano Roosevelt, 16; 5) Colegial Estadual e Escola Normal Fernão Dias Paes, 13; 6) Colegial Santo Alberto dos Padres Carmelitas, 6; 7) Instituto Mackenzie, 3 pontos.

Contagem geral pelo Troféu «Arthur Stickle» — 1) Colegial Dante Alighieri, 118 pontos; 2) Colegial Visconde de Porto Seguro, 78; 3) Colegial Rio Branco, 76; 4) Colegial Estadual e Escola Normal Fernão Dias Paes, 47; 5) Instituto Mackenzie, 31; 6) Escola Graduada de São Paulo, 20; 7) Seção Autónoma do Colegial Estadual Franklin Delano Roosevelt, 16; 8) Colegial Bandeirantes, 16; 9) Colegial Santo Alberto dos Padres Carmelitas, 6 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas efetuadas na tarde de sábado:

60 metros rasos — jovens — final — 1.º Jutta Wittmann, Porto Seg. 8.9; 2.º, Gisela Fortunato Len, Dante Al., 9.1; 3.º, Aracy Rhormentes, Fernão D. P., 9.2.

Salto em extensão — Jovens

Nalredo e Jorge. Foi juiz o sr. Jorge Monteiro. A renda foi de Cr\$ 6.167.80.

BANGU 2 vs. FLAMENGO 0

RIO, 1 (Asapress) — Prosseguindo na tarde de hoje o Torneio Extra do futebol carioca, jogando, no campo do Vasco da Gama, como preliminar do jogo Fluminense vs. Botafogo, o Bangu e o Flamengo. O quadro de «Moca Bonita» venceu ao Flamengo por 2 a 0, sendo que, no primeiro tempo, venceu por 1 a 0, «goal» marcado por Decio, aos 3 minutos. No tempo complementar, Vermelho aos 42 minutos, completou o placar. Os quadros — BANGU — Fernando; Edson e Salvo; Zozimo, Alaine e Simes; Naldo, Vermelho, Decio (Calisto), Ivson e Ciro. FLAMENGO — Uebarras; Milton e Cido; Walter, Ribamar e Beto; Hamilton, Neca, Indio, Maurício e Itamar (Zagalo). Juiz: Wilson de Sousa com boa atuação.

BOTAFOGO 4 vs. FLUMINENSE 3

RIO, 1 (Asapress) — Completando, a tarde, a rodada do campeonato extra, disputada no campo do Vasco, jogaram Botafogo e Fluminense, saindo vencedor o Botafogo, por 4 a 3. No primeiro tempo o Botafogo já venceu por 2 a 1, «goals» de Jaime (2) e João Carlos. No segundo tempo, marcaram: Milton, de penal, para o Fluminense, Zezinho e Dino, para o Botafogo e João Carlos para o Fluminense, pela ordem. Os quadros — BOTAFOGO — Gilson (Darido); Haroldo e Floriano; Rubão, Ávila e Richard; Bragança, Gerardo, Dino, Zezinho e Jaime. FLUMINENSE — Adalberto; Duarte e Eshatara; Batatais, Osvaldo e Rubens; Milton, J. Carlos, Marinho (Vilas Lobos), Robson e Dentinho (Zé-Henrique).

3 — Na Olimpíada de 1948, em Londres, Ralph Zumbano, de nossa representação, não chegou à semifinal. Nos combates preliminares conseguiu duas vitórias. Depois, teve pela frente o representante nordestino americano Wallace Smith. No primeiro assalto, Ralph agiu relativamente bem. No segundo, foi atingido por um potente direito de seu oponente. Foi o primeiro nocaute que sofreu Ralph Zumbano em sua carreira pugilística.

4 — Um dos pesos leves de grande notoriedade foi Benny Leonard. Tornou-se campeão mundial de sua categoria em 1917 ao derrotar, por nocaute técnico, o campeão Freddie Welsh que mantinha o título desde 1914. Em 1934, Benny Leonard aposentou-se sem ter sofrido uma única derrota. Em uma eliminatória, entre vários pretendentes ao cetro, foi aclamado campeão Jimmy Goodrich. Isto em 1925, e nesse mesmo ano de 1925, em 7 de dezembro, por pontos, em 15 assaltos, Jimmy perdeu o título para Rocky Kansas.

5 — Até 1928, o Campeão Brasileiro de Futebol era decidido em uma única partida. Em 19, foi decidido em 4 jogos. Em 1931, em três em 33, em duas. Daí para diante tem variado ora em duas, ora em três, ora em quatro jogos. Até que em 43 e 44 a decisão deu-se em cinco partidas. E a única vez que a final não terminou foi em 1927. Foi no estádio do Vasco, no Rio. Os paulistas deixaram o campo.

— L. S.

2.a DIVISÃO

1.º Saldanha da Gama (campeão) — 52.5

2.º Palmeiras (vice-campeão) — 30.0

3.º Peçolat — 24.0

4.º Ipiranga — 21.0

5.º Ituna — 19.0

6.º Corinthians — 17.0

A CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

A classificação coletiva apresentada aos concorrentes na seguinte ordem:

1.a DIVISÃO

1.º Pinheiros (campeão) — 130

2.º Tietê (vice-campeão) — 130

3.º S. Paulo — 117

2.a DIVISÃO

1.º Saldanha da Gama (campeão) — 52.5

2.º Palmeiras (vice-campeão) — 30.0

3.º Peçolat — 24.0

4.º Ipiranga — 21.0

5.º Ituna — 19.0

6.º Corinthians — 17.0

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas efetuadas na pista da A. D. Floresta:

Arremesso do disco — 1.º Divisão — Zilda Ulrich — Pinheiros — 9.00; 2.º Nat Pingbeiner — Pinheiros — 8.89.

Arremesso do peso — 2.ª Divisão — Cleonice de Andrade — Saldanha — 8.75; 2.ª — Laurita Bolognesi — Itu — 8.66.

Salto em altura — 2.ª Divisão — Maria A. Santos — Recreativa — 1.40 (recorde); 2.ª — Darcil Chagas — Saldanha — 1.35.

Salto em extensão — 1.ª Divisão — Hilda Raggio — Pinheiros — 1.30; 2.ª — Suelita Gomes — Pinheiros — 1.30.

Arremesso do disco — 2.ª Divisão — Maria Pasqualini — Saldanha — 25.02 (recorde); 2.ª — Vilma Cardoso — Saldanha — 24.55.

75 metros rasos — 2.ª Divisão — Maria A. Santos — Recreativa — 10.11 (recorde); 2.ª — Maria Pasqualini — Saldanha — 10.73.

100 metros rasos — 1.ª Divisão — Maria J. Lima — Tietê — 11.1; 2.ª — Maria I. Bernardi — Pinheiros — 11.1.

Arremesso do disco — 1.ª Divisão — Erika Stegmann — Pinheiros — 23.55; 2.ª — Maria I. Bernardi — Pinheiros — 21.48.

Salto em extensão — 1.ª Divisão — Dulce Ibañez — Pinheiros — 4.54; 2.ª — Clarice Bidin — Tietê — 4.15.

Salto em extensão — 2.ª Divisão — Maria A. Santos — Recreativa — 4.83 (recorde); 2.ª — Maria Gil Cordoba — Saldanha — 4.44.

Contando com a presença de numerosa assistência, realizou-se sábado último, no Rio, a rodada decisiva do I Torneio Carioca de «Midget's», promovida sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil.

O certame que contou com a participação dos mais destacados corredores dessa interessante modalidade do esporte do volante, atraiu a atenção dos cariocas que com viva curiosidade e entusiasmo acompanharam o transcorrer do certame, aplaudindo sem reservas a fúria e denodo dos «pilotinhos», assim apelidados pelo prestígio da vida com que eles pilotam os minúsculos, porém, velozes carros de corrida.

Revelando classe e valor de consagrado volante, o argentino Juan Carlos Alvarez venceu com brilho e galhardia o I Torneio Carioca de «Midget's», superando valiosos adversários.

Na competição destinada aos pilotos nacionais triunfou o carioca Gilberto Machado, que se impôs com larga margem de pontos sobre os demais antagonistas.

Para aquilatar-se o valor e coragem do volante guanabarrino, basia registramos o tempo obtido por ele numa das eliminatórias, na qual registrou 27 segundos para uma volta, resultado superior ao alcançado por muitos competidores estrangeiros já afeitos e experimentados nessas corridas.

A nota de sensação da noite no campo do C. R. Vasco da Gama foi dada pelo corredor nacional Rômulo Pimentel, que pilotando o carro n.º 6 capotou espetacularmente ao abalroar com o conduzido por Heli Bueno.

Com o choque sofreu ele grave ferimento no pé direito, sendo socorrido e transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

Os resultados técnicos obtidos foram dos melhores, salientando-se a prova em busca do recorde de volta mais rápida, vencida pelo argentino José Gabin que

assinalou o magnífico tempo de 24 e 410 que dá a excelente média horária de quase noventa segundos por mil na pista de reduzida metragem.

CLASSIFICAÇÕES FINAIS DOS CONCORRENTES

As classificações finais dos concorrentes do torneio foram as seguintes: 1.º lugar, n.º 25, Juan Carlos Alvarez, argentino, com 11 pontos; 2.º, n.º 3, José Gabin, argentino, com 41 pontos; 3.º, n.º 49, Carlos Rosendo chileno, com 39 pontos; 4.º, n.º 28, José Rodrigo Julián, argentino, com 39 pontos; 5.º, n.º 27, Clavito, argentino com 31 pontos; 6.º, n.º 43, Edward Sieflick, americano, com 30 pontos; 7.º, n.º 24, Alber-

to Saldanha, uruguaio, com 28 1/2 pontos; 8.º, n.º 6, Francisco Pasavento, com 27 pontos; 9.º, n.º 8, Nicolás Propato, argentino, com 25 1/2 pontos; 10.º, n.º 42, Antonio Spadani, italiano, com 21 pontos; 11.º, n.º 38, Iulio Nardelli, italiano, com 2 pontos e 12.º, 35, Animal Obleta espanhol, com 1 1/2 pontos.

Entre os nacionais a classificação foi esta:

1.º lugar, n.º 27, Gilberto Machado, com 7 pontos; 2.º, n.º 6, Rômulo Pimentel, com 2 pontos; 3.º, n.º 25, Guilherme Eugenio, com 1 ponto e 4.º, n.º 43, Heli Bueno, com 0 ponto.

TORNEIO PAULISTA

Positivamente quinta-feira ou sábado próximos, será iniciada a disputa do I Torneio Paulista de «Midget's», cujas provas serão realizadas à noite, na pista que circunda o campo de futebol do Estádio Municipal do Pacaembu.

A exemplo do que foi feito no Rio, será também efetuada uma competição que contará com o concurso de pilotos paulistas.

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

Realizada com êxito

(Conclusão da 9.a página).

5 POR DIA... O Corinthians brilhou na Finlândia

DERROTADO O SELECIONADO LOCAL PELO CAMPEÃO PAULISTA — CINCO A UM A CONTAGEM REGISTRADA

HELSINKI, 2 (U. P.) — A equipe de futebol do Corinthians Paulista venceu facilmente, por 5 a 1, a seleção finlandesa, em partida disputada no Estádio Olímpico, nesta capital.

O primeiro tempo terminou com o escore de 2 a 0 a favor dos visitantes.

Fez um dia excelente e enorme foi a assistência.

Os brasileiros superaram os locais em todos os sentidos. A princípio, os finlandeses bateram, sem resultado, dois escanteios, mas logo os corinthians tomaram a iniciativa. Aos cinco minutos do primeiro tempo,

Luizinho assinalou o primeiro «goal».

Os visitantes mantiveram os locais em constante movimento. Aos 36 minutos, Claudio aumentou a contagem para 2.

Na segunda fase do jogo, os corinthians dominaram francamente os seus adversários. Aos seis minutos, Colombo marcou o 3.º e poucos minutos depois conquistou o 4.º ponto. Aos 8 minutos, Luizinho balançou as redes finlandesas pela quinta vez. Daí por diante, os brasileiros não jogaram com tanta rapidez e substituíram dois de seus jogadores.

Os finlandeses limitaram-se a jogar na defesa, sem poder penetrar uma só vez no campo brasileiro. O único goal dos locais foi feito por intermédio de Myntee, no último minuto de jogo, mediante um tiro de «penalty» muito duvidoso.

Os quadros atuaram assim constituídos:

CORINTHIANS — Gilmar, Murilo e Julião; Idário, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Gato, Jackson e Colombo.

FINLÂNDIA — Laakkonen, Martin e Myntee; Askainen, Valkama e Bejar; Fors, Rytanen, Riberg, Lervirta e Pelkonen.

Superado o selecionado mexicano pela melhor classe do Palmeiras

O alvi-verde despediu-se do país azteca com uma espetacular vitória — Três a um o placarde do prelo — Jair, de fora da area, conquistou dois tentos — Como se desenvolveu a partida

CIDADE DO MEXICO, 1 (U. P.) — Um fantástico tiro livre a trinta e dois metros do arco, executado por Jair quando faltavam apenas três minutos para o término da partida, deu esta tarde ao Palmeiras, de São Paulo, sua sexta e mais justa vitória em grandes jogos, derrotando por 3 a 2, a seleção mexicana.

O primeiro tempo de jogo decorreu equilibrado, mas com as saídas erradas de Mota para interceptar as incessantes investidas dos visitantes. Moacir abriu a contagem aos 14 minutos, aproveitando o excelente passe de Lima e Jair elevou o escore para 2, aos 19 minutos, executando um tiro livre por «foul» sem que Mota tivesse chance de evitar a queda do seu arco.

Carzarin foi o autor do primeiro «goal» dos mexicanos, aos 31 minutos, num tiro de «penalty» cometido por Juvenal dentro da area.

O segundo período caracterizou-se do princípio ao fim por um futebol de alta qualidade, mostrando as duas equipes uma classe jamais presenciada na atual temporada. A bola esteve disputadíssima durante todo momento. Carzarin, em passe de

Séptien, culminou um «melee» diante do arco de Fabio, assinalando o segundo tento para a seleção mexicana aos 15 minutos. Aos 42 minutos, Jair, que vinha jogando frouxa e desceradamente, deu um chute tão maravilhoso que deu a vitória para sua equipe e indubitavelmente passará muito tempo antes que torne a repetir sua façanha no México.

Os Palmeiristas embarcaram amanhã com destino a São Pedro.

modificações em seu «onze» e o Palmeiras uma.

Cerca de trinta mil pessoas assistiram ao prelo que foi, indiscutivelmente, o melhor da série.

Os quadros alinharam-se da seguinte forma:

PALMEIRAS — Fabio, Salvador e Juvenal; Sarno, Tullio e Vila; Liminha, Moacir, Ponce de Leon, Jair e Lima.

SELEÇÃO MEXICANA — Mota, Lopez e Ruiz; Roca, Blanco e Bravo; Marañon, Carzarin, Barcena e Séptien.

A manhã esteve chuvosa, motivo por que a assistência não foi ainda maior. No dizer dos amantes do futebol, o Palmeiras é uma das equipes de maior classe que já visitou o México.

Os Palmeiristas embarcaram amanhã com destino a São Pedro.

Não houve vencedor na partida entre o Flamengo e o Aliança

DOIS A DOIS O RESULTADO DO ENCONTRO — REFORÇADO COM CINCO «CRACKS» O CLUBE PERUANO — PORMENORES DO MOVIMENTO EMBATE

LIMA, 2 (AFP) — O Flamengo, do Rio, enfrentou ontem o «Aliança Lima Association», reforçado por cinco jogadores de outras equipes, formando uma espécie de seleção peruana. O Flamengo apresentou em campo: Garcia, Aristobulo e João; Bliga, Jordan e Deguinia; Joel, Rubens, Adalberto, Benitez e Esquerdinha.

F o Aliança, Ascar, Delegado e Garcia; Gouenche, Hecreia e Rosasco; Drago, Barbadillo, Terry, Vargas e Torres.

Como ocorreu nas partidas anteriores, o Flamengo deixou que os locais jogassem na primeira fase e eles se aproveitaram disso, abrindo a contagem aos 16 minutos, graças a um bom chute de Drago. O encontro se tornou pesado a partir desse momento, sendo inúmeras as faltas. A partida não dá oportunidade a demonstrações felizes, os peruanos dominam alguns minutos, mas o Flamengo lança-se à ofensiva, levando o balão à meta adversária, cujo guarda-lua é obrigado a varias intervenções, para cair finalmente, aos 40 minutos.

quando Rubens assasta um chute formidável, empatando.

O segundo tempo é empregado pelos peruanos para uma defensiva cerrada, empregando a marcação homem por homem, que impede aos brasileiros desenvolver um jogo brilhante, como em partidas anteriores. Os peruanos parecem desistir de conservar o empate do primeiro tempo, e chegaram a bloquear os brasileiros, que não conseguiram coor-

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento; cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; cânceres (amebíase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade Consultas no Hospital

R. Wenceslau Braz, 73 — Rua Monte Alegre, 570

2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. — Das 9 às 11 horas — 11

32-1058 — Tel.: 82-4545

Condições especiais para pessoas modestas

Floresta e Palmeiras os adversários da 15.a rodada do campeonato de hóquei

Favorito o clube da Ponte das Bandeiras — Os jogos serão disputados hoje, no ginásio do Pacaembu — Escalação das equipes

Cumprindo a décima quinta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hóquei, defrontam-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, a A. D. Floresta e a S. E. Palmeiras.

Na hipótese dos florestinos poderem contar com o concurso do seu capitão, de vez que foi ele acidentado num prelo amistoso realizado em Santos, os esmeraldinos mesmo a despeito da fúria e denodo com que atuam estão fatalmente condenados a derrota.

(Conclui na 12.a página).

São Paulo e Santos jogam hoje à noite

Pouco interesse desperta a peleja que será disputada à luz dos refletores do Pacaembu — Escalado o quadro tricolor — duvidas na equipe santista

Mais um amistoso desinteressante está marcado para a noite de hoje, no gramado do Pacaembu. Desfalcado de seus melhores valores, Santos e São Paulo não estão em condições de oferecer um espetáculo capaz de agradar ao público. Por esse motivo, relativo é o interesse em torno do certame que será disputado à luz dos refletores do Pacaembu.

O clube do Canindé atuará assim formado:

Berliozueli, Clelio e Pizo; Pé de São, Alfredo e Turcão; Maurinho, Bibi, Durval (Albela), Nenê (Moreno) e Teixeira.

A equipe do Santos, diante da ausência de seus melhores valores, é uma incógnita. Naturalmente, serão aproveitados os re-

servas e outros elementos se encontram em experiências no alvi-negro paulano, como é o caso de Zito, um centro-médio que se acha em vias de se transferir para Villa Belmiro. A equipe mais provável será assim formada:

Manga; Olavo; Nenê, Formiga (Zito) e Pascoal; Aleixo, Nando, Alemão, Nicácio e Cento e Nove.

Futebol em Portugal

LISBOA, 2 (A. F. P.) — Resultados das primeiras partidas semi-finais do campeonato de futebol de Portugal:

Porto 2 vs. Sporting 0, Barreirense 2 vs. Benfica 1.

PRELIOS AMISTOSOS DO INTERIOR

Bonita vitória do Nacional em Avaré

GUARANI E XV DE NOVENBRO, DE JAU, EMPATARAM POR TRÊS TENTOS — DERROTADO O S. PAULO DE ARAÇATUBA — OUTROS RESULTADOS DE DOMINGO

AVARÉ, 2 (Asapress) — Em partida amistosa realizada, ontem, nesta cidade, o Nacional A. C., da capital, venceu por 4 a 0 o A. C. Avarense.

EMPATE EM JAU

JAU, 2 (Asapress) — Em jogo movimentado o XV de Novembro, local, empatou com o Guarani por 3 a 3, na peleja de ontem, que se realizou nesta cidade.

FUTEBOL ENTRE FERROVIÁRIOS

ASSIS, 2 (Asapress) — O Perovariados do Assis, derrotou ontem, pela seguinte contagem de 1 a 1, o Ferroviário de Botucatu, no prelo que efetuaram neste município.

EM JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 2 (Asapress) — Empataram-se, ontem, nesta cidade, o Paulista e o Bragantino. Do prelo que se desenrolou bastante equilibrado, saiu vencedor o Paulista, pela contagem de 2 a 1.

CAMPEONATO AMADOR

DOIS CORREGOS, 2 (Asapress) — Jogando pelo Campeonato Amador, setor 22, zona 5, venceu, ontem, pela contagem de 4 a 1, o A. C. Mocumbe, desta cidade, que enfrentou o Comercial de Fedeirópolis.

EM JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 2 (Asapress) — Empataram-se, ontem, nesta cidade, o Paulista e o Bragantino. Do prelo que se desenrolou bastante equilibrado, saiu vencedor o Paulista, pela contagem de 2 a 1.

EM JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 2 (Asapress) — Empataram-se, ontem, nesta cidade, o Paulista e o Bragantino. Do prelo que se desenrolou bastante equilibrado, saiu vencedor o Paulista, pela contagem de 2 a 1.

EM JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 2 (Asapress) — Empataram-se, ontem, nesta cidade, o Paulista e o Bragantino. Do prelo que se desenrolou bastante equilibrado, saiu vencedor o Paulista, pela contagem de 2 a 1.

EM JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 2 (Asapress) — Empataram-se, ontem, nesta cidade, o Paulista e o Bragantino. Do prelo que se desenrolou bastante equilibrado, saiu vencedor o Paulista, pela contagem de 2 a 1.

EM JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 2 (Asapress) — Empataram-se, ontem, nesta cidade, o Paulista e o Bragantino. Do prelo que se desenrolou bastante equilibrado, saiu vencedor o Paulista, pela contagem de 2 a 1.

Flor do Sol bateu Nyx no Grande Premio "Barão de Piracicaba"

VENCEU A FILHA DE HELIUM COM GRANDE AUTORIDADE — FORTALEZA VOADORA, USANIO, FLORENCANTADA, ORQUIDACEA, KIELCE, ARTIMANHA E TROIA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS TECNICOS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, o seu 47.º festival turístico da presente temporada. A jornada revestiu-se de interesse público, já que um grande público esteve presente e movimentou pelos diversos galões uma cifra superior a 10 milhões de cruzeiros, além de 280 mil dos concorrentes; por outro lado, os resultados, geralmente esperados, não desmentiram o público, que, por isso mesmo, não negou aplausos aos diversos ganhadores da tarde.

O número de honra, o Grande Premio "Barão de Piracicaba" em 2.400 metros, para equos nacionais de 3 e 4 anos, comprovou o melhor valor dos elementos da mais nova geração, já que a vitória foi para Flor do Sol, uma favela vinda da Gavea, especialmente para esse pareo. A filha de Helium, que correu acomodada em último na primeira fase, muito favorecida pelo "train" demasiadamente lento que Mauritanina entendeu de imprimir à carreira, atropelou, com vigor, na reta, e acabou por dominar a situação ainda diante das tribunas. Destacou-se até e foi a primeira no marcador, demonstrando autoridade sobre as adversárias, mas ainda em marca nada recomendativa — 157"7/10.

Nyx serviu de escudeira à Flor do Sol, aproveitando-se igualmente, do "train" lento da prova; esse mesmo "train", entretanto, teve ação bem diferente com relação à produção de Mauritanina e Fougère, que foram as primeiras até os primeiros metros da reta final. Mauritanina "morreu na boca", como se diz, já que correu sempre visivelmente contrariada, e Fougère, por sua vez, pulou tanto no mesmo lugar que acabou cansando e possivelmente com os "calos" doloridos.

Acropole teve uma direção desastrosa, foi corrida "encaixotada" e sem se livrar do início ao direito; depois foi ainda trancada, andou tropeços e... acabou fechando raia.

Humoresque não atinou mal.

FORTALEZA VOADORA GANHOU A INICIAL

Fortaleza Voadora, que foi a destacada favorita do público apostador, correspondendo ao dar susto. Correu em segundo de Brejo até a reta e, no direito, facilmente dominou a situação. Destacou-se alguma coisa e ganhou com luz.

Jerupari, que esteve sempre colocado, chegou a ameaçar a posição da pilotada de Reichel, mas Fortaleza Voadora, no final, fez valer o seu melhor estado. O gaúcho por Cruz Diabolo formou a dupla.

Portou-se muito bem o Brejo, que terminou em recomendativo terceiro.

DE LAGO A LAGO USANIO DEIXOU A TURMA DOS PERDEDORES

Usanio foi o mais visado nas apostas, com mais de 26 mil boletos, e foi felizmente, o ganhador, andou no comando todo o percurso e ganhou bem sem maiores esforços.

Last One, segundo preferido, esteve sempre em segundo, mas esmoreceu na reta, e ficou em favor de Amarante, que sem ameaçar a vitória de Usanio, ocupou até o final o posto secundário.

Embrulhão portou-se bem nos últimos metros e entrou em terceiro, com Utilissima a seguir, a frente também de Last One.

FLORENCANTADA GANHOU A ELIMINATORIA

Florencantada, a despeito de muito brava nas fitas, foi a mais visada nas apostas e foi a ganhadora. Foi a primeira a largar, depois de muitas diábricas, e no comando correu até o final. "Escreveu" a valer em todo o percurso ora correndo para fora, ora para dentro, mas não chegou a ter a sua posição ameaçada. Ganhou com luz.

Beliza portou-se muito bem e terminou em bom segundo, entrando Taciturna, a estreante muito falada do Tvo, em terceiro, sem deixar muito boa impressão.

ORQUIDACEA COBRIU NA DIANTEIRA TODO O PERCURSO

Osiris foi o mais visado nas apostas e correu muito, mas não conseguiu, no final, alcançar a ponteira. Orquidacea, que foi a ganhadora, cobriu na dianteira todo o percurso. A gaúcha não tomou conhecimento, no final, do ataque do favorito e ganhou com luz.

Safira Ceylão correu bem, mas acabou em terceiro, fora de marcador, precedendo Osiria e Fascination, sendo que esta última teve uma direção desastrosa.

KIELCE GANHOU COMO FAVORITA

Kielce, que saiu à pista com mais de 33 mil boletos nas patas, correspondeu sem dar susto. Foi na primeira partida, mas largou muito bem na verdadeira e na saída da variante, por meio de raia, já mandava na situação. Não fugiu grande coisa, mas conservou comodamente a posição conquistada e ganhou com facilidade.

Arrona, que esteve sempre colocada, melhorou, por dentro, e acabou formando a dupla, com Calpírinha e Hermengarda quase empalhadas em terceiro.

O "Photocart" deu o terceiro posto a Calpírinha.

Canibal foi muito prejudicado na saída da variante e os demais pouco produziram.

ARTIMANHA VENCEU A PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS"

Gran Sonante foi o destacado favorito do público apostador, saindo à raia com mais de 60 mil boletos nas patas. Mas não correu grande coisa; figurou, de início, em terceiro, mas esmoreceu na reta, e entrou fora de marcador. Um "banho" em regem.

Artimanha, que liderou a carreira na primeira parte, foi a ganhadora, voltando na reta, para recuperar o posto metros antes de

dido a Cabochon. Destacou-se e ganhou muito bem, conservando o Cabochon o segundo posto.

Trianon e Alicator brigaram muito pelo terceiro posto, levando o primeiro ao melhor em "Photocart".

TROIA GANHOU AGORA

O voto da "cabeira" tocou agora a Brindela, mas a filha de Sanson, embora atuando muito bem, não logrou corresponder. Apareceu, no final, para salvar o terceiro place, mas não chegou a por em risco as posições de Troia e Majdube.

Troia foi a ganhadora. A filha de Barnabé apanhou uma raia de grama sequinha, tão do seu agrado, e tomou a ponta logo nos primeiros metros da reta. Defendeu-se com grande coragem do ataque vigoroso de Majdube e foi a primeira na linha de sentença.

Invenível não correu grande coisa e Acafim, na pista dura, sentiu os efeitos dos "calos".

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Fortaleza Voadora, 52 1/2 ks., O. Reichel; 2.º Jerupari, 58 ks., W. Garcia; 3.º Brejo, 54 ks., W. Mazalla; 4.º Blue Moon, 54 ks., N. Pereira; 5.º Araly, 48 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Guabiju, 56 ks., O. Fernandes; 7.º Jaguaré, 58 ks., M. Cataldi. Tempo: 116". Rateios: Vencedor, Cr\$ 16.000; dupla (13) Cr\$ 58.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 27.000. Movimento: Cr\$ 1.325.390,00. Tratador: F. Raimundo. Proprietário: Florimundo Raimundo.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Why Not e Oscarita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Araly	12
3 Jaguaré	14
4 Jerupari	23
5 Guabiju	24
6 Blue Moon	22
7 Brejo	33
	44



Fortaleza Voadora foi a ganhadora do pareo inicial, correspondendo, assim, à preferência do público. Jerupari correu bem e formou a dupla.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Usanio, 55 ks., L. Osorio; 2.º Amarante, 55 ks., C. Moreno; 3.º Embrulhão, 55 ks., A. Nery; 4.º Utilissima, 53 ks., O. Reichel; 5.º Last One, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º D.P.P., 55 ks., S. Ferreira; 7.º Galeota, 53 ks., J. Alves. Tempo: 85" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23.000; dupla (23) Cr\$ 51.000. Placês: Cr\$ 19.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 1.935.980,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Asana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Last One	13
2 Amarante	12
3 D.P.P.	24
4 Embrulhão	24
5 Utilissima	22
6 Galeota	33
7 Usanio	44



Usanio ganhou de ponta a ponta e Amarante, que esteve sempre presente, entrou em segundo.

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Florencantada, 55 ks., F. Sobreiro; 2.º Beliza, 56 ks., L. Osorio; 3.º Jacitara, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Rastra, 55 ks., C. Moreno; 5.º Duna, 55 ks., J. Alves; 6.º Draba, 55 ks., O. Reichel; 7.º Orquidacea, 55 ks., A. Cataldi. Tempo: 73". Rateios: Vencedor, Cr\$ 19.000; dupla (22) Cr\$ 101.000. Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 37.000. Movimento: Cr\$ 1.732.980,00. Tratador: A. Bernardini. Proprietário: Stud Irene.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filha de Winter Garden e Prudent.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jacitara	12
2 Beliza	13
3 Draba	14
4 Orquidacea	23
5 Rastra	24
6 Duna	33
	44



Florencantada largou na frente e no comando se manteve até o final. Beliza correu bem e formou a dupla.

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Orquidacea, 54 ks., C. Moreno; 2.º Osiris, 56 ks., O. Reichel; 3.º Safira Ceylão, 54 ks., N. Pereira; 4.º Osiria, 54 ks., F. Sobreiro; 5.º Fascination, 54 ks., G. Grene Jr. Não correu Grey Prince. Tempo: 99" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 36.000; dupla (12) Cr\$ 35.000. Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 14.000. Movimento: Cr\$ 2.479.030,00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Ezequiel Ribas Filho.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Moonlight e Ouro Flexa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jacitara	12
2 Beliza	13
3 Draba	14
4 Orquidacea	23
5 Rastra	24
6 Duna	33
	44



Artimanha foi a ganhadora, entrando em segundo Cabochon, que deixou Trianon e Alicator nas posições secundárias.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Troia, 54 ks., C. Moreno; 2.º Majdube, 53 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Brindela, 52 1/2 ks., A. Cataldi; 4.º Invenível, 49 1/2 ks., C. Taborda; 5.º Rossela, 52 ks., R. Corrêa; 6.º Acafim, 58 ks., J. Alves; 7.º Patife, 54 ks., G. Santos; 8.º Fire Star, 58 ks., N. Pereira; 9.º Flag Day, 56 ks., W. Mazalla; 10.º Holiday, 56 ks., A. Altran. Tempo: 93" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 73.000; dupla (34) Cr\$ 27.000. Placês: Cr\$ 19.000 e Cr\$ 14.000. Movimento: Cr\$ 3.208.870,00. Tratador: E. Campozani. Proprietário: Dario de Barros Filho.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Barnabé e Gramita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Invenível	12
2 Fire Star	13
3 Acafim	14
4 Patife	23
5 Majdube	24
6 Rossela	11
7 Flag Day	22
8 Brindela	33
9 Holiday	44

Movimento geral de apostas: Cr\$ 19.007.250,00. Movimento dos concorrentes: Cr\$ 280.450,00. Movimento dos portões: Cr\$ 86.970,00. Raia de grama leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 8.870,00.

BOLO DUPLA — 2 vencedores com 13 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 18.636,00.

BETTING SIMPLES — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 3.030,20.

BETTING DUPLA — Não houve vencedor. Saído para o próximo domingo: Cr\$ 108.465,80.

Vencedor	Duplas
2 Osiris	13
3 Safira Ceylão	14
4 Osiria	23
5 Fascination	24
	33



Orquidacea ganhou em boa lei, de ponta a ponta, e Osiris terminou em bom segundo.

5.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Flor do Sol, 54 ks., S. Ferreira; 2.º Nyx, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.º Humoresque, 54 ks., J. Alves; 4.º Mauritanina, 57 ks., L. Osorio; 5.º Fougère, 57 ks., P. Vaz; 6.º Acropole, 54 ks., C. Moreno. Tempo: 157" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (44) Cr\$ 55.000. Placês: Cr\$ 20.000 e Cr\$ 24.000. Movimento: Cr\$ 2.168.960,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Osny Silveira. Proprietário: Dario Teixeira de Almeida.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Ultima.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Mauritanina	12
2 Fougère	13
3 Humoresque	23
4 Acropole	24
5 Nyx	33
	44



Flor do Sol atropelou por fora, na reta, e foi a ganhadora, com Nyx em segundo recomendativo.

6.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Kielce, 54 ks., G. Grene Jr.; 2.º Arrona, 54 ks., H. Molina; 3.º Calpírinha, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Hermengarda, 54 ks., C. Bini; 5.º Canibal, 56 ks., O. Reichel; 6.º Columbita, 51 ks., L. B. Gonçalves; 7.º Magé, 56 ks., L. Osorio; 8.º Bow, 54 1/2 ks., D. Garcia. Não correram Presta e Amorsinho. Rateios: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (12) Cr\$ 65.000. Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 21.000. Movimento: Cr\$ 3.026.880,00. Tratador: J. F. Brett. Proprietário: Stud Pannain.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Victor Hugo e Timida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Calpírinha	13
2 Arrona	14
3 Magé	23
4 Hermengarda	24
5 Canibal	11
6 Bow	22
7 Columbita	33
	44



Kielce acabou ganhando com facilidade e Arrona formou a dupla, entrando em terceiro a Calpírinha.

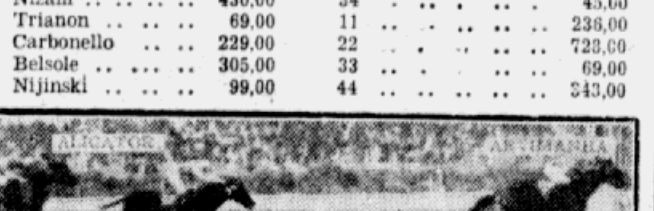
7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Artimanha, 54 1/2 ks., D. Garcia; 2.º Cabochon, 52 ks., C. Taborda; 3.º Trianon, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Alicator, 55 ks., G. Grene Jr.; 5.º Gran Sonante, 55 ks., J. Alves; 6.º Boy Scout, 55 ks., L. Osorio; 7.º Nijinski, 55 ks., O. Reichel; 8.º Belosle, 55 ks., H. Molina; 9.º Carbonello, 55 ks., F. Sobreiro; 10.º Nizam, 55 ks., C. Moreno. Tempo: 93". Rateios: Vencedor, Cr\$ 167.000; dupla (12) Cr\$ 88.000. Placês: Cr\$ 49.000 e Cr\$ 76.000. Movimento: Cr\$ 3.139.160,00. Tratador: A. Bernardini. Criador: Osny Silveira. Proprietário: Fazenda Riachuelo.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Yonia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Alicator	13
2 Boy Scout	14
3 Cabochon	23
4 Gran Sonante	24
5 Nizam	11
6 Trianon	22
7 Carbonello	33
8 Belosle	44
9 Nijinski	55



Artimanha foi a ganhadora, entrando em segundo Cabochon, que deixou Trianon e Alicator nas posições secundárias.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Troia, 54 ks., C. Moreno; 2.º Majdube, 53 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Brindela, 52 1/2 ks., A. Cataldi; 4.º Invenível, 49 1/2 ks., C. Taborda; 5.º Rossela, 52 ks., R. Corrêa; 6.º Acafim, 58 ks., J. Alves; 7.º Patife, 54 ks., G. Santos; 8.º Fire Star, 58 ks., N. Pereira; 9.º Flag Day, 56 ks., W. Mazalla; 10.º Holiday, 56 ks., A. Altran. Tempo: 93" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 73.000; dupla (34) Cr\$ 27.000. Placês: Cr\$ 19.000 e Cr\$ 14.000. Movimento: Cr\$ 3.208.870,00. Tratador: E. Campozani. Proprietário: Dario de Barros Filho.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Barnabé e Gramita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Invenível	12
2 Fire Star	13
3 Acafim	14
4 Patife	23
5 Majdube	24
6 Rossela	11
7 Flag Day	22
8 Brindela	33
9 Holiday	44

Movimento geral de apostas: Cr\$ 19.007.250,00. Movimento dos concorrentes: Cr\$ 280.450,00. Movimento dos portões: Cr\$ 86.970,00. Raia de grama leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 8.870,00.

BOLO DUPLA — 2 vencedores com 13 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 18.636,00.

BETTING SIMPLES — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 3.030,20.

BETTING DUPLA — Não houve vencedor. Saído para o próximo domingo: Cr\$ 108.465,80.

A PROXIMA SABATINA

SETE PROVAS COMUNS NO CONJUNTO

O Jockey Club de S. Paulo alinhava, ontem, o seguinte programa para o festival de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
1 Bageense

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.
1 Cantal

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
1 Araly

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.
1 Bageense

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
1 Bageense

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.
1 Bageense

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
1 Bageense

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.
1 Bageense

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
1 Bageense

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.
1 Bageense

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
1 Bageense

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17

EM VIGOR PONDERAVEIS AUMENTOS NO PREÇO DO LEITE E DO PÃO

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Na reunião do secretariado será examinado hoje o aumento dos funcionarios publicos

Tudo que vise beneficiar e proleger o povo merece o apoio dos homens de boa vontade, especialmente do governador — O aumento do funcionalismo — Reunião do secretariado —

A proposta do congelamento de preços, na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou aos jornalistas o seguinte:

— "É um dos problemas mais complexos da atualidade. Não podemos esquecer de que, na esfera internacional, está havendo uma tendência à deflação. Nos Estados Unidos, esse fenômeno é especialmente sensível: vários artigos de primeira necessidade tiveram o seu preço decrescido, em alguns casos até cerca de 15%. De modo que congelar preços, no momento, na base atual, sem verificar essa tendência no Brasil, poderia ser, no futuro, um erro. A tendência não é de inflação, mas de deflação. O problema de congelar preços, portanto, não é de caráter econômico, mas de caráter político. Antes de mais nada, é preciso verificar o reflexo dessa tendência no Brasil.

Além disso, é preciso que, feito o congelamento, o governo exerça a fiscalização de modo a assegurar os preços congelados, sem o que a tendência não teria alcance prático e desestabilizaria a ação governamental. Esses dois assuntos não são estranhos ao presidente da COPAF, que, antes de determinar providências concretas, resolverá essas preliminares. Claro, porém, que tudo que visar a proteção do povo — seja congelando os preços ou fazendo-os declinar — encontra o apoio integral de todos os homens de boa vontade, e, particularmente, com o apoio do governador do Estado".

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Assunto que vem interessando a uma numerosa classe, como a do funcionalismo, foi, mais uma vez, ventilado na entrevista de ontem, aumento dos funcionarios publicos.

Como já o afirmara anteriormente, o prof. Lucas Nogueira Garcez declarou que ainda hoje, terça-feira, será examinado o assunto na reunião do secretariado e que, no mais curto espaço de tempo, será enviada mensagem ao Poder Legislativo propondo o aumento de vencimentos do funcionalismo. Serão atendidos, preferencialmente, os que ganham menos e que são os que mais sofrem com a crescente alta do custo de vida. A reestruturação não será levada a efeito na atualidade. Informou também o chefe do Executivo que no próximo dia 7, em Sorocaba, poderá, conforme espera, e prometera, anunciar a melhoria dos vencimentos aos ferroviários do Estado.

A REUNIAO DOS ESTADOS CAFFEIROS

Informou o governador Lucas Nogueira Garcez, respondendo a outra pergunta, que o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, fora

Encampação da Mogiana

a capital da República para participar da reunião dos Estados Caffeiros, como representante do governo de São Paulo. Levou o pensamento do governo sobre novo regime de embarque de café, bem como credenciais para

tratar com as autoridades federais da questão da retração do crédito bancário. Por estes dias o titular da pasta da Fazenda dará uma entrevista, quando relatará pormenorizadamente os resultados da sua missão.

A ENCAMPACAO DA MOGIANA

o encerrar sua entrevista, o chefe do Executivo declarou que

terá caráter solene o ato da assinatura da lei de encampação da Estrada de Ferro Mogiana, uma vez que se trata de uma providência de largo alcance para a economia do Estado. Informou, ainda, que espera acompanhar ao ato do início das obras de pavimentação da pista principal do Aeroporto Viracopos, de Campinas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII — SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1952 — N. 29.492

Interditadas duas pensões pelos "comandos sanitarios" do S.P.A.P.

A fiscalização visitou 58 feiras e só encontrou em ordem 5 — inutilizados 448 kls. de tomates

O Serviço de Policingamento da Alimentação Pública, da Secretaria da Saúde, percorreu nos últimos 5 dias 58 feiras, que realizaram na capital, constatando que apenas 5 se encontravam em perfeita ordem. Nas outras, além de várias situações e multas por falta de assento, alimentos expostos e falta de uniforme, foram inutilizados os seguintes gêneros alimentícios, que se achavam deteriorados:

Ameixas 2 quilos — Bananas 40 quilos — Carne 3 quilos — Cajuas-manga 2 quilos — Beringelas 6 quilos — Cajuas 6 quilos — Laranjas 54 quilos — Limões 12 quilos — Macas 116 quilos — Maquiões 50 quilos — Palmitos 2 latas — Pêras 65 quilos — Oros 24 quilos — Pescados 8 quilos — Rabadas 3 quilos — Salame 21 quilos — Tomates 448 quilos.

"COMANDOS"

No mesmo período, os "Comandos sanitarios" daquela dependência da Secretaria da Saúde vistoriaram 90 bares, cafés, restaurantes, padarias, confeitarias e pensões, encontrando 12 casas de acordo com as posturas sanitárias.

Foram interditadas as pensões da rua João Alves de Lima n.º 235 e da rua Bresser n.º 1.777, por não possuírem alvará do Serviço, e inutilizados 12 litros e meio de aguardente composta, 5 pedaços de pudim, 2 latas de doces e frutas diversas.

"SAIBA ESCOLHER DERIVADOS DO LEITE"

Recebemos do Serviço de Policingamento da Alimentação Pública, da Secretaria da Saúde:

QUEIJOS

Não consuma queijo que não tenha registro numerado do S.P.A.P.; que não estejam protegidos por envoltório adequado; que apresente sujidades; que esteja exposto às moscas, germes, poeiras, etc.

COALHADAS

As comprar coalhadas verifique se o frasco estava guardado na geladeira;

se a tampa do frasco não apresenta sinais de violação; se a data obrigatoriamente gravada na tampa do frasco corresponde a do dia da compra.



EM PLENA ASCENSÃO

HOLLYWOOD — Laura Elliot está "subindo" em Hollywood. Aparecerá na fita "The Denver and the Rio Grande". — (Foto United Press, via aerea)

foxa de forma Domingos Carvalho da Silva

Depois de alguma resistência, começo a convencer-me de que o caso do "sub-way" deixou de ser, em São Paulo, mero debate platônico. E, se mudo de posição, não é porque alguns srs. vereadores e deputados tenham dado sua respeitável e autorizada opinião sobre o caso aos órgãos da imprensa local. Há uma razão mais poderosa.

Sim. O "sub-way" já perfurou o subsolo da filologia local. No último sábado, em pleno auditorio da Biblioteca Pública, em reunião promovida por esse austero cenáculo que é a Sociedade de Estudos Filológicos, o sr. Arlindo Veiga dos Santos (salvo erro ou omissão, líder "patriarcalista") levantou o caso filológico do "metrô". E, com calor e fúria, os srs. filólogos presentes, entre os quais o meu amigo Carlos Burlamaqui Kopke, discuti-

FILOLOGIA A METRO

ram esse problema grave, não à base do número de moradores da Lapa atualmente em condução para a cidade, mas da justiça da denominação que se pretende dar ao futuro trem subterrâneo.

Assim é que o sr. Arlindo Veiga dos Santos, com o mesmo carinho com que defende a volta ao regime da coroa, que é o primado da nobreza de sangue e dos privilégios de casta, defendeu a pureza da língua contra a pronúncia afrancesada da palavra metrô. No fim, o debate dividiu os filólogos presentes em dois "teams": um, favorável à denominação "sub-via", e outro, favorável a "soto-via".

A propósito, desejo lembrar um caso: em 1926 foram lançados em circulação, nas ruas de São Paulo, os bondes fechados da

"Light". E no primeiro dia o povo encontrou logo um nome para os novos veículos: "camarão". Os filólogos não foram consultados, e assim o "camarão" deixou de se chamar, por exemplo, "rubrielectroviatura", como seria natural, em face de sua cor, do seu meio de tração e do seu fim. O povo é menos filólogo do que poeta. Resolve pela analogia, pela imagem, pelo acaso.

No caso do "metrô", é possível que o povo encontre uma denominação que substitua as soto-vias e outras que lhe procurem impingir, a priori, os srs. entendidos na arte de fabricar palavras. De qualquer modo, porém, cabe aqui uma pergunta: qual será a diferença no preço das passagens, se o trem subterrâneo tiver no nome, em vez de um galicismo, uma palavra de raiz latina?

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 1 (U.P.)

— Duas coras de ouro, incrustadas de diamantes, foram roubadas da imagem da Virgem Maria, na Igreja Católica de Brooklyn. O sacerdote notou a falta das preciosas joias, avaliadas em cem mil dólares, quando oficiava missa no altar votivo de Regina Pacis, que é o nome da igreja.

As coras haviam sido doadas por doze mil fiéis da paróquia e foram recentemente benzinadas no Vaticano pelo Papa Pio XII. Os ladrões, ao que parece, serraram a grade de bronze em torno da redoma onde estava guardada a imagem e as joias. Com este método, conseguiram burlar o alarme contra roubos que se colocou na igreja há uma semana, quando se resolveu exibir as joias aos fiéis.

A grade foi colocada há mais de quatro meses sobre o nível do piso da igreja e os ladrões, que até agora não foram identificados, somente tiveram que estirar o braço por entre as barras cortadas para apossar-se das joias.

CAIRO, 2 (AFP) — Uma locomotiva sem mecânico percorreu 70 quilômetros em plena noite, e só parou à entrada da estação do Cairo, depois de uma "perseguição" movimentada.

O mecânico e o maquinista acabavam de descer da locomotiva de um trem de carga, na estação de Zagazig, no nordeste do delta do Nilo, quando a máquina entrou em marcha e partiu numa velocidade de sessenta quilômetros por hora, em direção ao Cairo.

Foi dado alarme e a via-férrea ficou rapidamente desmbaracada, permitindo assim a livre passagem da locomotiva. E começou, dentro da noite, uma perseguição desesperada a fugitiva. Um grupo de "caca-dores" esforçava-se para pegá-la utilizando um automóvel. Um outro grupo, usando um auto-motor elétrico, lançou-se na "cacada", nos mesmos trilhos. Por uma ginástica perigosa, digna de um filme de aventuras, o maquinista conseguiu passar do auto-motor, para a locomotiva, fazendo-a parar.

O diretor geral das Estradas de Ferro determinou instauração de inquérito, a fim de determinar as causas deste incidente.

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O dr. Michael Miller, do Departamento de Neuro-psiquiatria do Hospital Freedman, desta capital, informou que vem sendo obtidos resultados "notáveis" com a administração de um "coquetel" de soporíferos comuns, misturados com álcool em vez de água aos pacientes que devem ser operados.

Acreditou que o álcool elimina a maioria dos perigos que oferecem os soporíferos, tornando possível a administração de doses menores e seu efeito é mais rápido.

Disse que o "coquetel" anestésico era administrado por injeção, embora também se pudesse dá-lo por via oral.

Miller manifestou que o álcool elimina os efeitos depressivos dos soporíferos, pois estimula a circulação do sangue e facilita a respiração. Outra vantagem é que penetra no cérebro com maior rapidez.

FOI AO FUNDO A CATRAIA

CINCO HOMENS PERECERAM AFOGADOS QUANDO PESCAVAM EM SANTO AMARO

Encontraram a morte na habitual distração — Apenas dois sabiam nadar e conseguiram atingir a margem — Relação das vítimas — Notas

Teve a mais dolorosa repercussão o trágico desastre ocorrido sábado, na represa de Santo Amaro, quando 7 homens, buscando apenas distração, encetar uma pescaria que teria tão trágico fim. A velha represa, que tantas vidas já trouxera, não somente fornecer farto material para o necrológico dos jornais.

MAO UNICA NA RUA DAS PERDIZES

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria introduzindo as seguintes modificações no trânsito:

MAO DE DIRECAO

Rua das Perdizes — Uma só mão de direção, da avenida General Olímpio da Silveira ao largo Padre Péricles, nesse sentido:

ESTACIONAMENTOS

Rua Maria Antonia — Proibido o estacionamento em toda a sua extensão;

Praça Marechal Deodoro — Proibido o estacionamento entre a rua Albuquerque Lima e rua Apa;

Rua Major Sertório — Permitido em dias alternados em toda a sua extensão.

A portaria entrará em vigor a partir do dia 5 do corrente.



COMPRA DE ALGODAO PELO BANCO DO BRASIL

Conforme noticiamos detalhadamente na edição de domingo, realizou-se sábado importante reunião presidida pelo sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, com 37 gerentes do nosso principal estabelecimento de crédito, para serem discutidas e dirimidas todas as

duvidas surgidas na compra de algodão pelo Banco do Brasil.

No "clique" vemos dois aspectos da reunião, vindo-se no primeiro plano, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, e o sr. Antonio Arraes de Alencar, chefe do gabinete da Presidência da República e, em baixo, aspecto de quando era debatido o magno problema.

Menor vulnerabilidade às oscilações violentas no mercado do "ouro branco"

A Comissão Especial do Algodão não será fechada — Funciona normalmente o Serviço de Classificação da Bolsa de Mercadorias — Resultados do "Clearing" — Esclarecimentos prestados pelo sr. Fernando de Almeida Prado

Embarcara hoje pela manhã para os Estados Unidos, a fim de assistir à colação de grau de um de seus filhos, o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias. Segundo informou a reportagem, aproveitara sua estada nos EE. UU., para estabelecer contato com os bolsistas norte-americanos, a fim de obter a cooperação de técnicos para os aparelhos "tickers" e para estudar os meios da instalação de laboratório para exame de fibras de algodão.

Respondendo a uma pergunta sobre a publicação realizada pela Caixa de Liquidação de Santos, com respeito ao Contrato Nacional do Algodão, frisou o sr. Fernando de Almeida Prado:

— "Penso que a aludida publicação não seria necessária, pois o assunto é de pouco interesse e mesmo do entendimento do grande público. Mas a Caixa está no seu direito de agir da maneira que considerar conveniente aos seus interesses, aos quais temos a máxima consideração".

RESULTADOS

A propósito dos resultados do "Clearing", afirmou o presidente da Bolsa:

— "Infelizmente, a situação do mercado, com a intervenção do Banco do Brasil, nas compras de algodão, se bem que fosse medida auspiciosa para a economia algodoeira, não tem favorecido o movimento no termo. Espero que, do meio para o fim da safra, a situação seja mais satisfatória para o contrato do termo. Por outro lado, deva adiantar que o Contrato Nacional do Algodão tem sido muito bem recebido pelas várias regiões produtoras da malveceira do país.

onde é reconhecido como elemento que favorece a comercialização do produto, representando grande melhoramento se comparado às atuais condições de negócios".

NOVA BOLSA

Inquirido sobre o projeto atualmente em trânsito na Assembleia Legislativa visando a criação de nova Bolsa com caráter oficial, respondeu:

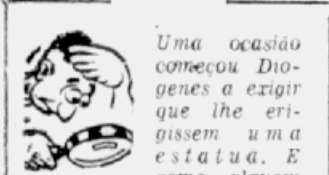
— "No meu modo de entender, as Bolsas quando bem organizadas e dirigidas podem prestar relevantes serviços à produção. Enquanto as organizações puderem vir em auxílio às classes produtoras não vejo inconveniente na sua pluralidade."



O sr. Fernando de Almeida Prado quando concedia sua entrevista.

SERVICO DE CLASSIFICACAO — "Não tivemos ainda — continua — o menor inconveniente com a deficiência de energia elétrica (Conclui na 2.ª pagina).

SEJA CURIOSO!



Uma ocasião começou Diogenes a exigir que lhe erigissem uma estatua. E como alguém observasse o absurdo da ideia, o filósofo explicou: — Estou pedindo isso para me acostumar a não obter o que desejo.

"Xavier" é apelido espantoso, do condado Xavier, em Pamplona. A palavra vem do basco "etx" (casa) e "barri" (rua).

Da invasão da Inglaterra por Julio Cesar o ano de 1952 se distancia 2007 anos.

No seu imortal "Paraiso Perdido" Milton nomeia "Baalam" como um idolo adorado pelos Sidônios.

Ludwig Senefelder descobriu a litografia em 1799. A cidade de Munich, na Alemanha, foi o berço desta invenção.

O fundador do esotismo foi o general inglês Baden Powell.

A cidade de Taubaté, em São Paulo, foi fundada por Jacques Felix, em 1636.

A ilha de Santa Catarina, na costa deste Estado, chamou-se primitivamente Jurumirim, nome dado pelos índios Carijóis.

A criança mais nova é sempre escolhida para os agrados das pessoas de casa. Os irmãos ficam em segundo plano e toda divergência é resolvida em favor do "caçula". Cria-se, assim, despeitos, queixas, ressentimentos prejudiciais à amizade e harmonia entre irmãos.

Não crê o general Eisenhower no perigo de uma guerra total

"O maior problema consiste no combate à subversão interna, que enfraquece as nações"

WASHINGTON, 3 (U. P.). — O general Dwight Eisenhower declarou em entrevista coletiva à imprensa que acredita não ser grande o perigo de uma guerra geral, acrescentando porém que a possibilidade de guerra de "satélites" permanece uma constante ameaça.

Eisenhower estima as possibilidades de guerra em termos de "conceito de segurança coletiva". Explicou: "Quando abandonamos o conceito de segurança coletiva precisamos encontrar um substituto. Uma alternativa não somente para deter os exércitos em marcha como também de evitar que nações sejam destruídas umas após outras por meio da subversão interna e por causa de fraqueza".

Afirmou: "O nosso próprio futuro está ligado à descoberta de uma solução satisfatória a este problema".

Disse que o pior perigo para o mundo livre no momento não era representado por assalto aberto de exércitos russos, mas a destruição das nações livres internamente. "Este perigo de falhar o suborno — na verdade o roubo — do país é a pior coisa. Podemos tomar contra medidas contra um assalto frontal. Mas o que fazer quando a ação tem lugar dentro do país tal como sucedeu na Checoslováquia? Temos então uma situação realmente difícil".

Eisenhower declarou que os conflitos na Coreia e na Indochina têm "tanta importância como os atritos em qualquer outra parte do mundo".

Voltando-se à Europa assegurou que os Estados Unidos não podem permitir que sejam isolados daquele combinado de povo esclarecido e trabalho especializado. "Estariam muito mal colocados — adiantou — se a Europa Ocidental caísse no poder do comunismo". Os aliados ocidentais devem permanecer economicamente fortes e manter "o equilíbrio militar nas áreas em que nos achamos interessados". Acrescentou que os aliados não desejam formar forças que possam ser usadas agressivamente em qualquer parte do mundo.

Complica-se a situação coreana com a crise do governo de Pusá

Boicotados os trabalhos da assembleia sul-coreana com o não comparecimento dos 52 membros pertencentes ao Partido Liberal

WASHINGTON, 3 (APP). — A situação na Coreia, que ontem parecia estar em impasse do ponto de vista militar, para a maioria dos observadores se complicou ainda mais hoje, devido à crise política que acabam de desencadear as iniciativas infelizes do presidente Syngman Rhee.

Recusa-se a qualquer comentário nos círculos autorizados norte-americanos, onde se espera simplesmente que o presidente da Coreia do Sul responda "num sentido favorável" à nota do presidente Truman, da qual não se divulgou ainda o conteúdo. Mas, reconhece-se nestes meios que a situação merece "um exame aprofundado", e aguarda-se o relatório que deverá ser enviado de Pusá pelo embaixador dos Estados Unidos, John Muccio.

Mais do que o aspecto militar do problema, os negociadores de Pan Mun Jön, e o seu prisma psicológico que inquieta os observadores norte-americanos. A atividade do presidente Rhee, as prisões a que procedeu, lançam uma luz perturbadora sobre o comportamento de um governo que 16 nações apolam e estão em vista de defender, no próprio território da Coreia, se esse governo transformar-se em ditadura, os princípios pelos quais as Nações Unidas desejaram combater.

Finalmente, segundo a opinião de observadores, a crise política que acaba de surgir em Pusá, permitirá à propaganda comunista explorar as dimensões entre os aliados e o "apoio concedido pelo governo norte-americano a regimes totalitários". (A) Louis Fog, da "France Presse".

BOICOTE NA ASSEMBLEIA

PUSÁ, (APP). — Os 52 membros da Assembleia Sul-Coreana, pertencentes ao Partido Liberal (partido do presidente Syngman Rhee) anunciaram que não assistiriam a nenhuma sessão da Assembleia a partir de hoje. Tomaram essa decisão ontem à tarde, em uma reunião que realizaram e na qual apresentaram uma moção, aliás rejeitada pela maioria da Assembleia (deputados da oposição), segundo a qual a "Unkur" (Comissão das Nações Unidas para a Unificação e a Reconstrução da Coreia) era acusada de intervenção nos casos internos coreanos.

Esse boicote da Assembleia pode acarretar, consideram os observadores políticos, as seguintes consequências:

1) A Assembleia pode et obrigada a adiar os seus trabalhos, pois a lei prevê um quorum de metade de seus membros (92) para as reuniões ordinárias. Ora, 12 deputados foram presos e pelo menos 45 outros estão foragidos.

2) As eleições presidenciais previstas pela Assembleia antes do dia 29 do corrente, não poderão ser realizadas, se o quorum eleitoral de dois terços (122)

RECEBERAM AS TROPAS BRITANICAS ORDEM DE ENFRENTAR "A FORÇA COM A FORÇA" EM BERLIM

Ocupada sem resistencia a radio emissora sovietica — Comboio militar norte-americano consegue passar pela segunda vez na auto estrada internacional

BERLIM, 3 (U. P.). — As forças armadas britânicas em Berlim receberam ordem de "enfrentar a força com a força". As forças britânicas estenderam cercas de arame farpado em torno das zonas soviéticas e da radio-emissora soviética. A radio-emissora soviética, instalada na zona britânica de Berlim, foi cercada pelos britânicos com o auxílio da polícia da zona ocidental.

***NAO HOUVE RESISTENCIA**

BERLIM, 3 (U. P.). — Os russos não opuseram resistencia às medidas britânicas, cujas autoridades decidiram "enfrentar a força com a força" em Berlim.

IMPEDIDOS OS RUSSOS DE ENTRAR NA RADIO-EMISSORA

BERLIM, 3 (U. P.). — Forças armadas britânicas impediram o pessoal russo de entrar na radio-emissora situada na zona sob sua guarda e, segundo os oficiais destacados para a operação, o sítio a difusora prosseguirá até que os soviéticos evencem a obstáculo que ocupam a despeito dos protestos dos aliados ocidentais desde 1945.

Opina Stalin sobre a questão das fronteiras

BERLIM, 3 (APP). — Stalin recebeu dois correspondentes da Agência Polonesa PAP, um correspondente do "Kurier Warszawski", anuncia o "Der Schloster" órgão dos refugiados da Silésia e da Alta Silésia.

Os jornalistas poloneses perguntaram a Stalin, se, segundo ele, a linha Oder-Neisse seria para sempre a fronteira da Polónia.

Segundo o "Der Schloster", Stalin respondeu: "Na época da revolução mundial, as fronteiras do Estado não podem ter senão uma importância secundária. Todas as fronteiras existentes atualmente não terão mais depois da libertação dos povos senão uma importância provincial. No momento a URSS se recusa a qualquer negociação concernente a uma ratificação da linha Oder-Neisse em favor de uma Alemanha capitalista".

Os jornais poloneses, indica o jornal, perguntaram igualmente a Stalin se ele aprovaria negociações com um governo alemão democrático acerca da ratificação da fronteira Oder-Neisse. A esta indagação Stalin respondeu que não se podia fazer política com 10 anos de avanço. Em sua opinião não se poderia culpar de discutir problemas territoriais senão depois do restabelecimento da Alemanha.

Os jornais poloneses, indica o jornal, perguntaram igualmente a Stalin se ele aprovaria negociações com um governo alemão democrático acerca da ratificação da fronteira Oder-Neisse. A esta indagação Stalin respondeu que não se podia fazer política com 10 anos de avanço. Em sua opinião não se poderia culpar de discutir problemas territoriais senão depois do restabelecimento da Alemanha.

1. LITIGACAO DO PRESIDENTE RHEE

PUSÁ, 3 (APP). — Segundo os círculos políticos, além da oposição do gabinete à dissolução da Assembleia Nacional, o adiamento dessa medida teria tido igualmente por motivo a esperança de que os membros da oposição aceitarão uma solução de compromisso, apresentada pela facção favorável a Syngman Rhee. Esse compromisso, segundo a mesma fonte, prevê a reeleição do presidente Rhee por um novo período e a adoção de uma lei de revisão constitucional, durante a qual o presidente seria doravante eleito por votação popular e não pela Assembleia.

Por outro lado, o "Unkur" (Comissão das Nações Unidas para a Unificação e a Reconstrução da Coreia) examinou a situação, (Conclui na 2.ª página).

Um porta-voz britânico indicou que o cerco foi decidido em represália pelo confisco soviético de três pequenas instalações britânicas situadas na zona soviética.

PASSOU UM COMBOIO MILITAR NORTE-AMERICANO

BERLIM, 2 (U. P.). — Revela-se que o Exército dos Estados Unidos conseguiu passar, pela segunda vez numa semana, um comboio armado, ontem, ao longo da auto-estrada internacional de Berlim, sem ser molestado pelos russos.

O comboio consistia de camiónes de tropas com completo equipamento de campo, armamentos de infantaria e munições, escoltados por feldes da polícia militar.

Faziam parte do comboio um pelotão do 6.º Regimento de Infantaria americana que regressavam dos exercícios em Graf Zennwehr, da Alemanha Ocidental.

A tropa viajou as 110 milhas de estrada de Helmstedt nos limites da Alemanha Oriental a Berlim sem interferência da parte dos soviéticos.

PROTESTA A UNIAO SOVIETICA

BERLIM, 3 (U. P.). — A União Soviética apresentou, esta noite, um protesto contra o bloqueio britânico ao edifício da rádio de Berlim, que fica dentro do setor ocupado pelas tropas britânicas, porém, ao mesmo tempo indicou que está disposta a negociar para levantar essa medida.

O protesto foi entregue hoje ao comandante britânico em Berlim, major-general C. Coleman, pelo chefe da Comissão de Controle soviético em Berlim, general Dengin.

EXAMINAM A SITUAÇÃO OS TRÊS ALTOS COMISSARIOS ALIADOS

BONN, 3 (APP). — Os três altos comissários aliados se reuniram, hoje à tarde, na sede do

Alto Comissariado francês, visando examinar a situação criada em Berlim pelas recentes medidas tomadas do lado oriental.

Nenhum comunicado foi divulgado a propósito dos resultados dessa reunião.



ASSINATURA DO PACTO DE DEFESA DA EUROPA — PARIS — A assinatura do Pacto da Comunidade Europeia de Defesa, na Sala do Relógio da chancelaria francesa. Da esquerda para a direita, à cabeceira da mesa, o primeiro ministro Adenauer da Alemanha; os chanceleres Van Zeland da Bélgica, Schumann da França, De Gasperi da Itália, e Joseph Bech de Luxemburgo. Oculto à esquerda de Bech está o representante holandês. (Foto United Press).

Aplicará o governo francês medidas disciplinares aos que participarem da anunciada greve comunista

TODOS OS SERVIDORES E EMPREGADOS PUBLICOS QUE, OBEDECENDO A ORDEM DA CONFEDERACAO GERAL DO TRABALHO, ADERIREM A PAREDE, SERAO SUSPENSOS E SUBMETIDOS A PROCESSOS

PARIS, 3 (U. P.). — O governo francês acaba de anunciar medidas disciplinares — inclusive a possibilidade de demissão — contra todo servidor civil ou empregado público que tomar parte na greve dirigida pelos comunistas e marcada para amanhã.

O ministro do Interior Charles Brune anunciou o novo plano governamental para esmagar a contra ofensiva comunista de amanhã depois de uma reunião do gabinete.

Disse o titular do Interior: — "Se os manifestantes decidirem ser duros nós os seremos mais".

Simultaneamente o governo divulgou um comunicado declarando o seguinte: — "O governo decidiu que os servidores civis e empregados públicos que obedecerem à ordem da C. G. T. tomarem parte no movimento de amanhã serão imediatamente suspensos e submetidos a processos disciplinares".

Um porta-voz oficial explicou que a suspensão poderia terminar na dispensa de qualquer empregado de Estado que seguir as ordens dos comunistas para tomar parte na greve.

Os comunistas, no entanto, não se intimidaram e afirmaram que a greve seria nacionalizada, ou seja, que afetaria a água, a eletricidade e o gás, de propriedade do Estado. As forças de segurança receberam ordem de estarem completamente preparados para o "test".

Todas as licenças foram canceladas para a polícia de Paris e permitiram que estavam fora de serviço receberem ordem de reassumirem suas funções imediatamente.

O comunicado do governo — que também anunciou que o gabinete se reuniria amanhã para enfrentar a crise — disse que a greve decretada pela C. G. T. que conta com 3 milhões de associados não ocultava o seu caráter político e nada tinha a ver com as verdadeiras aspirações dos trabalhadores.

OSSEQUE O EXAME DOS DOCUMENTOS

Peritos da polícia continuam examinando os documentos apreendidos nas buscas de sábado nas sedes do Partido Comunista e mais tarde nos apartamentos dos comunistas. (Conclui na 2.ª página).

A defesa da democracia italiana

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — O governo italiano aprovou o esboço da "Legge Polivalente", o que significa "lei para varias finalidades", ou, simplesmente, "lei para matar mais de um coelho com uma só cajadada".

Os coelhos em questão são os diferentes partidos ou movimentos que possam adotar medidas violentas e ilegais. Pode ser um coelho comunista, ou um coelho fascista ou mesmo monarquista. O seu parágrafo mais importante diz:

"Será passível de três anos de prisão quem organizar um partido ou movimento dirigido contra as instituições democráticas fundamentais estabelecidas pela Constituição, ou ameaçar com a violência, ou defender a violência como método de luta política".

Os outros parágrafos punem a calúnia contra as autoridades públicas e deputados e a propaganda com o objetivo de debilitar o sentimento patriótico.

A extrema esquerda, em consequência, acusa o governo de ter fugido a seu compromisso de legislar especificamente contra o fascismo. Na verdade, o governo, há muito tempo, aprovou um projeto de lei contra o fascismo e o Senado o votou em fevereiro. Deve ainda ser votado na Câmara dos Deputados.

A demora do deputado incumbido de redigir o parecer favorável à lei aceita pela maioria da Comissão da Câmara e a greve dos linotipistas do governo retardaram a apresentação do texto até que ficou demasiado tarde para seu debate antes das eleições realizadas este mês. Uma moção comunista para debater o projeto de lei nos dias que precederam o pleito foi rejeitada pela maioria e os deputados neo-fascistas agradeceram esse

voto da maioria governamental, que, segundo disseram, evitou que se tornasse mais acirrada a campanha eleitoral.

Os comunistas há muito tempo prognosticavam que a lei antifascista seria na verdade abandonada como lei independente e fundida na "Lei Polivalente", de modo que seus artigos funcionariam também contra o comunismo, ou então, como dizem, seriam dirigidos exclusivamente contra os comunistas. Isto sem dúvida corresponde às inclinações de muitos dos partidários do governo, que estão muito mais interessados em atacar o comunismo do que o fascismo. O próprio governo, embora seus principais porta-vozes tenham antes das eleições atacado vigorosamente os neo-fascistas, certamente querem cultivar a maior boa vontade possível da direita.

Por outro lado, juridicamente, a lei contra o fascismo se encontra numa situação especial, pois se destina a aplicar, na prática, a solução proibida das atividades fascistas incluída na Constituição de 1947. Homens como o sr. Mario Scelba, ministro do Interior, Pacciardi, ministro da Defesa, e De Gasperi, primeiro ministro, embora severamente atacados pelos comunistas, aos quais impediram de explorar os acontecimentos de 1945 para impor o comunismo à Itália, lembram-se perfeitamente de que foi a derrubada do fascismo e não do comunismo que foi a base de sua liderança.

Sucre-se que talvez a lei antifascista seja primeiro posta em vigor e depois absorvida pela "Lei Polivalente". O objetivo do governo será, certamente, primeiro controlar o movimento neo-fascista e, depois, procurar conquistar as simpatias da direita, e não fazer o contrário. — (APLA).

Maior cooperação comercial Brasileiro - Norte - Americana

Acredita o embaixador Walter Moreira Salles que serão removidos os obstáculos ao comercio entre os dois países

WASHINGTON, 3 (De Roscoe Snipec, da U. P.). — O novo embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos, sr. Walter Moreira Salles, predisse que o programa da Comissão Mista Brasileiro-Norte-Americana de Economia, que está sendo preparado, removerá automaticamente os obstáculos às relações comerciais entre os dois países.

Moreira Salles desmentiu as informações divulgadas pela imprensa brasileira de que o Banco do Brasil estava negociando um empréstimo nos Estados Unidos para liquidar as contas comerciais atrasadas com credores norte-americanos.

O embaixador recebeu os jornalistas 14 horas depois de sua chegada para apresentar credenciais ao presidente Truman e dar início aos seus deveres oficiais. A data para sua visita formal ao presidente norte-americano ainda não foi marcada.

Entregando aos jornalistas uma declaração preparada com antecedência o sr. Walter Moreira Salles, através dela, diz que o Brasil e os Estados Unidos continuarão amigos e aliados como no passado.

Mais adiante diz que "o Brasil encara com inteira confiança o programa de cooperação que está sendo elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, pelo Banco Mundial e pelo Banco de Exportação e Importação".

Ele afirma que o programa resultará da franca e objetiva compreensão dos dois governos. "Sua execução constituirá o maior serviço prestado para o desenvolvimento econômico entre o Brasil e os Estados Unidos e para a consecução das necessárias correções nas crônicas deficiências da economia brasileira no tocante a transportes marítimos e ferroviários e a energia elétrica. Um proporcional aumento ocorrerá em nossa produção e em nossas disponibilidades cambiais, então, e removerá os obstáculos que periodicamente nos afetam".

VIRTUALMENTE PARALISADA A INDUSTRIA DO AÇO NOS EE. UU. EM VIRTUDE DA GREVE MOVIDA POR 650 MIL METALURGICOS

O movimento custará à nação 300 mil toneladas de aço por dia — Truman levará a questão ao Congresso para que este

encontre uma solução

Aço se reunirá amanhã em Nova York. A atitude do patronato será decidida durante essa reunião, que visa um restabelecimento eventual das negociações para resolver o conflito da metalurgia.

NEGOCIAÇÕES ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS

WASHINGTON, 3 (UP). — A primeira reunião dos representantes sindicais e dos delegados patronais, visando solucionar a greve da indústria do aço, se realizará dentro de 48 horas, declararam os dois lados.

WASHINGTON, 3 (APP). — A primeira reunião dos representantes sindicais e dos delegados patronais, visando solucionar a greve da indústria do aço, se realizará dentro de 48 horas, declararam os dois lados.

CLEVELAND, 3 (APP). — As companhias "New York Central" e "Belle Railroad" anunciaram o fechamento de cerca de 1.300 membros de seu pessoal, em razão da redução do número dos trens, consecutiva à greve dos metalúrgicos.

Outras companhias, sem tomar medidas similares, acompanham de perto a situação a fim de agir no mesmo sentido, quando for necessário.

WASHINGTON, 3 (UP). — O presidente Truman ainda não resolveu o que fará diante da decisão da Suprema Corte de Justiça, que declarou inconstitucional a sua ordem de expropriação das fundições do aço. Porém, nos círculos do governo acredita-se que será enviada uma mensagem ao Congresso, deixando-se a este ramo do governo a responsabilidade de encontrar uma saída para a situação.

A greve do aço reduzirá a produção para esta semana em mais de um milhão e meio de toneladas.

As companhias "New York Central" e "Belle Railroad" anunciaram o fechamento de cerca de 1.300 membros de seu pessoal, em razão da redução do número dos trens, consecutiva à greve dos metalúrgicos.

Outras companhias, sem tomar medidas similares, acompanham de perto a situação a fim de agir no mesmo sentido, quando for necessário.

WASHINGTON, 3 (UP). — O presidente Truman ainda não resolveu o que fará diante da decisão da Suprema Corte de Justiça, que declarou inconstitucional a sua ordem de expropriação das fundições do aço. Porém, nos círculos do governo acredita-se que será enviada uma mensagem ao Congresso, deixando-se a este ramo do governo a responsabilidade de encontrar uma saída para a situação.

A greve do aço reduzirá a produção para esta semana em mais de um milhão e meio de toneladas.

As companhias "New York Central" e "Belle Railroad" anunciaram o fechamento de cerca de 1.300 membros de seu pessoal, em razão da redução do número dos trens, consecutiva à greve dos metalúrgicos.

Outras companhias, sem tomar medidas similares, acompanham de perto a situação a fim de agir no mesmo sentido, quando for necessário.

WASHINGTON, 3 (UP). — O presidente Truman ainda não resolveu o que fará diante da decisão da Suprema Corte de Justiça, que declarou inconstitucional a sua ordem de expropriação das fundições do aço. Porém, nos círculos do governo acredita-se que será enviada uma mensagem ao Congresso, deixando-se a este ramo do governo a responsabilidade de encontrar uma saída para a situação.

A greve do aço reduzirá a produção para esta semana em mais de um milhão e meio de toneladas.

As companhias "New York Central" e "Belle Railroad" anunciaram o fechamento de cerca de 1.300 membros de seu pessoal, em razão da redução do número dos trens, consecutiva à greve dos metalúrgicos.

Outras companhias, sem tomar medidas similares, acompanham de perto a situação a fim de agir no mesmo sentido, quando for necessário.

WASHINGTON, 3 (UP). — O presidente Truman ainda não resolveu o que fará diante da decisão da Suprema Corte de Justiça, que declarou inconstitucional a sua ordem de expropriação das fundições do aço. Porém, nos círculos do governo acredita-se que será enviada uma mensagem ao Congresso, deixando-se a este ramo do governo a responsabilidade de encontrar uma saída para a situação.

A greve do aço reduzirá a produção para esta semana em mais de um milhão e meio de toneladas.

As companhias "New York Central" e "Belle Railroad" anunciaram o fechamento de cerca de 1.300 membros de seu pessoal, em razão da redução do número dos trens, consecutiva à greve dos metalúrgicos.

Outras companhias, sem tomar medidas similares, acompanham de perto a situação a fim de agir no mesmo sentido, quando for necessário.

WASHINGTON, 3 (UP). — O presidente Truman ainda não resolveu o que fará diante da decisão da Suprema Corte de Justiça, que declarou inconstitucional a sua ordem de expropriação das fundições do aço. Porém, nos círculos do governo acredita-se que será enviada uma mensagem ao Congresso, deixando-se a este ramo do governo a responsabilidade de encontrar uma saída para a situação.

A greve do aço reduzirá a produção para esta semana em mais de um milhão e meio de toneladas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE JUNHO

A principal festa de hoje, segundo a folhinha eclesiástica, é a de São Francisco Caracciolo, confessor.

São também comemorados, nesta data, São Quirino, São Rufino, Santo Opato, Santa Saturnina, S. Cláudio, bispo e mártir, que regem a nascente diocese de Brescia, no século primeiro; São Marcel e Santo Alexandre, também bispo da Drelia; o primeiro o foi de Spoleto, no quarto século; o segundo, de Verona, no século oitavo.

REUNIAO DO CLERO

Segunda-feira próxima, às 15 horas, realizar-se-á no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. sr. cardeal arcebispo, a reunião mensal do clero arquidiocesano.

VISITA PASTORAL E CRISMA EM PIRITUBA

D. Antonio Maria Alves de Silveira, bispo auxiliar, estará em visita pastoral à paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, em Piratuba, hoje, às 14 horas, s. exc. administrará o santo sacramento do crisma.

COMUNHAO PASCAL DOS EX-ALUNOS DOS PADRES CARMILOS

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmilos fará, amanhã, às 8 horas do dia 8, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, a sua tradicional Comunhão Pascal.

FESTA DE SANTO ANTONIO NO BRAZ

A paróquia do Senhor Bom Jesus, no Braz, realiza, até 13, uma solene tréves em louvor a São Antonio. Diariamente, das 6 às 9 horas, serão celebradas missas, e às 19.30 horas, haverá uma missa com cânticos das ladainhas, responsos de Santo Antonio e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 13, festa litúrgica do glorioso taumaturgo; às 9 h., será celebrada solene missa cantada, com pregação ao Evangelho pelo c. Jesuino Santilli, vigário da paróquia; após a missa haverá bênção dos cães e dos filhos; e às 19.30 horas, haverá missa e bênção com o SS. Sacramento.

Durante a tréves, haverá pregação nos dias 1, 3, 8, 10 e 13.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem:

Con. José Lafayette Pereira Alves, chanceler do arcebispo, por delegação de s. exc. o sr. bispo auxiliar, despachou os requerimentos seguintes:

Confessor extraordinário, da comunidade das Irmãs Salvatorianas, de Vila Arens, em Jundiaí, padre Dilmir Graeter, SDS. Celebrar em oratório: paróquia de Santa Rosa de Lima, em Piratuba.

Batismo de adulto — "Ritus Parvolorum": paróquia de Santo Inácio de Loyola e Nossa Senhora das Dores (Casa Verde).

Queresse: paróquia de Aparecida.

Processão, paróquia de Nossa Senhora do O. Santana de Paranaíba e São Miguel Paulista.

MAIOR COOPERAÇÃO COMERCIAL

(Conclusão da 1.ª página).

Atualmente, as relações comerciais entre os dois países.

Quando os jornalistas perguntaram ao embaixador brasileiro sobre o regulamento brasileiro sobre o comércio estrangeiro, Moreira Sales lhes entregou uma outra declaração escrita, na qual diz que a lei brasileira com respeito à repatriação de capitais não sofreu alterações mas que as instruções que anteriormente haviam sido observadas foram baseadas em má interpretação da Legislação.

AS RESTRICÇÕES CAMBIAIS

Acrescenta que "ênfase infundada deveria ser afastada da presente situação das restrições cambiais sobre transferência de lucros e repatriação de capitais, que apenas sofre uma dificuldade momentânea que pode ser corrigida naturalmente através da consequência dos programas de desenvolvimento econômico que libertarão a economia brasileira de seus

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Presidente: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
Vice-Presidente: AMADEU MENDES
Técnicos: JOSE V. ALVARES RUBIAI
Secretário: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
Diretores: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, ANTONIO FILIPE DE CASTILHO FILHO, FRANCISCO GYNERIO DE TRILHAS

Superintendente: CARLO MOLRAO FERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cris 1.00
Ano domingo	Cris 1.50
Atrasado de dias	Cris 2.00
Comum	Cris 2.50
De edições de domingo	Cris 3.00

ASSINATURAS

Interior	— Ano	Cris 240.00
Semestral	— Ano	Cris 120.00
Trimestral	— Ano	Cris 80.00
Capital	— Ano	Cris 240.00
Semestral	— Ano	Cris 120.00
Trimestral	— Ano	Cris 80.00

RENDIMENTOS TELEFONICOS

Superintendência	— 36-3109
Revisor-chefe	— 36-3284
Redação	— 36-4957
Publicidade	— 36-4958
Contabilidade	— 36-3115
Circulação (assinaturas)	— 36-4959
Entrada e venda avulsa	— 36-3109
Expediente (das 20 às 22 horas)	— 36-4957
Oficinas	— 36-4958
De 22 às 24 horas	— 36-4959
Laboratório fotográfico	— 36-1556

AGS LETTORES E ASSINATURAS

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre, qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGS AGENTES E AG

AGS AGENTES E AG

AGS AGENTES E AG

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

DIAMERVAL DUARTE SILVA, com 15 anos de idade, filho do sr. Inácio Candido da Silva e da sr. Deluiz Duarte Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo do Hospital Civil para o cemitério do Braz. O caixão era de madeira e o cortejo era acompanhado por uma comitiva de amigos.

ANSELMO GAZZI, com 76 anos de idade, que foi casado em primeiras núpcias com a sr. Maria Bianchi, e em segundas com a sr. Maria de Lencastre, faleceu ontem, às 10 horas, em sua residência, na rua de São Paulo, 223, vítima de um ataque cardíaco.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz, às 10 horas, saindo o cortejo do Hospital Civil para o cemitério do Braz. O caixão era de madeira e o cortejo era acompanhado por uma comitiva de amigos.

FRANCISCO ANTONIO MASTROIANI, com 65 anos de idade, faleceu ontem, às 10 horas, em sua residência, na rua de São Paulo, 223, vítima de um ataque cardíaco.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz, às 10 horas, saindo o cortejo do Hospital Civil para o cemitério do Braz. O caixão era de madeira e o cortejo era acompanhado por uma comitiva de amigos.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA PEREIRA, com 49 anos de idade, faleceu ontem, às 10 horas, em sua residência, na rua de São Paulo, 223, vítima de um ataque cardíaco.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz, às 10 horas, saindo o cortejo do Hospital Civil para o cemitério do Braz. O caixão era de madeira e o cortejo era acompanhado por uma comitiva de amigos.

FRANCISCO RANIERI, com 57 anos de idade, faleceu ontem, às 10 horas, em sua residência, na rua de São Paulo, 223, vítima de um ataque cardíaco.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz, às 10 horas, saindo o cortejo do Hospital Civil para o cemitério do Braz. O caixão era de madeira e o cortejo era acompanhado por uma comitiva de amigos.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA PEREIRA, com 49 anos de idade, faleceu ontem, às 10 horas, em sua residência, na rua de São Paulo, 223, vítima de um ataque cardíaco.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz, às 10 horas, saindo o cortejo do Hospital Civil para o cemitério do Braz. O caixão era de madeira e o cortejo era acompanhado por uma comitiva de amigos.

FRANCISCO RANIERI, com 57 anos de idade, faleceu ontem, às 10 horas, em sua residência, na rua de São Paulo, 223, vítima de um ataque cardíaco.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz, às 10 horas, saindo o cortejo do Hospital Civil para o cemitério do Braz. O caixão era de madeira e o cortejo era acompanhado por uma comitiva de amigos.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

Na residência, a rua Mendes Junior, 571, o filho de João de Deus, 15 anos, foi ferido por uma arma de fogo, disparada por um indivíduo desconhecido. O ferido foi levado ao Hospital das Clínicas.

ATROPELADA A PROFISSORA

Na manhã de ontem, na rua da Liberdade, defronte o n. 36, a professora Mercedes da Silveira Lopes, de 45 anos, residente à rua Luiz Pinto Flaqueir, 11, em Santo André, em consequência de uma colisão entre o auto particular 9.203, dirigido por João de Deus, e o ônibus 36, conduzido por Domingos Ventura dos Santos, recebeu ferimentos de natureza grave. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas, havendo inquirido a respeito.

AGREDIU E FERIU

Na manhã de ontem, por volta das 5 horas, num trecho da travessa Miroslav, bairro de Vila Mariana, por questões de cunho material, defronte o n. 32, desatada, domiciliada no largo do Arouche, 273, apartamento 61, foi agredida e ferida por Arnaldo Grazia. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas, havendo inquirido a respeito.

MENOR AGREDIDO

As 7.30 horas de ontem, no largo de Pinheiros, defronte o n. 17, o menor de 17 anos, morador à rua Carlos Alberto do Amaral, 13, foi por motivos de somenos, agredido pelo motorista da empresa de ônibus N. S. Aparecida Helel Pereira. Ferido na testa o menor foi apresentado ao plantão da Central de Polícia, onde teve início o inquérito.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

No Viaduto do Cha, ontem, às 7.40 horas, Renato Benedito Nughelli, de 29 anos, sofreu ferimentos de natureza grave, ao ser atropelado por um veículo particular dirigido por Luiz Patares Jardim. No próprio veículo a vítima sofreu para o Hospital Nossa Senhora Aparecida, onde ficou internada.

COLIDIDO PELO AUTO

Defronte o prédio 658 da avenida Tiradentes, às 7.45 horas de ontem Amadeu Walter, de 14 anos, filho de Amadeu de Almeida, morador à rua Alfredo Maia, 331, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel 107.032, dirigido por João de Deus. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO GRAVE

As 21 horas de ontem, na rua Água Rasa, por motivo ignorado, o bancário Joaquim de Aguiar, de 26 anos, casado, no interior de um bar, discutiu e brigou com Otávio Sousa Soares. Ao ser empurrado Joaquim de Aguiar sofreu violenta queda, sofrendo fratura do tendão da perna esquerda. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, havendo inquirido a respeito.

Complica-se a situação coreana

(Conclusão da 1.ª pag.)

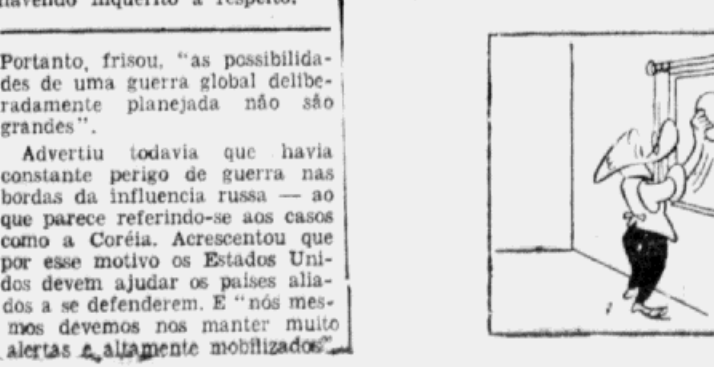
em consequência do boicote da Assembleia por 52 deputados liberais, que paralisa praticamente os trabalhos do Parlamento.

De seu lado, o Conselho de Estado reuniu-se quase que permanentemente durante os dias de ontem e hoje, devido à ausência dos membros Mark Clark e Van Fleet ao presidente Rhee.

Uma estrita censura está sendo aplicada à imprensa e ao rádio. Segundo certas informações, o editor de um importante jornal estaria detido desde ontem. Cartazes e boletins, criticando a atitude dos deputados da oposição, foram afixados e distribuídos abertamente nas ruas de Seul.

Uma porta-voz do governo declarou que milhares de cartas e apelos, declarando-se em favor de Syngman Rhee, foram recebidos das províncias.

TANCREDO



ASSUME NOVO E SENSACIONAL ASPECTO

(Conclusão da última página).

Escola Técnica do Exército. Esse oficial, que tinha algo a contar, foi apontado a um jornal da cidade por uma carta cuja autoria o mesmo jornal caro em particular. Assim, a imprensa localizou, efetivamente, o capitão Carlos Sebastião Feit, eis o que se declarou: "Ainda não procurei as autoridades, porque só agora, com o desenvolvimento dos fatos, vejo-me em situação de depor. Passo a explicar. Passei o dia 6 de abril em casa de parentes, como de costume fazer todos os domingos. Aí, voltei, regressando para casa, acompanhado de minha mulher e de minha filha. Seriam cerca das 23.30 horas quando cheagamos. Viemos num taxi. Lembro-me bem, por ter o motorista feito uma "barbelena" ao parar, subindo na calçada. Não me recordo, entretanto, das feições do motorista, nem do carro em particular. Sei que ao chegar em frente ao prédio onde residia, divisei o tenente Bandeira na calçada. Logo que desembarcamos, o mesmo apressou-se em direção ao veículo, fazendo menção de tomá-lo. Trocamos ligeiro cumprimento e o carro partiu, levando o tenente como passageiro. Não dei o tempo necessário para que o motorista me fizesse alguma pergunta, pois talvez meu depoimento lhe fosse de alguma valia como ali. O tempo foi passando e não se apresentou nem tempo nem oportunidade de avisá-lo.

Recentemente, o tenente veio ao meu apartamento, fato que já me aconteceu. Estava acompanhado de um tio. Estabeleceu-se, então, o seguinte diálogo entre nós:

— Sr. capitão — disse-me inicialmente — desculpe-me, mas não posso deixar de lhe fazer algumas perguntas. Você não se lembra de estar-lhe causando e aos seus, neste caso em que me vi envolvido.

Entrando a sua vinda, e, além disso, o motivo de sua visita, visto que nunca fora abordado ainda por nenhum jornal.

— Em absoluto — respondi —. Ainda, foi bom você me procurar, pois o meu testemunho, na noite do crime quando o vi tomar o taxi, com destino à casa de sua avó, será de grande valia para a sua defesa. Além dos meus, nos dias seguintes poderemos talvez localizar o motorista do taxi e, portanto, arranjar um testemunho dos mais valiosos para a sua defesa.

O efeito, entretanto, foi completamente contrário ao que eu esperava. O tenente, assim como o seu acompanhante, muito abalado e demonstrando um certo mal estar, responderam:

— O sr. me viu? Mas quando?

— Apesar de surpreendido com essa resposta, entrei em detalhes quanto ao dia e a hora.

— Em absoluto — insistiu o tenente — Não tomei conduto alguma em frente da casa, nestas circunstâncias.

— Depois de muito insistir na negativa — prosseguiu o capitão Feit — retirei-me e tentei mais descansar, quando percebi que eu ficara um tanto confuso e atordoado com as suas declarações. Desde esse momento, entretanto, tenho pensado e meditado com muita calma em todos os detalhes desse fato. Tenho absoluta certeza de que a data era a noite de 6 de abril, cerca das 23.30 horas. Quanto à pessoa do tenente, apesar de durante a noite ter os "gatos serem pardos", tenho quase certeza de que foi ele quem tomou o taxi. Trajava, na ocasião, terno acinzentado. Não vestia calça branca e blusa azul, como declarou em seu depoimento. Estou pronto a prestar depoimento à Polícia, caso solicitado, e reafirmar tudo que aqui disse.

"RETRATO PSICOLÓGICO" DO TENENTE BANDEIRA

RIO, 3 (Assapress) — O prof. Araújo Lima, médico psiquiatra que durante cinco horas esteve diante do tenente Bandeira, estudando-lhe a personalidade, a pedido da Polícia, para traçar o "retrato psicológico" do oficial acusado de haver assassinado o bancário Afrânio Lemos, entregara o resultado de suas observações, amanhã, ao delegado que preside o processo.

O eminente psiquiatra concluiu dizendo que o tenente Bandeira dá a impressão de inocente, mas observa-se, por meio de um crânio, se é um monstro, um terrível dissimulador, uma pessoa de extraordinária periculosidade.

OUVIU O PRIMO DO BANCÁRIO

RIO, 3 (Assapress) — Voltando da cidade paulista de Bauri, onde ouviu o primo do bancário Afrânio Lemos, o sr. Mario Nobre, o correspondente do "O Globo" diz hoje ter chegado à seguinte conclusão: "Se a Polícia deseja realmente apurar a verdade das declarações de Valtair Assunção, terá que tratar do assunto com o maior cuidado".

APLICARÁ O GOVERNO FRANCES

(Conclusão da 1.ª página).

material foi colhido num novo prédio em Anchieta, perto de São Paulo, onde se encontra a concentração de 24 velhos sindicalistas de um grupo de 400 que lutou ontem contra a polícia ficaram feridos. Os comunistas levavam a efeito uma demonstração contra o general Matthew Ridgway.

A polícia realizou buscas na residência do jornalista comunista "Le Petit Varois" de Toulon, porto naval do Mediterrâneo, e apreendeu documentos e o cofre forte.

Em Tours o Conselho Municipal iniciou a propaganda comunista de "Ridgway vai para casa", aproveitando uma resolução que diz: "Não nos esqueçamos que os Estados Unidos ajudaram duas vezes a recuperar sua independência e liberdade".

A reunião ministerial de hoje seguiu-se à de ontem a noite, após a qual Brune anunciou que o colar de abeto investiu "os" completas das atividades subversivas dos comunistas.

SALARIO MINIMO NACIONAL

PARIS, 3 (AFP) — Reunida às 13 h. (GMT) sob a presidência do sr. Edouard Herriot e com a presença do sr. Antoine Pinay, primeiro ministro, a Assembleia Nacional abriu o debate sobre o salário mínimo nacional em função do custo de vida (escala móvel).

O porta-voz do grupo socialista anunciou que o seu grupo votará contra o projeto se o índice de referência fixado pelo projeto de lei 142 para a primeira modificação do salário mínimo garantido for mantido. A escolha desse índice parece ao orador: "injusta e arbitrária".

Após as intervenções dos sr.

DESAMPARADA A PECUARIA

(Conclusão da última página).

As providências pedidas precisavam ser atendidas sob pena de um agravamento posterior da situação do abastecimento de leite aos centros consumidores.

Mas nada foi feito. Continua deficiente o fornecimento de torres, e, em vez de licença tributária, vem a ser a pretensão de elevar o imposto territorial rural, que atingirá, principalmente, as terras ocupadas pela pecuária, e que representam mais de cincoenta por cento da área em que se desenvolvem as atividades pecuárias do Estado. E, logicamente, automaticamente, com a atualização do valor das terras, com base em um valor inflacionário, haverá a elevação de outros tributos, como o de rendas, como o rodoviário, etc.

Além, o mesmo se observa no setor da carne, em que se promete a instalação de frigoríficos regionais, etc. Mas nada foi feito.

"EXCESSIVO"

— "Esses e outros pontos, cuja enumeração seria por demais longa, a razão por não considero certas as críticas ao preço do leite. Em parte tal crítica é compreensível em momento em que não se procura conhecer a situação de toda a coletividade, e não apenas a dos produtores, tendo sido atingido levemente o outro produtor.

Restauração de tradicional igreja em Rotterdam

ROTTERDAM, maio (S. H. I.) — Durante uma cerimônia especial, a rainha Juliana acaba de colocar a pedra comemorativa da restauração da histórica igreja de São Lourenço. Esta igreja, que se encontra no centro da cidade de Rotterdam, foi seriamente danificada durante o bombardeio pelos alemães em maio de 1940. Embora todo o bairro central ao redor deste monumento fosse arrasado, as ruínas da igreja de São Lourenço se mantiveram de pé, como testemunha deste ato de vandalismo. Agora será reconstruída, e o seu exterior, que é especialmente caro a todos os habitantes da grande cidade holandesa, ressurgirá em todo o seu antigo esplendor.

OPINA STALIN

(Conclusão da 1.ª página).

unidade alemã e sublinhou que a União Soviética não aceitava como interlocutor nas negociações senão uma Alemanha neutra.

Segundo o jornal, a imprensa polonesa teria interpretado as declarações de Stalin como uma tomada de posição a favor da Polónia.

Reunião da Federação e Centro das Indústrias

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre Roberto Simões, uma reunião semanal do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Nessa reunião serão debatidos assuntos de interesse da classe, bem como apreciadas diversas propostas de admção ao quadro social da entidade.

Pede a Malik a participação da China Comunista no plano de desarmamento

NACOGES UNIDAS, 3 (U. P.) — A Rússia pediu seja dada voz ativa à China Comunista no plano do desarmamento patrocinado pelas potências ocidentais, que foi o critério estabelecido, que foi o critério estabelecido.

TAMBÉM OS CONTRATADOS SERÃO BENEFICIADOS

Já no seu gabinete de trabalho, o prof. Lucas Nogueira Garcez atendeu o nosso representante que desejava saber se também os contratados estavam incluídos na melhoria de vencimentos. A resposta foi positiva. Assim, também esses servidores terão aumentos de vencimentos, nas mesmas bases dos efetivos, a partir de 1.º de janeiro do ano de 1953.

A TABELA DE AUMENTO

Aprentou o prof. Lucas Nogueira Garcez a tabela de aumento de vencimentos, que é a seguinte:

Padrão "A", aumento de 750 cruzeiros, beneficiando 1.150 funcionários;

Padrão "B", aumento de 900 cruzeiros, beneficiando 2.116 funcionários;

Padrão "C", aumento de 900 cruzeiros, beneficiando quase 4.000 funcionários;

Padrão "D", 900 cruzeiros, beneficiando 5.500 funcionários;

Padrão "E", aumento de mil cruzeiros, beneficiando 3.043 funcionários;

Padrão "F", aumento de 1.300 cruzeiros, beneficiando 3.427 funcionários;

Padrão "G", aumento de 1.400 cruzeiros, beneficiando quase 3.000 funcionários;

Padrão "H", aumento de 1.500 cruzeiros, beneficiando 1.339 funcionários;

Padrão "I", aumento de 1.500 cruzeiros, beneficiando 735 funcionários.

Comentando a tabela, disse o governador:

"Portanto, o reajustamento vai decorrendo rapidamente para os padrões superiores, porque são carreiras que tiveram seus vencimentos reajustados por leis do ano passado. E, assim, vai prosseguindo, até que no padrão "Z", apenas onze funcionários são beneficiados. É interessante verificar que essa tabela dá um

MEIO DAS POSTAS EM PRÁTICA

(Conclusão da 1.ª página).

se que o comandante do campo não admitiria que suas ordens não sejam executadas. Ontem ele enviou um destacamento de infantaria apoiado por tanques, em direção a um bloco chinês. Há dias, dispersou oficiais norte-coreanos, com o emprego de gás lacrimogênio e mandou demolir dependências que obstruíam a vigilância das guardas.

NOVOS FERIDOS ENTRE OS PRISIONEIRAS

KOJE, 3 (A. F. P.) — Quatro prisioneiros norte-coreanos foram feridos hoje por sentinelas norte-coreanas, que atiraram sobre eles na entrada do bloco 604 com "Riot-Guns" (fuzis especiais que atiram ferragens e não balas, e empregados para a repressão de tumultos). Um porta-voz do campo declarou que os ferimentos dos quatro prisioneiros não apresentam gravidade.

Na jornada de hoje, o balanço das vítimas no campo de Koje se eleva a um prisioneiro morto e sete feridos.

INQUÉRITO SOBRE O INCIDENTE

KOJE, 3 (A. F. P.) — Um inquérito aberto, em consequência do incidente de Koje, no decorrer do qual dois prisioneiros chineses foram feridos, apurou que um dos prisioneiros tentara fugir do bloco 602, para evitar a dominação comunista, enquanto que outro, que exercia no interior as funções de "guarda", encarregado de evitar a esse gênero de fuga, foi agarrado na porta do bloco, para impedir sua fuga. Uma sentença norte-americana atira sobre os dois homens, visando o "guarda". Este foi gravemente ferido, tendo sido atingido levemente o outro prisioneiro.

Acusação de fraude nas eleições do Equador

QUITO, 3 (U. P.) — O candidato conservador à presidência da República, sr. Alarcón, revelou hoje que obteve a vitória nas eleições de domingo, mas foi privado dessa vitória em virtude de fraudes eleitorais. Alarcón fez essa afirmação a despeito dos resultados não oficiais darem a José Velasco Ibarra esmagadora vitória.

A QUESTÃO DOS PRISIONEIRAS EM PAN MUN JON UM DESAFIO LANÇADO PELA ONU

PAN MUN JON, 3 (U. P.) — As Nações Unidas desafiam os comunistas a que constatem, por si próprios, quantos prisioneiros de guerra em mãos aliadas querem voltar.

O major-general William K. Harrison, principal delegado aliado às negociações de tregua, desafiou os vermelhos a que tomem parte em imparcial investigação junto aos 100.000 prisioneiros em mãos das forças da ONU.

Disse Harrison aos delegados vermelhos: "Se realmente acreditais nas acusações que fazem contra as sociedades".



Presta esclarecimentos o ministro da Aeronautica sobre o lamentavel desastre do "Presidente"

TERIA SIDO A EXPLOSAO DO TANQUE DE GASOLINA A CAUSA DA CATASTROFE — INUTIL A "CARAVANA DA SOLIDARIEDADE HUMANA"

RIO, 3 (A.N.). — O brigadeiro Nery de Moura, falando hoje, no programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, prestou os seguintes esclarecimentos:

"Cumprindo promessa feita em comunicado divulgado pela imprensa, venho hoje, na qualidade de ministro da Aeronautica, dar ao povo brasileiro as explicações a que tem direito, para que possam ser apreciadas e julgadas as providências adotadas pelo Ministério da Aeronautica, depois do lamentavel acidente ocorrido com o avião "Presidente", da Pan American.

Realmente lamentável a perda de dezenas de vidas preciosas que acarretou, enlutando numerosas famílias e a própria aviação, que tanto tem contribuído para o progresso e desenvolvimento do país, lamentável também e que um fato tão doloroso tenha tido o seu efeito de exploração demagógica, que se traduziram em ataques e críticas à ação do Ministério da Aeronautica, tentando desprestigiar o mesmo perante a opinião pública, com o enaltecimento de iniciativas extra-oficiais.

Eu como procedo o Ministério da Aeronautica no cumprimento do seu dever e sem preocupação de popularidade.

Classificado do desaparecimento do avião "Presidente", o Ser-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"HA FALTA DE DINHEIRO E RETRAÇÃO DE CREDITO"

Classes produtoras vão reunir-se no Rio, para debater o grave problema

RIO, 3 (Asapress). — Contestando as declarações do ministro Horacio Lafer, o sr. Rui Almeida, presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais, declarou o seguinte:

"Ninguém de responsabilidade, neste país, pode negar que existe falta de dinheiro e paralisação das atividades comerciais em todo o Brasil. A nossa posição, detalhada e documentadamente exposta, está contida no memorial que entregamos ao presidente da República, dentro de poucos dias. Essa posição esclarece definitivamente o assunto e não deixará dúvidas quanto à situação difícil que atravessam as classes produtoras. Contra fatos não há argumentos. O que existe, de fato, é um rompimento entre o mundo econômico e o mundo financeiro. E os telegramas, cartas e memoriais que estão chegando, às centenas, à sede da Federação, são bem um atestado da situação de alarme que denun-

ciam. Essas manifestações, algumas de desamor, vêm de todos os pontos do país e, na sua maioria, trazem a assinatura do presidente de associações industriais e comerciais de municípios ou regiões. E se algo mais fosse preciso, ali estão duas reuniões de importância que se vão realizar este mês. Comerciantes e Industriais do Norte e do Nordeste, estão aqui na Federação, depois de uma reunião para discutir o grave problema da falta de dinheiro e da retração do crédito, enquanto nos próximos dias 19 a 20 se reunirão, em São Paulo, as classes produtoras daquele Estado e daqui do Rio, para debater o mesmo problema. Estes são os fatos. Estes são os documentos que apresentamos ao governo. A gente que produz neste país não está passando telegramas, escrevendo cartas e memoriais, locomovendo-se para reuniões em regiões distantes, somente para criar uma situação fictícia. Não deixaremos sem resposta as declarações do ministro da Fazenda. Ainda hoje estudaremos os principais detalhes dessas declarações, para que o povo tome conhecimento do ponto de vista das classes produtoras sobre a grave situação que atravessamos".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BAR-
DARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presi-
dente

Antonio Ferreira de Cas-
tilho Filho — Vice-
presidente

Francisco Glycerio de
Freitas — 1.º secretário

Plinio de Castro Prado —
2.º secretário

José Soares Hungria —
tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles
Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Mo-
reira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da
Comissão Diretora reali-
zam-se às terças-feiras, às
17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido
dr. Francisco Glycerio de
Freitas, dará expediente às
3as e 5as-feiras das 14 às
17 horas e aos sábados das
10 às 12 horas.

Das 9:30 às 11:30 e das
14 às 17 horas, é dado o
expediente pelo sr. Octa-
viano de Mello, diretor da
secretaria. Aos sábados só
há expediente pela manhã.
As tardes depois das 16 ho-
ras um ou mais diretores
atendem diariamente aos
correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio
Carlos, 201 - 11.º - Tel.:
42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Ber-
nades

1.º Vice-Presidente — Al-
tino Arantes

2.º Vice-Presidente —
Afonso Alves de Ca-
margo

Secretário-Geral — Ama-
do Fontes

Tesoureiro — Lino Rodri-
gues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16
horas. Aos sábados: das 9
às 12 horas.

O expediente normal é
dado pelo sr. Felisberto
Caldeira Brant, diretor da
secretaria.

Candidatos à sucessão gover- namental nos Estados...

RIO, 3 (Asapress). — Assina-
la um observador político que,
embora ainda seja cedo para se
pensar na sucessão gover-
namental dos Estados, já existem
candidatos aos governos locais,
alguns trabalhando ostensiva-
mente, outros não. São citados
entre outros os seguintes nomes:
Amazonas — Valdemar
Pedrosa, do P. S. D.; Severino
Nunes, da U. D. N.; Pereira
da Silva, do P. S. D.; Pará —
Magalhães Barata, do P. S. D.;
Epilogo de Campos, da U. D. N.; Maranhão — Clodo-
mir Cardoso, do P. S. P.; Vi-
torino Freire, do P. S. T.; Rio
Grande do Norte — Teodoro
Bezerra, do P. S. P.; Keri-
gundo Cavalcanti, do P. S. P.;
Pernambuco — Matias Olimpio,
da U. D. N.; Arelia Leão, do P. S. D.;
Pernambuco — Ete-
lvino Lins, do P. S. D.; Paraíba — Alcides Carneiro, do P. S. D.;
Rio de Janeiro — Elpidio Almeida, che-
gado ao sr. José Americo, — Ceará — Antonio Horacio, do P. S. D.; Paulo Sarazate, da U. D. N.; Alagoas — Isnard
de Góis, com a pacificação da
família Góis Monteiro; Rui
Palmeira, da U. D. N.; Bahia — Clemente Mariani, da U. D. N.; Antonio Balbino, do P. S. T.; Sergipe — Leandro
Maciel, da U. D. N.; Estado
do Rio — Miguel Couto e Bri-
gido Tinoco, ambos do P. S. D.;
São Paulo — Hugo Borghi,
do P. T. B.; Erlindo Salzano,
do P. S. P.; Minas — Pe-
dro Aleixo, da U. D. N.; Pa-
rána — Aramis Ataíde, da U. D. N.; Santa Catarina — Ne-
neu Ramos, do P. T. B.; Car-
los Gomes, do P. T. B.; Rio
Grande do Sul — João Neves
do P. S. D.

Rebeldia numa colonia agri- cola de Mato Grosso

DOURADO (Mato Grosso), 3
(NEWS PRESS). — Graves acen-
tamentos ocorreram neste munici-
pio, encontrando-se os trabalha-
dores da "Colônia Nacional de
Dourados" em estado de rebelião
contra o administrador daquele
estabelecimento, rural. No momen-
to, numeroso grupo de colonos
acaba de chegar à Delegacia de
Polícia, trazendo preso o adminis-
trador, que se chama Loide Uba-
ta, e entregando-o ao delegado
local. Os colonos exigem a prisão
e demissão de Loide Ubatuba, e
que quem formulou aquelas amara-
das. Enunciando tais fatos se pas-
sam na Delegacia de Polícia che-
gam notícias de que um grupo
armado atacou um caminhão dos
colonos. Sabe-se que o chefe de
grupo assaltante é o paraguaiense
de nome Romão, amigo do adminis-
trador. O motorista do carro ata-
cado foi ferido e se encontra hos-
pitalizado. A população local
aprensiva diante do rumo que es-
tão tomando os acontecimentos.

SEQUESTRO

RIO, 3 (Asapress). — O dire-
tor da Divisão de Terras e Co-
lonização confirmou o sequestro
do diretor da Colônia de
Dourados, Mato Grosso. Disse
o sr. Renato Martins ter recebi-
do telegrama neste sentido e
que embora vazio, afirma que o
diretor da Colônia está realmen-
te detido. Acrescentou que
está procurando comunicar-se
com a Colônia através do Radio
para tomar as medidas que se
fizerem necessárias. Também já
pediu providências ao Ministe-
rio da Justiça que já expediu
aviso para apurar e remediar
o que haja. Renato frisou que
a zona de Dourados é "Zona
Brava" infestada por para-
guaios fronteirizos.

Casino clandestino varejado pela policia

RIO, 3 (Asapress). — O co-
missário Newton Costa, che-
fiando uma turma de policiais,
da Seção de Repressão aos Jo-
gos Proibidos, varejou o casin-
to clandestino instalado à rua
Marquês de Abranchês, 191,
apartamento 102, em Botafogo,
preendendo em flagrante, varios
contraventores, que faziam ele-
vadas apostas numa roleta.

O referido apartamento está
alugado à viúva Olga Fernan-
des, que cedia ao indivíduo
José Ramos, mediante a diária
de 500 cruzeiros.

NADA COM A RUSSA

RIO, 3 (Asapress). — O ministro João Neves da Fontoura de-
clarou a nova república que o governo brasileiro não pretende
restabelecer relações diplomáticas com a União Soviética.

Esse esclarecimento do titular da pasta das Relações Exteriores
se prende às notícias vindas de Moscou segundo as quais o
Brasil pretendia tomar aquela resolução.

O sr. João Neves da Fontoura classificou de "autêntico balão
de ensaio" o citado movimento dos agentes moscovitas.

REPRESSÃO AO COMUNISMO

**Decretada a prisão preventiva de dois oficiais
do Exército — Jorge Amado intimado a depor
no processo em transito na Delegacia
da Segurança Social**

RIO, 3 ("Correio"). — O juiz
Abel Caminha, da 1.ª Auditoria
Regional de Guerra, decretou a
prisão preventiva do capitão
João Inácio Batista Cardoso,
suspeito de atividades subver-
sivas. Corre, ao mesmo tempo,
um processo idêntico contra o 2.º
tenente Aristoteles Borges de Bar-
ros, originado do próprio Minis-
terio Publico.

**PEDIDA A SUSPEIÇÃO DO
PROMOTOR AMADOR
CISNEIRO**

RIO, 3 (Asapress). — Infor-
ma-se que o general Ciro do Es-
pirito Santo Cardoso, ministro da
Guerra, em virtude de ofício que
recebeu do coronel Amador
Cisneiro, que preside o inquerito
policial-militar para apurar as
atividades subversivas dos bol-
chevistas nas forças armadas, já
pediu ao Supremo Tribunal Mi-
litar a suspensão do promotor
comunista Amador Cisneiro do
Amaral, que funciona na 1.ª Au-
ditoria da 1.ª Região Militar.

**CARECE DE FUNDAMENTO
A DENÚNCIA CONTRA
CISNEIRO**

RIO, 3 (Asapress). — Divulga
um vespertino local que não tem
fundamento a notícia de que o
ministro da Guerra teria solici-
tado ao Superior Tribunal Mi-
litar a suspensão do promotor
Amador Cisneiro, 1.º auditor da
1.ª Região Militar, por ser este
acusado de comunista.

Ao opinar contra a prisão pre-
ventiva do capitão João Inácio
Batista Cardoso, que é aliás,
primeiro ministro da Guerra, o
promotor provocou um recurso
da Auditoria o qual, entretanto,
é apenas ato de rotina toda vez
que a promotoria e a auditoria
discordam. O Superior Tribunal
Militar só poderia tomar qual-
quer medida excepcional contra
Cisneiro diante de uma denúncia
especial, transando o processo
por via administrativa se o de-
nunciante fosse militar. Em caso
de ser civil o processo transita-
ria pelo foro civil. O próprio
auditor poderia denunciar o pro-
motor se achasse seus despachos
parciais ou favoráveis aos comu-
nistas, hipótese ainda não le-
vantada. Nada, por outro lado,
impedia a prisão preventiva do
campo legal contra o promotor
Cisneiro embora apontem-se
indícios de antigos contatos seus
com elementos e ações subver-
sivas.

Houve necessidade da indi-
cação do salto de para-que-distas
e o Ministério da Aeronautica te-
ria lançado mão dos detestados
para-que-distas do Exército, que já
no dia 1.º de maio se encontra-
vam em São Luiz do Maranhão,
a caminho da base de operações.
Chegados ao local do acidente,
os membros da Comissão de In-
querito, acompanhados do repre-
sentante da Pan American, go-
verno americano e para-que-distas
voluntários, não foi sequer aven-
tada a possibilidade de transpor-
te dos corpos, tal o estado em
que se encontravam e as dificul-
dades de acesso ao local. Consta-
tao este fato por todos os ele-
mentos citados, como também a
impossibilidade de identificação
dos corpos encontrados, resolveu
o chefe da Comissão de Inquerito
ditar-lhes sepultura cristã no pro-
prio local. Os objetos pertencen-
tes às vítimas foram recolhidos
pela companhia transportadora
para o devido encaminhamento
às famílias das vítimas.

Pela comissão de inquerito for-
am também colocados elementos
que necessarios se faziam para o
prosseguimento das investigações
e pesquisas das possíveis causas
do acidente.

Com estes esclarecimentos, que
sintetizam as operações de busca
e salvamento realizadas pelo Mi-
nisterio da Aeronautica, estudan-
do todos os brasileiros, a aquilatar
serenamente a oportuni-
dade e o acerto de todas as
providências que tomamos, dita-
das pelo bom senso e conheci-
mento exato da situação local,
desfazendo todas as apressadas
críticas, algumas de boa fé, ou-
tras tendenciosas, em torno de
este lamentável episódio".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 3 ("Correio"). — O S. T. F.,
julga, hoje, entre outros, os se-
guintes processos: Recursos extra-
ordinários: — N. 142.228 — São
Paulo — Recorrentes Belmira Job
Rocha e seu marido; recorridos
Cristina Correia Job e outros. Não
conheceram do recurso. A decisão
se tomou sem divergência de vo-
tos. — N. 13.771 — São Paulo — re-
corrente Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.

S. Paulo — Recorrente José Pi-
dado Nunes Recordeira Munici-
palidade de S. Paulo, Deixaram, por
decisão preliminar unanime, de
conhecer do recurso; n. 20.549 —
S. Paulo — Recorrente José Gar-
cia, Recorrido Nicolauzele Repor-
to. Não conheceram do recurso,
sem discordância de votos.



"FEIO" E A SIGNIFICAÇÃO ECONOMICA
E SOCIAL DA REGÊNCIA. — Perante nu-
mero e seletos publicos, o jornalista Vitor de A-
zevedo proferiu ontem, no auditorio da Biblioteca
Municipal, sua anuaciada palestra sobre "Feio e
a significação econômica e social da Regência",
dando prosseguimento, assim, à série de confe-
rencias culturais, para debate de temas de in-
teresse científico e historico, promovida pela Sec-
retaria de Educação da Prefeitura Municipal.

O conferencista, após ser apresentado pelo sr.
Brasil Bandecchi, discorreu longamente sobre a
pessoa de Fojó e sua influencia nos destinos do
Brasil, no campo econômico e social, demonstan-
do profundo conhecimento do assunto e sendo,
por isso mesmo, vivamente aplaudido pela assis-
tência. No "clípeo", aspecto de quando o assis-
tente e jornalista Vitor de Azevedo pronunciava sua
palestra.

CONGRESSO NACIONAL

Aprovado o veto do Executivo ao projeto que restabelece a Delegacia do Trabalho em S. Paulo

**169 votos a favor: 54 contra o veto: 3 em branco e 2 nulos — No expediente das
varias Comissões da Camara foram analisados e discutidos diversos projetos em pauta**

APOIO DA BANCADA DO P.S.P.

RIO, 3 (Asapress). — Por in-
termediário do deputado Castilho
Cabrera, que se encontrava em S.
Paulo, o sr. Ademar de Barros re-
comendou à bancada federal do
P.S.P. que votasse pelo projeto da
"Petrobrás" com as emendas
daquela representante paulista.

De acordo com as emendas do
sr. Castilho Cabrera, o proprie-
tário da zona em que se faz a lavra
do petróleo terá direito a um
"royalty" e fica suprimido o im-
posto, sob a forma de ações, so-

OS FUNCIONARIOS, PAULISTAS

Os funcionários, paulistas
iriam, às 17 horas, ao Cate-
te, incorporados.

O EXPEDIENTE DAS COMIS- SÕES DA CAMARA

Especialmente convidado a
prestar esclarecimentos, compare-
ceu à Comissão Parlamentar de
Inquerito sobre as atividades da
Agência Nacional o sr. Valdir
Niemeyer, diretor do Departamen-
to Nacional de Previdência Social,
que, atendendo a perguntas for-
muladas pelos srs. João Roma e
Caio Miranda, declarou que a
pedido do ministro Segadas Via-
na, presidira uma reunião dos
presidentes de autarquias, destina-
da a entendimentos prelimina-
res sobre a elaboração de um
plano a ser eventualmente ado-
tado na entrega das verbas de
publicidade dos Institutos à Agên-
cia Nacional. Afirmando, ainda, ha-
ver organizado uma lista das ver-
bas disponíveis das autarquias, da
qual entregara uma cópia ao sr.
Caio Miranda. Essas verbas so-
ciam cerca de 16 milhões de
cruzeiros, mas apenas 4 milhões
de cruzeiros se destinavam aos
jornais, sendo os restantes 12 mi-
lhões de cruzeiros, consumidos
com a impressão de boletins, etc.

Relativamente aos 800 mil cru-
zeiros, que o sr. Valdir Niemeyer
declarou, não diz o sr. Caio
Miranda, teriam sido entregues
à Agência Nacional pelos Insti-
tutos, declarou ignorar como fora
aplicada essa quantia, o ano pas-
sado. Salientou que o plano a
respeito do qual se tratou na reu-
nião dos presidentes de autar-
quias era para as verbas de 1952,
mas não chegou a ser posto em
execução. Respondendo ao sr.
Armando Falcão, disse o sr.
Valdir Niemeyer que parecia
censurável a maneira pela qual
vem sendo feita a publicidade dos
Institutos, de modo geral, não
quanto a aplicação das verbas,
mas no tocante à orientação dos
assuntos. Finalmente, informou
haver elaborado um plano que fo-
ra aprovado pelo presidente da
República, para aplicação oportu-
na.

A Comissão de Finanças con-
tinuou o exame das emendas ofe-
cidas ao projeto que prevê re-
cursos para a "Petrobrás" e para
o Fundo Rodoviário Nacional, ten-
do aprovado uma de autoria do
sr. Mario Altino, suprimindo os
artigos 8.º e 9.º do substitutivo do
sr. Ponce de Arruda, prevendo, assim, os dispositivos correspon-
dentes e constantes do projeto
governamental. Esses artigos al-
teram o imposto unitário sobre co-
nsumíveis líquidos. Os do substi-
tutivo criava adicionais ao im-
posto de consumo em geral. O tem-
po restante da reunião foi consu-
mido com a discussão da emenda
do sr. Alguino de Castro, alteran-
do o artigo 10.º do projeto. Essa
emenda, depois de prolongados
debates foi rejeitada pelo voto de
Minerva.

Pela comissão de Transportes,
Comunicações e Obras Públicas,
foi examinado o projeto n. 1922,
que amplia o programa de priore-
ta urbana, constante dos artigos
21 e 22 da lei n. 302,

NO PALACIO 9 DE JULHO

MANOBRAS DE GUERRA DA FORÇA PÚBLICA

CONSIDERAÇÕES DO SR. JANIO QUADROS EM TORNO DO FATO — COM A CAIXA ECONOMICA DE ARARAQUARA — A QUESTÃO DO LEITE — PROJETOS APROVADOS — O SR. DERVILLE ALLEGRETTI E O ESTUDANTE POBRE

Causou espanto ao deputado Janio Quadros que a Força Pública, através de centenas de seus elementos, tenha entrado ontem em manobras de guerra. Declarou o representante do P. D. C. que, segundo está informado, a corporação conta com cerca de 6.800 homens na guarnição da capital, e 4.000 sediados no interior. "Mas a cidadania das ruas — prosseguiu o sr. Janio Quadros, o qual, para desenvolver estas ponderações, ocupou ontem a tribuna da Assembleia Legislativa — o cidadão das ruas não quer a sua milícia nos quartéis, com tropas de choque, com para-quadristas, com armamento de campanha, com aparato e disposição bélicas. Na cidade desprotegida e inerte, cuja Secretaria da Segurança pouco falta para absorver um bilhão de cruzeiros e os paulistas não poderão conceder mais dinheiro a essa pasta. — a Força Pública deve vir às ruas, imbuída de autoridade civil, para fornecer o grosso dos recursos de vigilância e proteção à sociedade, a fim de atender ao primeiro dos seus deveres, que é específico, da anulação da própria corporação; o policiamento comum. Essa a sua verdadeira missão. Esses os elevados serviços que todos esperam da sua oficialidade e dos seus soldados educados, solícitos, respeitosos e honrados que, no Transito, na Cep e na Escola de Motoristas tem demonstrado civismo, competência e dignidade. O que não é possível é a permanência dos seus homens à esmola, nos exercícios da rotina e nas atividades características das tomadas militares. Já temos um exército e amplo, com investitura em todo o território pátrio. O que não temos é polícia nos bairros da Megalópolis, porque os dois mil investigadores não bastam, nem podem ser empregados nesses misteres, onde se encontram deslocados e a dano dos trabalhos profissionais, os dois mil guarda-civis perdem-se nos rodízios de 500 homens para cada quatro horas, e esse número fala por si, na sua manifesta insuficiência. Já compreendem v. exs., o requerimento enviado ao sr. Elpidio Realí há dias, de minha autoria, e cuja resposta urgente continuo aguardando. A Força Pública tem, há muito, um inimigo à vista: o criminoso. Derrame-se por aí, na sede guerra, e se identifique com o povo, que com ela sempre se identificou, e proteja o povo que sempre a protegeu".

DESALQUE NA CAIXA ECONOMICA DE ARARAQUARA

Focaliza, mais uma vez, o sr. Cid Franco o desalque superior a vinte milhões de cruzeiros, em alcances sucessivos que duraram pelo espaço de nove anos, ou seja, de 1943 a 1951, verificados na Caixa Econômica de Araraquara. Justifica assim uma indicação ao Executivo, encarecendo a urgente necessidade de sindicância imparcial no referido instituto de crédito, previamente se afastando do seu posto o atual diretor geral, que vem exercendo essas funções desde o ano de 1939.

Nesta ordem de ideias, acrescenta:

"Esclareço que o decreto n.º 12.519 não liberou da fiscalização especificada nas letras de crédito as agências de 1.ª a 6.ª classe, de 1942 em diante, com o mesmo não fez o secretário da Fazenda, em 1946.

Apesar disso, estou seguramente informado de que uma sindicância imparcial deve esclarecer que na Agência de Araraquara nunca foram cumpridos os dispositivos do decreto e as determinações do secretário.

Não foram, por exemplo, conferidas as assinaturas e as impressões dactiloscópicas, nos termos da letra "c", artigo 19, do decreto n.º 12.519, de 22 de janeiro de 1942".

TECIDOS POPULARES

Afirma o sr. Vicente Botta que o chamado "tecido popular" tem seu preço fixado em importância superior ao das fazendas comuns, o que torna inútil a sua existência. Fazendo reparos à ação do órgão controlador de preços pelo erro cometido nesse setor, diz o parlamentar trabalhista: "Os tecidos populares deviam vir e poder vir amenizar as alfinetes dos consumidores, menos favorecidos, mas, à falta de conhecimentos e estudos técnicos, neste particular, comum ao órgão controlador de preços, devo confessar: a C.O.F. A.P. falhou. Se não foi reexaminado o aumento, de nada valearam os esforços para a distribuição dos tecidos populares".

PROJETOS APRESENTADOS

Devidamente justificado, apresentou o deputado Angelo Zanini, projeto de lei determinando que o Executivo elaborasse, dentro de 60 dias, estudos da publicação do respectivo diploma, normas regulamentares e cargos de chefia de seções ou serviços técnicos, atingidos pelo decreto-lei n.º 14.138, de 18 de agosto de 1944.

A Mesa recebeu, e considerou objeto de deliberação, projeto de

AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Em indicação ao Executivo, declara o deputado Janio Quadros: "A presente indicação tem, ainda, a validade de um protesto. O leite tipo "C" acaba de ser aumentado, e a própria FARESP não pleiteou o aumento... Veio-me de mão beijada, na generosidade do órgão controlador de preços. Se não for anedota, é anedota. Mas, não é tudo. O leite tipo "A", neste instante, saltou das alturas de oito cruzeiros para as culminâncias de dez cruzeiros! Dois cruzeiros no litro! Dir-se-á que é leite caro, especial, superior, de vacas ricas, para gente rica. Pode ser, mas não como regra. E' leite também, de enfermo e de crianças. E' leite de dietas. Centenas, as famílias pobres que precisam comprá-lo para algum depeupado, em casa. Como irão faz-lo com essa majoria monstruosa? Por toda a parte, ultimamente, os minguados orçamentos sofrem novas sangrias. Um pouco aqui, um pouco ali, um pouco acolá, embora tenham chegado, há muito, à exaustão da miséria. Solicito a v. excia., o envio de cópia da presente à COAP, em São Paulo, para as medidas que possa ou deseje adotar. A população, observe-se, afinal, está encolerizada".

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Focalizou o sr. Scalimandré Sobrinho o problema da tuberculose em nosso país. Afirmando ser urgente a adoção de medidas eficientes para o combate à "peste branca". Reclama por esse motivo a liberação, por parte das autoridades federais, das indústrias do ácido isonitroso, que têm sido empregadas com êxito com essa finalidade, em outros países.

Formula também o parlamentar trabalhista as reivindicações dos moradores do bairro do Bosque da Saúde, que se queixam do abandono em que se encontra aquela parte da cidade.

EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS

Apresentou o deputado Pinheiro Junior a seguinte indicação: "Neste momento em que o honrado sr. governador reúne o seu secretariado para estudar as bases para o aumento de vencimentos do funcionalismo público, ergo a minha voz, para apelar ao esclarecido espírito de v. ex. no sentido de que, como é de seu hábito, estude com carinho a situação dos chamados servidores extranumerarios mensualistas, diaristas e pessoal para obras, inclusive contratados, atribuindo-lhes a mesma proporção e percentagem de aumentos que for dada aos funcionários efetivos.

Esta a indicação que faço, rogando à Mesa que a encaminhe ainda hoje, a fim de que seja dada conexão ao chefe do Poder Executivo e secretários de Estado".

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, além de vários votos de pesar e congratulações, aprovou-se a redação final do projeto de lei 415, que altera a redação de dispositivos legais vigentes relativos ao regime de promoções no funcionalismo público.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto de lei 340, que regula a criação de férias não gozadas por funcionários públicos.

Foi aprovado em primeira discussão o projeto de lei 1.279, segundo o qual uma proporção de 30 a 30 por cento do valor das multas aplicadas pela Diretoria do Serviço do Transito será aplicada no custeio das despesas com a instalação de novos aparelhos de sinalização e na melhoria e ampliação dos recursos materiais destinados aos serviços e à fiscalização do tráfego.

OUTROS ASSUNTOS

A' hora do pequeno expediente, o sr. Valentin Amaral, reportando-se à reclamação que fez há algum tempo contra a redução para sete horas do prazo de estadia dos vagões de carga da Sorocabana, nas suas estações, congratulou-se com a direção da referida empresa por ter aumentado para 24 horas o referido prazo. O mesmo parlamentar encareceu igualmente a necessidade de ser adquirido predio adequado para o Grupo Escolar "João Batista Nogueira", no bairro de Sta. Terezinha, em Piracicaba, que funciona em edificio improprio para sua finalidade.

No mesmo período fizeram in-

tervenções de natureza diversa os seguintes deputados: o sr. Araripé Serpa, reclamando contra as constantes interrupções no fornecimento de energia elétrica na capital, que vem causando graves prejuízos à indústria e ao comércio; o sr. Porfírio da Paz, dirigindo um apelo à direção da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Paulista de Estradas de Ferro para que sejam aumentados os proventos pagos aos ferroviários aposentados; o sr. Pedro Antonio Fagnaniello, congratulando-se com as autoridades estaduais pela instalação do Centro de Puericultura de Guarulhos; o sr. Amarel Furlan, pedindo providências no sentido de serem sanadas as deficiências de instalação do Almoxarifado do Departamento Estadual da Criança, que prejudicam a remessa dos materiais indispensáveis aos Centros de Puericultura do interior; o sr. Janio Quadros, em indicação ao secretário da Segurança Pública, sugerindo faça proceder a investigações em torno das atividades do agiota de nome Rocha, estabelecido à Galeria Guatupará, à rua Barão de Itapetininga, "cujo comércio inscruptuloso é altamente nocivo aos servidores públicos"; o mesmo parlamentar, requerendo à Mesa a remessa ao governador e ao secretário da Segurança Pública de abaixo-assinado de protesto de mães, esposas e filhas de cidadãos presos domingo, em Santana, em festa promovida pela Cruzada da Paz.

AMPARO AO ESTUDANTE POBRE

No final da sessão, o deputado republicano Derville Allegretti proferiu a seguinte oração:

"O Senado Federal acaba de rejeitar projeto de lei que dispunha sobre o amparo do Estado ao estudante pobre. Coube ao senador catarinense, sr. Ivo de Aquino, defender o parecer contrário ao projeto. Pê-lo, ao que se informa, por entender perigosa a criação da figura jurídica do estudante pobre. Sua ex. entendeu que tal figura constitui uma inovação legal, capaz de perturbar a estrutura tradicional das nossas leis de ensino, diante das quais a categoria de estudante existe por assim dizer independentemente de qualquer consideração de ordem econômica.

Em outras palavras, na opinião do senador, estudante é quem estuda... Não deve interessar ao legislador a questão de saber se, num regime democrático, todos podem estudar, isto é, se todos dispõem de meios para se tornarem estudantes. A aprovação do projeto de lei que reconhecia pelo menos a oportunidade da investigação — segundo o senador — poderia acarretar verdadeira anarquia nas relações entre o Estado, os estabelecimentos públicos e particulares de ensino e, afinal, as centenas de milhares de brasileiros atualmente sem recursos para qualquer espécie de aprendizado, mesmo de aprendizado primário.

A tese esposada pelo sr. Ivo de Aquino é de uma incoerência digna de registro. Todos sabem que a Constituição da República prevê o amparo, por parte do Estado, de tudo quanto se relaciona com a educação e a cultura do povo. Foi, portanto, a lei magna, ao contrário do que insinua o senador catarinense, que criou, implicitamente, a "figura do estudante pobre". Não criou, evidentemente, o legislador apenas reconheceu, no mundo da tutela jurídica, a existência de um problema social que somente os meios ou os distraindo parecem negar. Acontece, todavia, que no Brasil é hábito antigo legislar, o Estado, genericamente sobre questões de interesse do povo e sempre adiar a aprovação de leis ordinárias que disponham especificamente sobre a solução dessas questões. Não deve ter sido outro o pensamento do autor do projeto de lei rejeitado. Amparo, em dispositivo constitucional, não é o propósito de propalado pensamento social dos atuais líderes políticos do país; e sabendo, por outro lado, o número de brasileiros impossibilitados pela pobreza de estudar cresce vertiginosamente — formulou o projeto com grande senso de oportunidade.

Mas o senador Aquino interveio e, com uma dialética jurídica de pouca altitude, conseguiu que o projeto não se pudesse realizar, como personalidade, porque o Estado se abandonou à própria e — agora o sabemos — irreversível pobreza. Jovens às vezes potencialmente mais bem dotados que tantos outros, cujos recursos os levaram à aquisição de um diploma e talvez lhes tenham até aberto as portas da notoriedade e da fama, neste país onde tão pouco se exige do chamado homem celebre.

Não posso, assim, deixar de lavar meu protesto diante da atitude infeliz do senador catarinense. Os estudantes pobres do Distrito Federal, representando seus colegas do Brasil inteiro, bem que poderiam fazer uma passeata ao Senado para demonstrar ao senador que não são figuras ou fantasmas, que eles existem mesmo. Talvez s. ex. compreendesse que não é a lei de gabinete, mas a dura e áspere vida que cria, para o Estado abandonado, certos "fantasmas" esquecidos e indig-

mais uma vez...

O POVO BRASILEIRO — CONSCIENTE DE SUA RESPONSABILIDADE —

Se Reune para criar no país Uma Grande

INDÚSTRIA BÁSICA...

Com o patriótico empenho de contribuir para a independência econômica do país, o Povo Brasileiro mais uma vez se reúne para dotar o Brasil da importantíssima INDÚSTRIA BÁSICA DO TURISMO, a qual em muitos países — Suíça, Itália, França, México, Uruguai, — representa vastíssimo potencial para a obtenção de recursos em Moedas Internacionais.

Ao lado da majestosa Usina de Aço de Volta Redonda, do brilhante empreendimento Hidro-Elétrico de Paulo Afonso e das notáveis realizações previstas no Plano Quadrinial do Governo de São Paulo, o Maciço Turístico da Capital Bandeirante virá dotar o nosso país de uma extraordinária fonte de riquezas, destinada a proporcionar Milhões de Cruzeiros aos brasileiros e Milhões de Dólares ao Brasil.

ABERTURA DA SUBSCRIÇÃO DAS AÇÕES AO PÚBLICO BRASILEIRO

23 DE JUNHO

Um empreendimento da

COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO — "COPAN"

Com o apoio Técnico e Financeiro da
INTERCONTINENTAL HOTELS CORPORATION
Subsidiária da Pan-American World Airways

Distribuidores do Aumento de Capital

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rua 15 de Novembro, 137 — Telefone: 32-2281 (Rêde Interna) — End. Telegr.: "ROLOU" — S. PAULO — BRASIL

REGISTRO POLITICO

Autonomia de São Paulo

Vencidas as oposições feitas ao andamento do projeto que restaura a autonomia de São Paulo, tudo indica que dentro de poucos dias a Câmara Alta apreciará o parecer do relator apresentando a proposição relativa.

O sr. Ivo de Aquino da Tribuna do Senado confirmou aquilo que dissemos aqui por diversas vezes: foram políticos de São Paulo que solicitaram que fosse retardada a apresentação de seu parecer porque não lhes interessava a discussão imediata da candidatura ou candidaturas dos futuros prefeitos paulistanos.

De nada, entretanto, adiantou essa iniciativa, porque a questão estará sempre em foco, quer seja colocada na pauta este mês ou daqui um ano.

O paulistano, como a quase totalidade dos municípios das capitais das unidades brasileiras, também tem o direito de escolher o chefe do Executivo.

Têm havido erros, não resta a menor dúvida, nessas escolhas, não só dos candidatos aos legislativos como também as governações. Mas, o que se observa também é que esses erros vêm sendo corrigidos.

Aliás, outra coisa não se poderia esperar, realmente, quando se considera que durante quinze anos só surgiram nomes que mereceram o beneplácito dos eventuais detentores do poder. Todos aqueles que possuíam reais qualidades, que poderiam ser apontados como exemplos de trabalho e honestidade foram, aos poucos, sendo afastados de toda e qualquer atividade administrativa e política, caindo, naturalmente, no esquecimento. Foi o instante muito bem aproveitado pelos aventureiros e que conseguiram de uma maneira ou outra, se projetar, conseguindo que seus nomes não permanecessem no olvido.

Esse período, entretanto, aos poucos vem sendo superado. O eleitor vem acertando na indicação dos elementos que pleiteiam um posto eletivo.

A prova do que afirmamos é o fato de todos os deputados da legislatura anterior terem se candidatado e apenas 32, dos 64, conseguiram o sufrágio em número suficiente para levá-los à Câmara Federal ou fazê-los retornar à Assembleia Legislativa.

O mesmo deve acontecer com a escolha do futuro prefeito de São Paulo.

Os exemplos recentes do que sucede na Prefeitura da capital, onde durante o último governo foram colocados, em sua quase totalidade, elementos que não estavam à altura do posto para o qual foram nomeados, servirão de advertência aos leitores que saberão escolher e apoiar o melhor.

De nada adiantam, assim, manobras políticas para retardar a restauração da autonomia da capital, voltando, entretanto, à Câmara, porque o problema estará sempre presente, porque interessa a todos os paulistanos.

CANDIDATOS

Quando o projeto que restaura a autonomia de São Paulo foi encaminhado ao Senado, surgiu o primeiro candidato à Prefeitura, com indicação do sr. Janio Quadros, apresentado pelo Partido Democrata Cristão.

No P. S. P. o nome mais em

Interpelado a respeito, disse-nos o deputado santista: — Não existe nada de oficial a respeito. Parece ter sido iniciativa de amigos nossos, manifestação, portanto, de simpatia pessoal.

Uma coisa, porém, podemos adiantar: — O P. S. P. terá candidato próprio que será, entretanto, apresentado de forma oficial, após a manifestação não só do diretório municipal como na direção mais alta do partido".

OU RO CANDIDATO

A Prefeitura de Santos, pela importância eleitoral que a cidade representa, será tão disputada quanto a de São Paulo.

Assim, além do nome do sr. Athle Curi, que vem sendo apontado como futuro candidato do partido situacionista, também o sr. Lincoln Feliciano tem estado em foco.

Ontem, interpelado a respeito, disse-nos o sr. Antonio Feliciano: — "Meu candidato à Prefeitura de Santos é o deputado Lincoln Feliciano. Posso adiantar, também, que o P. S. D. terá candidato próprio".

ACIDIO-LIZIOTINI

Subscrito por 34 deputados foi enviado, ontem, ao presidente da República, o seguinte telegrama: — "Os abaixo assinados deputados à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, vem por meio deste solicitar encarecidamente de v. ex. as providências que se fizerem necessárias, no sentido de ser proporcionada maior quantidade do medicamento antituberculoso, em fase de experimentação, aos hospitais especializados do Estado de São Paulo, medicamento esse que destina ao tratamento da tuberculose, de vez que é o mais moderno medicamento para combater a essa terrível moléstia".

SITUAÇÃO DA VASP

Confirmando a nota que demos ontem, foi entregue à Mesa, acompanhado da longa justificativa, um requerimento submetido, inicialmente, pelo sr. Abreu Sodré e que teve o apoio de quase trinta parlamentares, pedindo a constituição de uma comissão de inquérito parlamentar, composta de 7 membros, para a constatação das irregularidades administrativas existentes na Viação Aérea São Paulo — VASP.

Os questionamentos serão esclarecidos pela Comissão, de acordo com o requerimento, são os seguintes: "a) processo de manufatura das aeronaves, com a observância estrita das prescrições de seus fabricantes, como revisão periódica das celulas e motores; b) exame dos comprovantes das revisões, com audiência dos pilotos, mecânicos e operários sobre a sua eficiência; verificação na Torre de Controle, do número de vezes em que aviões da VASP retornaram ao campo — após a partida, por motivos de defeitos de material ou por outras razões; c) exame no Tráfego e Contabilidade da VASP, das passagens de "cortesia" e confronto desses fornecimentos nos livros de estatística do Aeroporto; d) verificação dos trabalhos nas oficinas, especialmente se as mesmas se ocupam da manutenção de aviões estrangeiros à empresa; e) constatação da existência de serviços prestados por funcionários e pilotos da VASP a outras entidades ou por outras particularidades; f) exame do contrato da compra dos aviões "Scandia" e da forma de liquidação do depósito de 2 milhões de coroas suecas, feito em poder de uma firma particular representante dos fabricantes; h) quais as firmas que fornecem material para as oficinas da VASP — fornecendo os nomes das pessoas que — com-

põem sua diretoria e existência de concorrência; i) constatar a regularidade do recebimento do valor das passagens requisitadas pelo governo e o vulto dessas requisições; j) verificar em seus pormenores a venda das ações da "Aerovias" que pertenceram à VASP e a forma do pagamento desta venda; k) se na realidade em 1947 havia um depósito de cerca de 25 milhões de cruzeiros, decorrente do aumento do capital de 24 para 100 milhões; saber como foi aplicado o disponível de mais de 100 milhões de cruzeiros e do encalhe já referido, e qual a causa do desmantelamento do material e das finanças da empresa, como se conclui do último balanço, onde aparece um "deficit" de cerca de 17 milhões de cruzeiros".

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO

A Comissão de Constituição e Justiça, entre os projetos apresentados em sua reunião de ontem, aprovou a proposição do sr. Pinheiro Junior, relativa à criação do Hospital do Servidor Público.

Embora já estejam em fase de efetivação as obras desse hospital, faltava, entretanto, a matéria legislativa que será, oportunamente, apreciada pelo Plenário e depois, se acolhida, enviada a nomes das pessoas que — com-

com o requerimento, são os seguintes: "a) processo de manu-

fatura das aeronaves, com a obser-

vação estrita das prescrições de

seus fabricantes, como revisão

periódica das celulas e motores;

b) exame dos comprovantes das

revisões, com audiência dos pilo-

tos, mecânicos e operários sobre

a sua eficiência; verificação na

Torre de Controle, do número

de vezes em que aviões da VASP

retornaram ao campo — após a

partida, por motivos de defeitos

de material ou por outras ra-

ções; c) exame no Tráfego e

Contabilidade da VASP, das pas-

sagens de "cortesia" e confronto

desses fornecimentos nos livros

de estatística do Aeroporto; d)

verificação dos trabalhos nas ofi-

cinas, especialmente se as mes-

mas se ocupam da manutenção

de aviões estrangeiros à empre-

sa; e) constatação da existência

de serviços prestados por funcio-

nários e pilotos da VASP a outras

entidades ou por outras particu-

laridades; f) exame do contrato

da compra dos aviões "Scandia"

e da forma de liquidação do de-

posito de 2 milhões de coroas sue-

cas, feito em poder de uma firma

particular representante dos fa-

bricantes; h) quais as firmas

que fornecem material para as

oficinas da VASP — fornecendo

os nomes das pessoas que — com-

poem sua diretoria e existência

de concorrência; i) constatar a

regularidade do recebimento do

valor das passagens requisitadas

pel governo e o vulto dessas

requisições; j) verificar em seus

pormenores a venda das ações

da "Aerovias" que pertenceram

à VASP e a forma do pagamento

desta venda; k) se na realidade

em 1947 havia um depósito de

cerca de 25 milhões de cruzeiros,

decorrente do aumento do capi-

tal de 24 para 100 milhões; sa-

ber como foi aplicado o dispon-

ível de mais de 100 milhões de

cruzeiros e do encalhe já refe-

rido, e qual a causa do desman-

telamento do material e das fi-

nanças da empresa, como se co-

nclui do último balanço, onde

aparece um "deficit" de cerca

de 17 milhões de cruzeiros".

HONORIO DE SILOS.

BOLETIM METEOROLOGICO

3-6-502

TEMPER.

Chuva

em

m.m

Max. Min.

LITORAL

Canandia 25 0.0

Iguape 25 0.0

Itanhem 25 18 0.0

Santos 26 21 0.0

S. Sebastião 21 0.0

Ubatuba 16 0.0

PLANALTO

A. Branca 16 0.0

Faculdade de 25 15 0.0

Higiene 25 15 0.0

Horie Flo- 24 14 0.0

restal 24 15 0.0

Observatório 26 17 0.0

Avaré 26 17 0.0

Campinas 28 16 0.0

Itapetininga 23 0.0

Itú 27 15 0.0

Limeira 27 14 0.0

Piracicaba 27 13 0.0

Santa Rita 30 16 0.0

São Carlos 27 16 0.0

Sorocaba 16 0.0

SERRA

Guaratinga 15 0.0

Taubaté 28 15 0.0

Pindamon- 25 13 0.0

hangaba 25 13 0.0

OESTE

CINEMA	
PROGRAMAS DE HOJE	
IPIRANGA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Columbia — At. Atlântida, 52x22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
ART-PALACIO — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Art Films — Esp. da Tela, 143 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
BANDEIRANTES — Flor do Pecado — Lisa Danely — Prob. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 329 — As 14, 15, 16, 18, 20, 40 e 22,30 horas.	
OPERA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Art Films — Res. da Semana, 52x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
BROADWAY — Fobre Coração — Jorge Mistral — Prob. 14 anos — Pelmetex — C. Atual, 52x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
PARATODOS — Capas Negras — Alberto Ribeiro — F. Jornal 257 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
ROSARIO — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Art Films — Porto Esperança — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
ALHAMBRA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Columbia — J. da Tela, 328 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
S. BENTO — Terra dos Meus Sonhos — Roy Acouff — Capangas do Diabo — Prob. 14 anos — Guarda Costa Aleria — Série — Atual, 101 — Desde 10 horas da manhã	
ESMERALDA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Art Films — J. da Tela, 141 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
MAJESTIC — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Art Films — Joias da Natureza — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
PARAMOUNT — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Art Films — Tesouros do Solo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
STA. CECILIA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Columbia — Atual, Atlântida, 52x21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
PAULISTA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Columbia — At. Atlântida, 52x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	
NACIONAL — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Segredo das Cartas — Not. da Semana, 52x19 — As 14 e 18,50 horas.	
ODEON — Sala Vermelha — Dia 6, ESTREIA DA CIA. MIGUEL KAHIR.	
CRUZEIRO — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Marujo Improvisado — Brasil vs. Chile — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.	
CLIMAX — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Art Films — Marcha da Vida, 396 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.	
PIRATININGA — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Capitão Tempestade — At. Atlântida, 52x18 — As 13,45 e 18,40 horas.	
UNIVERSO — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Ouro Negro — Prob. 10 anos — Esp. da Tela, 142 — As 14 e 19 horas.	
BRASIL — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Assim Quero Viver — Garimp. Industrial — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.	
PARIS — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Assim Quero Viver — Esp. da Tela, 140 — As 13,40 e 18,30 horas.	
CINEMAR — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — O Diabo a Fama — Atual, Atlântida, 52x17 — As 13,40 e 18,35 horas.	
GLORIA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Tres é Demais — Marcha da Vida, 387 — As 18,55 horas.	
REX — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Doutora Tenho Febre — Esp. em Marcha, 424 — As 13,50 e 19 horas.	
IRIS — A Revolta dos Apaches — Ronald Reagan — Tecnicolor — Prob. 10 anos — Tres Destinos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.	
LUX — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Uma Cigana no Mexico — Brasil vs. Chile — Nacional — As 18,55 horas.	
ESTRELA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Brotinho das Arabias — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.	
JUPITER — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Marechiaro — Exporte da Tela, 139 — As 13,35 e 18,30 horas.	
IMPERIAL — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Rei do Rancho — Res. da Semana, 52x15 — As 19 horas.	
SAVOY — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Macario Contra o Bandido — Not. da Semana, 52x12 — As 19,15 horas.	
ODEON — Sala Azul — Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Prob. 18 anos — Sede de Vingança — Atual, 102 — Nacional — As 19,15 horas.	
CAPITOLIO — Capas Negras — Amalia Rodrigues — Cavera do Diabo — Prob. 10 anos — At. Atlântida, 52x20 — As 13,30 e 19 horas.	
BRAZ POLITEAMA — Flor do Pecado — Lisa Danely — Prob. 18 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Not. da Semana, 52x18 — As 19,15 horas.	
S. PEDRO — Fúria no Congo — Johnny Weissmuller — Eterna Melodia — F. Jornal, 253x15, As 13,40 e 18,50 hs.	
S. CAETANO — Tres Destinos — Jean Simmons — Dillinger — Prob. 14 anos — J. da Tela, 323 — As 19,10 hs. 19,10 horas.	
CANDELARIA — Legião Suicida — Gary Cooper — Prob. 14 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Esp. da Tela, 137 — As 18,30 horas.	
COLONIAL — Flor do Pecado — Lisa Danely — Prob. 18 anos — Alma Sem Piedade — Not. da Semana, 52x7 — As 19,10 horas.	
ITAIM — Amanhã Será Tarde Demais — Vittorio de Sica — Prob. 10 anos — Angelo e Mulato — Esp. da Tela, 138 — As 18,30 horas.	
PENHA — O Gavilão e a Flecha — Burt Lancaster — Tecnicolor — Rastro Sangrento — At. Atlântida, 52x16 — As 18,45 horas.	
S. LUIZ — Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Prob. 18 anos — Os Amores de Lucrecia Borgia — C. Atual, 52x14 — As 19 horas.	

Somente a fibra poderá evitar a derrota dos paulistas no Maracanã

Arbitrará o embate o juiz paulista Mario Gardelli.

Voltam à pista Olivença, Doçura e Jequitia para disputar o título de líder da nova geração

BEM FORMADO O CAMPO DO CLASSICO "GUILHERME ELLIS" — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS —

TURFE EM SÃO VICENTE — VARIAS

Nada menos de quinze pares, distribuídos por dois conjuntos, logrou organizar o Jockey Club de São Paulo. Se o número de inscrições, na maioria, não valiam de 7 ou 8, nem por isso se descolou a programação. E os conjuntos agradaram, por sua vez, já que encerram atrativos de certo interesse.

O programa da sabatina, que compreende sete pares, tem, como número de maior importância, o reservado aos melhores de boa classe, em milha e com 40 mil cruzeiros de dotação, estabelecido no domingo de manhã.

O conjunto da segunda-feira, reservado a potranças da mais nova geração, com 100 mil cruzeiros de dotação. A prova em referência, que faz parte do grupo de carreiras de seleção para conhecimento da líder da geração, marcará um novo encontro de Olivença e Doçura, peso a peso agora, e ainda de Jequitia, também ganhadora clássica e por isso mesmo em igualdade de quilos com aquelas. As três candidatas lógicas ao honroso título, terão por adversárias Alfafa, Onelida, Fair Charm, Isabella, Dona Lorena e Florentinada.

Um grande "handicap" de estranheiras valoriza o programa da segunda-feira. Será corrido em milha, distribuído 35 mil cruzeiros e o seu campo está formado com os nomes de Dinkie, Manolete, Strong, Ith'Arm, Royal Speech e Mac Arthur.

Alem da prova clássica de potranças, uma única prova da nova geração foi formada — uma eliminatória de potras, em 1.300 metros e com a prometida participação de Peréquê, Honfleur, Me Too, Ironico, Alcantare e Fátori.

O Jockey Club de São Vicente, como de costume, fará realizar, amanhã, à tarde, no hipódromo paulista, o seu festival turfístico da semana. Tal como as anteriores, muito promete essa jornada.

O programa, que está integrado por oito carreiras, quase todas muito bem formadas, encerra, como ponto alto, o "handicap" da primeira turma, em milha, e com as investidas de Unecillo, Fair Aristocrate, Rife, Hausto, York e Grey Prince.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quarta-feira, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — 1.000 metros.
Kaluha, que tem a seu favor o retrospecto, vai defender o novo voto. Gostamos da dupla 14, com Dawn Of Glory, mas não negamos boas possibilidades a Fabelero.

2.º PAREO — 1.500 metros.
Aparelha Alvacento-Guaporé conta com maiores possibilidades. Caboclinho, que anda bem, deve formar a dupla. Babet, bem colocado no tiro, vale como a terceira força do par.

3.º PAREO — 1.500 metros.
Ganhou bem o Himerios, há uma semana, devendo batar o feito. Cratur, que vai estrear com bons privados, e Lexiano, que aparece a tiro, devem decidir a formação da dupla. Alca Mar melhorou alguma coisa.

4.º PAREO — 1.500 metros

Marcelo, em turma dentro de seus recursos, deve fazer sua vitória. Darik, que em sua última apresentação foi bom segundo, constitui a melhor indicação para a dupla. Muita fe nas patas de Tannuz Prince.

5.º PAREO — 1.500 metros.
Nuron surge como o maior nome do par. Dificilmente poderá Chapultepec, Lanero e a aparelha Jeitosa-Granadeiro, forças secundárias, mas de bom respeito. Lacio não deve figurar à margem das cogitações.

6.º PAREO — 1.500 metros.
Quico, no tiro e em turma comandada, deve ganhar. Mabsut, em bom estado, e Dolomita, que estreará com bons privados, são figuras secundárias do par.

7.º PAREO — 1.500 metros.
Rife, que venceu bem, há uma semana, embora com altos quilos, pode repetir. Hausto, que estuda o escoteiro, e Unecillo, que proutou muito bem, vão decidir a formação da dupla. Fair Aristocrate e York podem aparecer no marcador.

8.º PAREO — 1.500 metros

Domínio, livre de Himerios, constitui a força aparente da carreira. Buzio, que anda muito bem, e Az Negro, que vem melhorando, são os mais sérios concorrentes a dupla. Aceno e levada na certa por seus responsáveis.

9.º PAREO — 1.500 metros.
Eis o programa, já com 35 montarias combinadas, para as carreiras de amanhã, no Hipódromo de São Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas.
Kaluha, R. Pinto ... 54

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1. Unecillo, O. Cunha ... 59
2. P. Aristocrate, D. Gar. ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1. Marcelo, H. Molina ... 56
2. Darik, H. Molina ... 56

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1. Chapultepec, XX ... 56
2. Doceamargo, O. Sousa ... 57

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1. Jeitosa, XX ... 52
2. Granadeiro, A. Cunha ... 58
3. Lacio, XX ... 52

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1. Inquielito, A. Monteiro ... 56
2. Marmeleiro, A. Assad ... 51
3. Leonés, M. Nappo ... 51

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1. Quico, H. Molina ... 57
2. Princesa D'Oeste, XX ... 56

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1. Mabsut, P. Mauzan ... 58
2. Juvenil, J. Alves ... 54

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
1. Tricolor, XX ... 54
2. Don Feola, G. Cunha ... 58
3. Dolomita, D. Garcia ... 56

1.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Unecillo, O. Cunha ... 59
2. P. Aristocrate, D. Gar. ... 54

2.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Phaleron, A. Rocha ... 56
2. Double, N. Linhares ... 53

3.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Double, N. Linhares ... 53
2. Of Glory, A. Cunha ... 53

4.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Banderinha, XX ... 51
2. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.
1. Mandinga, A. Nobrega ... 54
2. Barceña, A. Torres ... 53

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.
1. Ramon Novarro ... 54
2. Dona Sinha ... 53

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.
1. Pan ... 48
2. Jeca ... 53

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.
1. Caracoles, W. Coelho ... 54
2. Ruy, G. Cunha ... 53
3. Az Negro, H. Molina ... 58

9.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.
1. Aceno, N. Pereira ... 51
2. Stadio, O. Sousa ... 54
3. Nilo, A. Altran ... 54

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Jurububa ... 56
2. Brutus ... 58

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Marroquino ... 56
2. Bananal ... 55
3. Changá ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Prutusso ... 56
2. Oraci ... 52
3. Macabu ... 56

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Cere ... 53
2. Coluba ... 51
3. Pracinha ... 49

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Juruja ... 56
2. Brutus ... 58

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Marroquino ... 56
2. Bananal ... 55
3. Changá ... 54

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Prutusso ... 56
2. Oraci ... 52
3. Macabu ... 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Cere ... 53
2. Coluba ... 51
3. Pracinha ... 49

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Juruja ... 56
2. Brutus ... 58

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Marroquino ... 56
2. Bananal ... 55
3. Changá ... 54

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Prutusso ... 56
2. Oraci ... 52
3. Macabu ... 56

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Cere ... 53
2. Coluba ... 51
3. Pracinha ... 49

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Juruja ... 56
2. Brutus ... 58

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Marroquino ... 56
2. Bananal ... 55
3. Changá ... 54

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Prutusso ... 56
2. Oraci ... 52
3. Macabu ... 56

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Cere ... 53
2. Coluba ... 51
3. Pracinha ... 49

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Juruja ... 56
2. Brutus ... 58

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Marroquino ... 56
2. Bananal ... 55
3. Changá ... 54

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Prutusso ... 56
2. Oraci ... 52
3. Macabu ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Cere ... 53
2. Coluba ... 51
3. Pracinha ... 49

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Juruja ... 56
2. Brutus ... 58

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Marroquino ... 56
2. Bananal ... 55
3. Changá ... 54

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Prutusso ... 56
2. Oraci ... 52
3. Macabu ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Cere ... 53
2. Coluba ... 51
3. Pracinha ... 49

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Juruja ... 56
2. Brutus ... 58

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Marroquino ... 56
2. Bananal ... 55
3. Changá ... 54

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Prutusso ... 56
2. Oraci ... 52
3. Macabu ... 56

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Cere ... 53
2. Coluba ... 51
3. Pracinha ... 49

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Juruja ... 56
2. Brutus ... 58

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Marroquino ... 56
2. Bananal ... 55
3. Changá ... 54

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Prutusso ... 56
2. Oraci ... 52
3. Macabu ... 56

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Cere ... 53
2. Coluba ... 51
3. Pracinha ... 49

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Juruja ... 56
2. Brutus ... 58

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Marroquino ... 56
2. Bananal ... 55
3. Changá ... 54

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Prutusso ... 56
2. Oraci ... 52
3. Macabu ... 56

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.
1. Cere ... 53
2. Coluba ... 51
3. Pracinha ... 49



A VITÓRIA DE FLOR DO SOL NO G. P. "BARÃO DE PIRACICABA" — Ai estão as fases mais interessantes do último clássico, de Cidade Jardim — o G. P. "Barão de Piracicaba", que ofereceu a vitória da formidável Flor do Sol. Em cima, a carreira nos primeiros metros da reta; ao centro, a chegada, vista de frente e, em baixo, a chegada, vista de lado. No medalhão, a vencedora, ao deixar a pista, segura por seu proprietário.

A SABATINA GAVEANA

NOVE PROVAS COMUNS NO PROGRAMA

1. RIO, 3 ("Correio") — A Comissão de Corridos do Jockey Club Brasileiro elaborou, ontem, seguinte programa para a festa de sábado, na Gavea:	1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.
1. Fundamento ... 56	2. Jazz ... 56	3. Paris ... 56	4. Muchacho ... 56
5. Good Friend ... 56	6. Quatro Pontas ... 54	7. Boia Azul ... 54	8. Odilon ... 56
9. Marabu ... 56	10. Mursa ... 56	11. Clumbo ... 50	12. C.D. ... 48
13. Panqueca ... 54	14. Maratim ... 54	15. Paisano ... 58	16. Cheta ... 58
17. Maratimba ... 56	18. Oracila ... 56	19. Macedônia ... 52	20. PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,10 horas.
21. Avalanche ... 54	22. Caresse ... 54	23. Midday Lass ... 54	24. Lalinda ... 54
25. Dinoca ... 54	26. Dodeca ... 54	27. Ufanita ... 54	28. Alvacado ... 54
29. Amanal ... 54	30. Lafogata ... 54	31. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.	32. Criterium ... 54
33. Prisco ... 35	34. Netunio ... 55	35. Spencer ... 55	36. Fair Black ... 55
37. Espinhelro ... 55	38. Oratino ... 55	39. Coronel ... 55	40. Kaolin ... 55
41. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.	42. My Lord ... 54	43. Junior ... 52	44. Scario ... 50
45. Muscanta ... 53	46. Vistigado ... 54	47. Attacker ... 52	48. Cantinflas ... 56
49. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	50. Morena Linda ... 55	51. Nora ... 55	52. Zazá ... 55

NA PISTA PEQUENA OS PRIVADOS

AS MARCAS NÃO PUDERAM POR ISSO MESMO SER BEM APRECIADAS — MUITOS EXERCÍCIOS

Realizaram-se os privados da manhã de 2.ª feira na pista pequena. Interna, em razão de estar sofrendo reparação a normal de corridas. Embora em boas condições, as diversas marcas não puderam ser bem apreciadas, já por se conhecer muito pouco os tempos em relação à pista, já por se essa raia de curvas mais fechadas. Em todo o caso, as provas de Pewter Platter, ao longo da volta fechada, de Amy, em 1.400 e de Confetti, em 1.500, agradaram.	1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.	2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.	3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.
1. Avalanche ... 54	2. Caresse ... 54	3. Midday Lass ... 54	4. Lalinda ... 54
5. Dinoca ... 54	6. Dodeca ... 54	7. Ufanita ... 54	8. Alvacado ... 54
9. Amanal ... 54	10. Lafogata ... 54	11. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.	12. Criterium ... 54
13. Prisco ... 35	14. Netunio ... 55	15. Spencer ... 55	16. Fair Black ... 55
17. Espinhelro ... 55	18. Oratino ... 55	19. Coronel ... 55	20. Kaolin ... 55
21. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.	22. My Lord ... 54	23. Junior ... 52	24. Scario ... 50
25. Muscanta ... 53	26. Vistigado ... 54	27. Attacker ... 52	28. Cantinflas ... 56
29. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.	30. Morena Linda ... 55	31. Nora ... 55	32. Zazá ... 55

OS TEMPOS

2	Netunio	55	Eis a relação de trabalhos anotados na manhã de 2.ª feira, em Cidade Jardim:	1.600 metros em 110", suave.	metros em 99".
3	Spencer	55	Marcham (J. O. Sousa) e Sidon (P. A. Pereira) — 1.600 metros em 105", jutos.	Diapson (A. Cataldi) — 1.500 metros em 99".	Montera (J. O. Sousa) — 1.300 metros em 83" 25.
4	Fair Black	55	Meu Crack (A. Cataldi) e Flambeado (M. Signoret) — 1.400 metros em 91", jutos.	Abôé (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 92".	Decura (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95", suave.
3	Espinheiro	55	Gran Bone (C. Bini) — 1.500 metros em 103" 25.	Bahrainel (L. Osorio) — 1.500 metros em 99" 25.	Pinhão (R. Zamudio) — 1.300 metros em 81", suave.
6	Orlato	55	Gacy Kid (A. Neri) — 1.400 metros em 96" 25.	Mister Schuch (L. Lobo) — 1.500 metros em 103" suave.	Patapium (R. Zamudio) — 1.300 metros em 86".
4	Coronel	55	Alasca (E. Vieira) — 1.500 metros em 99".	Haut Le Coeur (A. Nobrega) — 1.400 metros em 93".	Boemio (S. Ferreira) — 1.400 metros em 92".
5	Kaolin	55	Dequilha (D. Garcia) — 1.400 metros em 93".	Lazulita (C. Aurungio) — 1.400 metros em 94".	Inolito (A. Francisco) — 1.600 metros em 100".
5	PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.	Ks.	Nari (Lad) — 1.400 metros em 95".	Lestros (S. Ferreira) — 1.500 metros em 101" 25.	Cravador (J. O. Sousa) — 1.500 metros em 104", suave.
1	My Lord	54	Roriga (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 25.	Portenho (J. O. Sousa) — 1.300 metros em 90", suave.	Maganço (L. B. Gonçalves) — 1.500 metros em 102".
1	Junior	52	Igela (O. Santos) — 1.400 metros em 94" 25.	Srong (J. Harm (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 111", suave.	Mauro (D. Garcia) — 1.200 metros em 80".
3	Oriffo	52	Cantal (C. Bini) — 1.400 metros em 94" 25.	Perequê (R. Zamudio) — 1.300 metros em 85".	
2	Scarface	50	Surtita (P. Sobreiro) — 1.400 metros em 95".	Jequitula (G. Greene Jr.) — 1.400 metros em 95, suave.	NA GRAMA
5	Musicança	52	Urante (L. Osorio) — 1.400 metros em 95".	Gostoso (L. Osorio) — 1.500 metros em 101".	Na pista de grama leve exercitou-se apenas a parella Oliveira (L. Gonzalez) e Advokiteir (D. Garcia) que cobriu 1.400 metros em 59" 25.
3	Vistgado	54	Holl (D. Garcia) — 1.500 metros em 100".		
7	Attacker	50	Moulin Rouge (A. Nobrega) — 1.600 metros em 109".		
4	Cantinfias	52	Otiage (J. Alves) — 1.500 metros em 99" 25.		
9	REUNO	56			
6	PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.	Ks.			
1	Morena Linda	55			
2	Nora	55			

OS NOVOS DA SEMANA

APENAS QUATRO DESCONHECIDOS NOS PROGRAMAS

Anotados nos programas da semana, em Cidade Jardim, foram:

Francisco e Corina Franco Garcia, Prep: Eduardo Gerab; fardas;	Francisco e Corina Franco Garcia, Prep: Eduardo Gerab; fardas;
---	---

LANIFICIO PAULISTA SOC. ANON.

A partir de 1.º de Janeiro o aumento do funcionalismo, beneficiando, principalmente, os pequenos servidores



CHICAGO, 3 (U.P.) — Quatro cientistas atômicos sofreram os efeitos da irradiação e os médicos esperam ver se pode agravar-se o seu estado. Os cientistas foram afetados por grande dose de raios atômicos, quando um aparelho sofreu um defeito durante uma experiência com material desintegrante no laboratório de Argonne.

Os quatro cientistas que sofreram os efeitos dos raios atômicos, são: Dr. Peter A. Morris, físico de 30 anos; Aaron J. Ulrich, físico de 31 anos; sra. Louise Killman, técnica de laboratório, de 48 anos; e Roland A. Bach, de 29 anos, técnico de laboratório.

A tabela elaborada e apresentada ontem ao governador durante a reunião do secretariado — Reajustamento que vai de 52,9 a 12,5 por cento, atingindo à media geral de 27,7 por cento — Despesa de mais de 400 milhões de cruzeiros — Também os contratados serão beneficiados — O reajustamento, que é substancial, seria como uma esportula se entrasse em vigor imediatamente — Declarações do prof. Lucas Nogueira Garcez sobre o assunto



Flagrante da reunião do secretariado, realizada ontem no Salão Vermelho dos Campos Eliseos, presidida pelo governador do Estado e durante a qual foi debatido apenas o reajustamento do funcionalismo estadual.

Após a reunião de ontem nos Campos Eliseos, quando o secretariado de Estado apresentou os estudos feitos para o aumento do funcionalismo estadual, o governador Lucas Nogueira Garcez apresentou a tabela elaborada, dando pormenores sobre os benefícios que serão concedidos a numerosa classe. O aumento aos servidores do Estado corresponde a uma media geral de 27,7 por cento, acarretando a despesa de quatrocentos milhões de cruzeiros anuais. São aumentos crescentes em valor absoluto, decrescendo percentualmente aos vencimentos. Assim, para pequenos vencimentos atinge a 50 e 52,9 por cento, chegando, ao padrão "Z" a 12,5 por cento.

AUMENTO A PARTIR DE 1953

A mensagem do governador ao Legislativo propõe aumento de vencimentos ao funcionalismo estadual em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1953, o que, para muitos, causa estranheza, mas que, na realidade encontra fundamentos básicos e, em ultimo caso, traz maiores vantagens para os beneficiados. Se vigorantes a partir do mês em curso, como a maioria

pretendia, os acréscimos seriam insignificantes, verdadeiras esportulas, como o disse bem o governador do Estado. Assim, no entanto, são aumentos substanciais, com recursos financeiros, não disponíveis na atualidade. Além do mais, a discussão no Poder Legislativo, para sua aprovação, determinaria atraso, possivelmente, de três ou quatro meses, aproximando-se, portanto, do prazo que será estabelecido na mensagem do governador, isto é, 1.º de janeiro do ano vindouro.

AUMENTO SUBSTANCIAL PARA PEQUENOS SERVIDORES

Terminada a reunião do secretariado, especialmente convocada para esse fim, o prof. Lucas Nogueira Garcez prestou declarações aos jornalistas, iniciando-as nos seguintes termos:

— "A reunião de hoje do secretariado foi convocada especialmente para examinar o reflexo orçamentário do reajustamento do funcionalismo. Os estudos que foram feitos foram hoje apresentados pelos srs. secretários e debatidos as vantagens e desvantagens do reajustamento, chegou-se a uma conclusão. Ficou estabelecido, entre outras coisas, que dentro de alguns dias o governo enviaria uma mensagem à Assembleia Legislativa reajustando os vencimentos do funcionalismo paulista.

O reajustamento previsto para os funcionários desde o padrão "A" ao padrão "J" é de três letras; os de padrão "K" ao padrão "Z" é de duas letras apenas. O reajustamento visa igualar a situação dos funcionários públicos paulistas. Com vários benefícios, isto é, só terão aumento os não reajustados de 1950 até agora. Vale dizer que determinadas carreiras, que tiveram os seus vencimentos reajustados no ano passado, como por exemplo, os da carreira de engenheiros, de professores e outros, não serão abrangidos no reajustamento que agora o governo vai encaminhar à Assembleia Legislativa.

(Conclui na 2.ª página).

Assume novo e sensacional aspecto o rumoroso crime do "Citroen Negro"

Recorre à Polícia pedindo garantia de vida um amigo da vítima, ameaçado para nada revelar sobre o que viu — Surge mais uma importante testemunha contra o tenente Bandeira

RIO, 3 (Aspreas) — Capítulo novo e cheio de sensação foi acrescentado, hoje, ao ainda rumoroso caso do "Citroen Negro", no qual perdeu a vida o bancário Afraim Lemos.

Prestando a relação de um vespertino local, o jovem industrial Jeovan Ferreira Santos, amigo da vítima, declarou ter visto o bancário no dia do crime, cerca das 23 horas, ao passar com seu "Citroen Negro", em companhia de Valtair Avancini. Prisioneiro Afranio passou em marcha reduzida, acenando com a mão para cumprimentá-lo, vindo nessa ocasião, perfeitamente, a figura de Avancini, que reconheceu pelas fotografias publicadas nos jornais.

Jeovan, cujas declarações vêm confirmar as prestadas pelo advogado Leopoldo Heltor, defensor de Avancini, acrescentou que se encontrava, na ocasião, numa bomba de gasolina, situada na Av. Epitácio Pessoa. Disse mais que também no carnaval viu Afranio e Avancini juntos sendo que há dias, ao ser seu nome ligeiramente

citado por um jornal, foi advertido por telefone no sentido de que nada falasse do que soubesse, sob pena de vir a ter o mesmo fim do bancário. Concluiu afirmando que já pediu três vezes garantia de vida ao delegado Hermes Machado, sendo a ultima ontem à noite. A garantia, porém, não lhe foi dada nem prometida, motivo por que ainda hoje procura a Delegacia de Vigilância, onde fara nova solicitação. Se nada conseguir, será obrigado a utilizar-se de um serviço da fazenda de seu pai para andar em sua companhia, pois não sabe até que ponto irão as ameaças que tem recebido.

NOVA TESTEMUNHA

RIO, 3 ("Correio") — O noticiário de hoje sobre o crime do "Citroen Negro" revelou mais uma testemunha ocasional na pessoa do capitão Carlos Sebastião Petal, da Seção de Transmissões da (Conclui na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

FALSO MEDICO DENUNCIADO E APRESENTADO À POLICIA

Veio de Minas para "clínica" em Poá — Morreu a menor envenenada com formicida — Os que foram atropelados

Bento Galdino Ferreira, de 40 anos, viúvo, chegou de Minas como todo espertalhão resolveu arrumar um modo fácil de vida em São Paulo, e que fosse, ao mesmo tempo, rendoso. Depois de muito matutar, Bento Galdino Ferreira, sentindo um estalo na cabeça, "achou" a profissão: tornar-se-lhe médico. Montando domicílio à rua A. s.n.o. na localidade de Poá, o "facultativo" mandou confeccionar uma vistosa placa com estes dizeres: "Dr. J. Silva Viçosa, médico", colocando-a na fachada do edifício. E os clientes não tardaram a ocupar as cadeiras do "consultório", acreditando Galdino que havia descoberto verdadeira mina de ouro. Daí por diante, era só exploração.

DÍVIDA FATAL
Embora estivesse prosperando com seu recitativo, que mandava aviar numa farmácia local, Bento Galdino Ferreira em má hora contraiu uma dívida de 850 cruzeiros com o motorista de praça Luiz Debelis. Este, como não conseguisse receber seu dinheiro, apresentou queixa à 10.ª Delegacia. Ai teria início a desgraça do "médico". Procedendo as devidas investigações, apurou a polícia que Bento Galdino não passava de um charlatão, preparando-se para ser preso.

CONFERENCIARÃO COM O GOVERNADOR DO ESTADO

Representantes de São Paulo ao Convênio dos Estados Cafeeiros irão hoje pela manhã, aos Campos Eliseos, a fim de conferenciar com o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez. Estarão presentes à entrevista, os srs. Mario Beni, secretário do governo estadual; Plínio de Castro Prado e Piza Sobrinho, representantes da Sociedade Rural Brasileira; Salvo de Almeida Prado e Cassiano Gomes dos Reis, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, e Silvio Alves de Lima, da Associação Comercial de Santos.

Na ocasião os representantes da cafeicultura paulista agradecerão o apoio dado pelo governador do Estado às reivindicações da delegação de São Paulo, presentes ao Convênio dos Estados Cafeeiros.

SEJA CURIOSO!

A cachoeira de Paulo Afonso é formada pelas águas do rio São Francisco, que se despenham de uma altura de 81 metros.

Tudo o sangue do corpo passa em 2 ou 3 minutos pelo coração.

Foi em 1336 que se teve a primeira vez o cinema falado.

No Equador as minhocas atingem 1 metro e 50 centímetros de comprimento.

O microfone foi inventado em 1878 por Hughes.

Foi em 1336 que se teve a primeira vez o cinema falado.

Os violinos foram inventados no ano de 1200.

"Derby" era o nome do "lord" que instituiu as corridas de cavalos.

Não é verdade que a laranja, o limão, a tangerina, e turenja sejam prejudiciais ao organismo por serem ácidos; muito pelo contrario, esses frutos deixam resíduos alcalinos que neutralizam os ácidos resultantes do consumo de produtos animais.

Agitações comunistas em Paris



PARIS — As desordens comunistas em Paris. Um policial, brandindo seu casse-tête, passa por dois comunistas que, estendidos no chão, seguram as cabeças. — (Radiofoto United Press, via aérea).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1952 | N. 29.493

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"Em tese, poderia ser parlamentarista. Penso, contudo, que no Brasil não provaria bem"

O governador Lucas Nogueira Garcez é favorável ao regime presidencialista — Será promulgada na próxima sexta-feira a lei dispoendo sobre a encampação da Mogiana — São Paulo terá um Ginásio Modelo — Edifício para o Instituto de Educação

A respeito da emenda do sr. Raul Pila, propondo a instituição do regime parlamentarista no país, o governador Lucas Nogueira Garcez prestou as seguintes declarações na manhã de ontem aos jornalistas credenciados em seu gabinete.

— "Sou favorável ao presidencialismo, regime em que fui eleito e estou exercendo o mandato de governador. Os males que porventura existam não são inerentes ao regime, mas resultam de sua aplicação. Em tese, poderia ser parlamentarista. Penso, contudo, que no Brasil não provaria bem, porque o parlamentarismo se subordinaria à instabilidade dos denominados gabinetes.

Devo ainda declarar que sou presidencialista, não obstante os Estatutos do P. S. P. se definirem pelo parlamentarismo."

A ENCAMPACAO DA MOGIANA
Durante a entrevista, o chefe do Executivo anunciou o seu propósito de dar caráter solene ao ato de promulgação da lei que dispõe sobre a encampação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. Assim, designou a próxima sexta-feira, às 12 horas, para a promulgação da referida lei.

UM GINÁSIO MODELO PARA SÃO PAULO
Continuando a entrevista, o prof.

Lucas Nogueira Garcez informou que antes do término do seu mandato espera dotar São Paulo de um Ginásio Modelo, pelo menos em fase avançada de execução, a ser localizado em área de dez mil metros quadrados. O problema do local está sendo estudado pelos órgãos competentes. E o pensamento do governo, porém, localizar esse estabelecimento, se possível, em área para a qual conviriam estudantes de bairros proletários, aos

quais se destinara, de preferência, o Ginásio Modelo. Os bairros residenciais são, em geral, servidos pelos tradicionais estabelecimentos de ensino.

— "Não vi nada igual no país e nem no exterior. E, verdadeiramente, um estabelecimento moderno."

Para realizar os estudos e projetos, o chefe do Executivo já deu instruções no sentido de que uma comissão de engenheiros da Secretaria da Viação visite o Colégio Estadual de Curitiba, aproveitando, assim, os resultados da experiência já realizada no projeto e execução do Ginásio Modelo de São Paulo.

UM PRÉDIO PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Durante a entrevista, foi apresentada uma sugestão ao governador, dizendo respeito à construção de um novo prédio destinado ao Instituto de Educação Caetano de Campos, que oferece vários inconvenientes pela sua localização em zona central. Em resposta, disse o governador:

— "É uma sugestão a ser examinada."

Na visita realizada recentemente ao Instituto Caetano de Campos, o governador decidiu, antes de tudo, solucionar o problema das salas de Jardim da Infância, transferindo-as para local mais apropriado.

APOIO FINANCEIRO A PRODUÇÃO

O sr. Horácio de Melo, presidente da Associação Comercial de São Paulo, enviou ao sr. Horácio Lefter, ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo, tomando conhecimento das declarações de vossa excelência sobre a retração do crédito no país, vem manifestar sua confiança em que as providências apontadas em referidas declarações sejam prontamente adotadas, assegurando-se assim a produção um permanente e indispensável apoio financeiro, a fim de que sejam atendidas as reais necessidades do trabalho brasileiro."

O presidente da National Coffee Association será homenageado pelas classes produtoras

Debate dos problemas ligados ao consumo de café nos Estados Unidos

A reunião de hoje da Sociedade Rural Brasileira, a realizar-se às 16.30 horas, deverão estar presentes os srs. Edward Aborn e William Russel, respectivamente, presidente e vice-presidente da "National Coffee Association", dos Estados Unidos. Os visitantes, durante a reunião, discutirão com os lavradores paulistas problemas referentes ao aumento do consumo do café nos Estados Unidos.

ALMOÇO AOS DIRIGENTES DA N. C. A.

Hoje, às 12.30 horas, no Jockey Club, os srs. Edward Aborn e William Russel, presidente e vice-presidente da National Coffee Association, serão homenageados com um almoço pela Sociedade Rural Brasileira, Federação das Associações Rurais do Estado de

DESAMPARADA A PECUARIA PELOS PODERES PUBLICOS

NADA FOI FEITO PARA A INSTALAÇÃO DE FRIGORIFICOS REGIONAIS — ENTREVISTA DO SR. JOSÉ PERES DE OLIVEIRA

O pecuarista José Peres de Oliveira, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, a propósito do aumento do preço do leite, declarou o que segue ao "Correio Paulistano":

— "Infelizmente, os problemas econômicos não são, em nosso país, levados em devida consideração, mesmo por aqueles que deveriam trabalhar pela sua solução. As críticas que se fizeram e se fazem em torno do atual preço do leite, pecam pela falta absoluta de base, mas conseguem impressionar os elementos menos avisados, para os quais os produtores se apresentam como elementos gananciosos, que desejam unicamente obter lucros, mesmo com o sacrifício dos consumidores. A verdade é bem outra, e reconhecida pelos próprios técnicos-oficiais. Basta que se atente para os estudos feitos pela Secretaria da Agricultura, para se observar que os produtores de leite trabalham em regime de "deficiência", razão porque não podem melhorar seus rebanhos.

No ano passado, quando foi concedido o atual preço, relativo ao período da seca e que acaba de entrar em vigor, os produtores de leite, tendo em vista as suas dificuldades, reconheceram pelos poderes públicos, através dos seus técnicos, — que estudaram o assunto, é bom que friseemos — solicitaram um reajustamento do preço do produto, a fim de que sua produção se processasse em regime econômico. Entre as providências solicitadas, incluíam-se: isenções tributárias, facilidades e prioridade no recebimento de torções de algodão e outros alimentos necessários aos rebanhos, redução nas tarifas ferroviárias, além de outras. O governo, contudo, apenas concedeu parte do aumento solicitado, prometendo que estudaria as demais providências com urgência, pois sabia da gravidade dos problemas enfrentados pelos elementos ligados a essa atividade produtiva."

ABASTECIMENTO
— "Os produtores esperam calmamente, — prossegue — sem deixar, todavia, de prevenir que (Conclui na 2.ª página).

fora de forma
Domingos Carvalho da Silva

C DONO DE S. PAULO

Os mesmos partidos que me fazem frente". A ser autenticada a entrevista, o dr. Ademar considera-se dono do eleitorado paulista, o que vale por dizer: dono de São Paulo.

A certa altura de sua entrevista, ao ser interrogado sobre a recente eleição do Clube Militar, afirmou: "Só tornaria partido nela se o general Dutra tivesse se envolvido. Contra ele topo e topei todas paradas".

Isto não é bem a verdade, porém. No início do seu governo, Ademar, cuja eleição foi devida a um conchavo eleitoral com o Partido Comunista, fez tudo para conquistar o sorriso do general. Convidou o dr. Novelli para secretário da Educação e lançou-lhe depois a candidatura à vice-governança, mesmo contra a vontade do PSD, que apoiou o sr. Cirilo. Nem mesmo assim, porém, se dobrou a resistência moral do homem silencioso, austero e honesto que é o sr. Eurico Gaspar Dutra. Con-

servador até a medula, católico praticante, o general jamais perdoou ao dr. Ademar seus conchavos eleitorais com os estalinistas, muito embora ele próprio, Dutra, ao tempo em que era candidato à presidência, tivesse proclamado o direito do P.C.B. à vida legal e tivesse namorado (segundo dizem os prestistas) os votos vermelhos.

A história da rivalidade Ademar-Dutra é por demais conhecida. E' todavia um fato superado e, se o bandeirante da nova geração o ressuscita, é porque anda de pulga atrás da orelha: o general colheu às manchetes...

Ademar proclama-se "o homem que mais prestígio tem no Brasil". E Dutra, ao ler essa gabolice, não deixará de comentar, afagando o punho da espada que fez e desfez o Estado Novo, a sombra do qual o ademarismo lançou as primeiras raízes.

— "Pode ser que ele tenha prestígio. Mas, entre os paulistas..."